

RESUMOS DE PESQUISA	1446
RESUMOS (Artigos Completos)	1455
RELATOS DE CASO	1459
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1461

RESUMOS DE PESQUISA

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA TRABALHO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM TDAH	1447
DIÁRIO DE UM SEDUTOR E A CLÍNICA FENOMENOLÓGICA: O MÉTODO DE COMUNICAÇÃO INDIRETA DE KIERKEGAARD E O CUIDADO ANTEPOSITIVO EM HEIDEGGER COMO CAMINHOS PARA O CUIDADO DE SI	1448
LEVANTAMENTO DE MOTIVOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATUALIDADE E O PERFIL PSICOSSOCIAL DOS ACOLHIDOS	1449
MATERNIDADE INTEGRAL E NÃO MATERNIDADE: REFLEXÕES.....	1450
MEMÓRIA SOCIAL E (RE)EXISTÊNCIA: O TRABALHO COM NARRATIVAS COMO CAMPO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	1451
O ASILO, A ESCOLA E A UNIVERSIDADE: A INTERGERACIONALIDADE COMO POTENCIALIZADOR DA VIDA.....	1452
O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL.....	1453
PROJETO DE VIDA E DE CARREIRA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	1454

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL PARA TRABALHO DO PROFESSOR NA
EDUCAÇÃO DE ALUNOS COM TDAH

THAIS MEDEIROS DE LIMA
MARIA APARECIDA SANTOS RIBEIRO
VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

O TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade tem sido cada vez mais discutido em uma perspectiva naturalizante do ser humano e a psicologia histórico-cultural vem apontar um novo olhar para o assunto. O trabalho buscará contribuir com a atuação de professores de alunos com TDAH. Compreender e discutir as contribuições teóricas da psicologia histórico-cultural para trabalho do professor na educação de crianças com TDAH. A presente pesquisa protocolada sob o número 3998, foi desenvolvida a partir do método materialista histórico-dialético, o qual se enraíza a Psicologia Histórico-Cultural, que, por sua vez dará aporte teórico e metodológico para a pesquisa. A modalidade de pesquisa adotada será a pesquisa bibliográfica. Os resultados apontam para um baixo número de publicações sobre TDAH na perspectiva histórico-cultural. A maior parte dos trabalhos definem o dito transtorno como de ordem biológica, porém para a psicologia histórico-cultural, os resultados apontam para uma visão dialética do TDAH, fazendo com que cada diagnóstico seja feito levando em conta questões biológicas, contextuais e educacionais. Neste rumo, o professor torna-se muito importante no processo de aprendizagem de crianças com TDAH. Baseando-se nos estudos realizados nesta pesquisa de iniciação científica, podemos concluir que a prática do professor é de extrema importância na prática do ensinar com alunos com TDAH, nota-se que uma criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade tem sua própria forma de aprender, cabe ao professor desempenhar o papel de agente entre a aprendizagem e o aluno, podendo criar novos métodos para auxiliar na hora do aprender e buscando incentivar esse aluno a ter o interesse de aprender e o fazendo acreditar que é capaz, visto que por vezes a dificuldade desse aluno além do TDAH é a vergonha de se expor por se auto intitular como incapaz de aprender, ou se deixar taxar pelo transtorno (Eidt e Tuleski, 2010). Os professores são essenciais para despertar o interesse pelo aprender no aluno com TDAH, porém não apenas os profissionais mas a família também deve estar exercendo esse papel de estimular ao aluno ter o interesse a aprender, nota-se com o trabalho que existe uma necessidade de mais pesquisas por parte dos professores nesta área, visto que eles são os que lidam com o aprendizado pedagógico dessas crianças.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

DIÁRIO DE UM SEDUTOR E A CLÍNICA FENOMENOLÓGICA: O MÉTODO DE COMUNICAÇÃO
INDIRETA DE KIERKEGAARD E O CUIDADO ANTEPOSITIVO EM HEIDEGGER COMO CAMINHOS PARA
O CUIDADO DE SI

WESLEY DE OLIVEIRA PEREIRA
SANDRO RODRIGUES GONTIJO

Na literatura especializada a estratégia de comunicação indireta de Soren Kierkegaard e o cuidado antepositivo de Martin Heidegger são possíveis caminhos para uma psicoterapia de orientação fenomenológica. No entanto, não se encontram suficientemente descritas e explicitadas as relações entre os conceitos propostos. Pretendeu-se analisar a obra Diário de um sedutor, de Kierkegaard, com o intuito de descrever e compreender o conceito de "discurso indireto", relaciona-lo com o conceito de "cuidado antepositivo", de Heidegger, para apontar esta articulação como estratégia para o "cuidado de si". Foi feita a análise fenomenológica hermenêutica da obra em relação aos conceitos mencionados, descrevendo seu "campo de mostração". Na sequência, buscou-se explicitar as correlações entre discurso indireto/cuidado antepositivo, para, então, compreender e descrever implicações da estratégia do "discurso indireto" na prática clínica. A comunicação indireta depende essencialmente da apreensão subjetiva do interlocutor. Esse tipo de comunicação é intencionalmente ambígua, podendo ser interpretado de diversas formas, mesmo havendo unidade temática e semântica. O cuidado de si designa ações práticas pelas quais o indivíduo se assumi e modifica-se. O cuidado antepositivo é um modo de se antepor ao outro, não para substituí-lo, mas para colocá-lo diante de suas próprias possibilidades existenciárias de ser. O discurso indireto é um modo operativo de interrogar e solicitar o outro, posicionando-o em uma relação proatividade, evidenciando-o como protagonista de suas vivências. O discurso indireto, quando efetivado em uma relação constitui-se em cuidado antepositivo, já que abre possibilidades de lidar com escolhas e responsabilizar-se por elas. O discurso indireto pode ser entendido como uma formulação técnica, um modo operativo, o qual poderia ser subsidiado por uma explicação pautada em uma estrutura existencial do ser humano, o cuidado antepositivo. Esta interpretação pode embasar a teoria e a prática tanto de uma escuta clínica, quanto uma postura e um modo de intervenção do terapeuta, buscando efetivar o protagonismo do paciente/cliente no cuidado de si. Torna-se assim, possível método para uma atuação clínica numa perspectiva fenomenológica, cujo objetivo é provocar no paciente uma atitude de cuidado com a vida, de modo a perceber o lugar em que se encontra em sua existência concreta e a maneira como está vivendo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

LEVANTAMENTO DE MOTIVOS DE ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ATUALIDADE E O PERFIL PSICOSSOCIAL DOS ACOLHIDOS

RICARDO SEBASTIAO ROSA
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

O presente trabalho apresenta à Psicologia Jurídica, na práxis de um Projeto de Extensão sobre o perfil psicossocial de Crianças e Adolescentes em acolhimento. Na atualidade, a população brasileira é composta por um grande número de crianças e adolescentes. Este número é estimado em 57,4 milhões de Crianças e Adolescentes, ou seja, 34% da população total do país. Destas calcula-se que 40% vivem em situação de miséria e isso aumenta os fatores de riscos, para que essas crianças fiquem expostas a criminalidade, a violência e os abusos, muitos cometidos por adultos e principalmente seus responsáveis. Uma pesquisa do Centro de Estudos e Atendimento Relativos ao Abuso Sexual (CERAS), dos Departamentos de Medicina da Faculdade da USP, aponta na investigação dos casos de abuso sexual atendidos, aproximadamente 50%, ocorreram entre pais e filhos, sendo que o pai biológico estava envolvido em 38% das vezes. Esta pesquisa faz um levantamento com dados bibliográficos, sobre quais os motivos que levam uma criança ou adolescente ir para o serviço de acolhimento, os fatores de riscos e como chegam à situação de adoção. O objetivo do presente instrumento é mostrar a realidade das crianças que se encontram em situação de acolhimento no Brasil e na fila de adoção, a partir do levantamento bibliográfico sobre o assunto. A metodologia científica escolhida tem uma abordagem Mista (qualitativa e quantitativa), sobre uma caracterização de Revisão Bibliográfica. Obtida através do acervo do Portal de Periódicos Eletrônicos, PePsic, da biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros SciELO, e do índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe Lilacs. Foram utilizados 21 artigos científicos publicados, o Estatuto da Criança e do Adolescente e as publicações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Observamos como Fatores de riscos: histórico familiar, perturbações psicológicas, despreparo, práticas rígidas ou negligência por parte dos responsáveis. Um dado importante é que a maioria dos abrigos se concentra na região sudoeste do país. Dos motivos que levam crianças a serem acolhidas: Falta de Recursos Materiais da Família, Abandono, Violência Doméstica, Dependência de Drogas, Mendicância, Orfandade, Prisão dos responsáveis e Abuso Sexual. Um dado preocupante é que das 57 milhões de crianças e adolescentes no nosso país, 3 milhões destas, que estão na faixa etária de 5 a 15 anos encontram-se trabalhando ou em situação de exploração.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Poster

Ciências Humanas
Psicologia

MATERNIDADE INTEGRAL E NÃO MATERNIDADE: REFLEXÕES**THASSIA SOUZA EMIDIO**

A atualidade apresenta uma diversidade de posições da mulher frente à maternidade e dois movimentos têm levado pesquisadores à reflexão: o posicionamento de não querer ter filhos e a opção de abandonar as carreiras profissionais e se dedicar integralmente ao cuidado com os filhos. Este trabalho objetivou refletir sobre esses dois movimentos e buscar pontos convergentes que propiciassem uma reflexão sobre os posicionamentos da mulher na atualidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo CAAE:45472615.0.0000.5401. Foram entrevistadas 6 mulheres que não desejam ter filhos e 6 mulheres que abandonaram suas carreiras para se dedicar ao cuidado dos filhos. Na análise de dados investigou-se nos relatos dessas mulheres os sentidos da escolha e buscou-se articular com as reflexões teóricas sobre as transformações históricas do feminino e da maternidade. Primeiramente, dedicou-se à compreensão de cada fenômeno em particular e posteriormente, propôs-se um cruzamento dos dados. Nos dois movimentos percebeu-se que as escolhas das mulheres se ligavam à representação social da maternidade. As que não desejam ter filhos trouxeram uma dificuldade de lidar com as exigências construídas em torno da maternidade, colocando que o atual ideal de maternidade exige das mulheres uma dedicação excessiva para com os filhos. Do mesmo modo, no discurso das mulheres que abandonam suas carreiras para se dedicar ao cuidado com os filhos, o conteúdo das exigências da maternidade e da idealização desse papel apresentaram-se como uma questão de grande importância no seu processo de decisão, apontando para a necessidade de discussão desse olhar em torno da maternidade e das exigências socialmente construídas em torno do papel da mulher. As expectativas acerca do feminino se contrapõem em muitos sentidos com o ideal de maternidade estigmatizando mulheres que fogem a estas premissas. Sabe-se que a disposição para a maternidade e o desejo de ser mãe são atravessados por uma rede de fatores psicológicos e sociais, e que, histórica e atualmente, a maternidade é investida e desinvestida a partir de interesses políticos, econômicos e sociais. No cenário atual, o papel da mulher totalmente vinculado à maternidade tem levado mulheres a experiências de sofrimento. Nos dois movimentos percebeu-se que o disparador é o questionamento, a ambivalência e as dificuldade de lidar com as exigências que foram agregadas ao papel da mulher ao longo do tempo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas
Psicologia

MEMÓRIA SOCIAL E (RE)EXISTÊNCIA: O TRABALHO COM NARRATIVAS COMO CAMPO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

ANDREIA DUARTE ALVES

As reflexões do presente trabalho resultam da pesquisa de Mestrado em Psicologia e Sociedade realizada com pescadores ribeirinhos sul-mato-grossenses atingidos pela barragem da Usina de Porto Primavera. O trabalho reuniu narrativas compartilhadas no cotidiano pelos ribeirinhos desalojados de seu ambiente original e reassentados em uma nova vila, compondo uma narrativa comum sobre a experiência do deslocamento, do luto pelo trabalho perdido e da tentativa de (re)existir apesar da violência sofrida. A escuta das histórias de pescadores buscou a construção de uma memória social da comunidade a partir das narrativas compartilhadas no cotidiano informal das rodas de conversa das calçadas e dos encontros casuais nos espaços públicos. A apreensão dos relatos sobre o passado e o presente teve o propósito de compreender como a subjetivação do deslocamento se traduziu no processo de produção de formas de ser, de trabalhar e de (re)existir na lacuna imposta pela perda das terras férteis da "barranca" de um grande rio e pela realidade fria de uma cidade projetada no recuo de um solo estéril e de águas desvitalizadas. A coleta de dados da pesquisa amparou-se em instrumentos da História Oral e da Etnografia. Enquanto o referencial teórico adotado para análise e discussão dos dados obtidos foi a Psicologia Social Crítica. O processo de escuta e composição de uma história coletiva dos pescadores desalojados revelou a importância da construção da memória social como campo de resistência à violência psicológica e instrumento de fortalecimento identitário e articulação política para a construção de alternativas de (re)existência pelas comunidades vítimas de catástrofes e tragédias ambientais. O desalojamento representa a experiência de exílio em seu próprio território. O sentimento de desalento atinge o saber produzido coletivamente sobre o meio ambiente, o vínculo comunitário, a identidade, a cultura, a linguagem e a produção simbólica sobre o cotidiano da vida e do trabalho. Ao possibilitar que essas comunidades elaborem uma memória social a partir de narrativas do cotidiano, promove-se a ressignificação simbólica do sofrimento causado pela perda do poder sobre seu próprio trabalho e da posse transformadora sobre a natureza. Este modelo de intervenção psicológica favorece a essas comunidades a articulação política das vias de resistência, de proteção identitária e de ressignificação da vida e do trabalho.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O ASILO, A ESCOLA E A UNIVERSIDADE: A INTERGERACIONALIDADE COMO POTENCIALIZADOR DA VIDA

JAIME FERNANDES NETO
MARIELE RODRIGUES CORREA
FLÁVIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

A promoção de relações intergeracionais é um importante dispositivo para trocas culturais e simbólicas, pois auxilia na construção de um suporte positivo para os envolvidos, possibilita a quebra de preconceitos e estereótipos de uma geração sobre a outra e gera processos de coeducação intergeracional. Assim, nesta pesquisa, foram investigadas as ressonâncias de encontros entre idosos asilados e alunos do ensino fundamental II de uma escola da rede pública, fomentados a partir de uma disciplina chamada "Conviver é uma arte". A pesquisa tem como objetivos investigar as concepções de velhice e envelhecimento dos alunos e se há modificação após o término da disciplina; observar os desdobramentos afetivos entre adolescentes e idosos e; verificar os aprendizados compartilhados. A pesquisa é qualitativa (TRIVIÑOS, 1987) e tem como referencial metodológico a cartografia (DELEUZE, GUATTARI, 1995), cuja proposta consiste em acompanhar os processos de subjetivação produzidos nos encontros. O estudo foi realizado com duas turmas de 34 alunos entre 11 e 13 anos, além de 50 idosos de um asilo da cidade de Assis (SP), no período de agosto de 2017 a julho de 2018. Os encontros ocorreram semanalmente, por meio de aulas expositivas, visitas dos alunos no asilo e de idosos na escola. Para a coleta de dados utilizou-se como material as observações dos encontros, relatos e desenhos produzidos pelos alunos, bem como entrevistas feitas no início e término da disciplina. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Letras de Assis (UNESP), com número CAAE 76923317.8.0000.5401. Dos resultados obtidos, notou-se uma mudança nos desenhos e relatos, que antes associavam a velhice à incapacidade para signos de afeto e cuidado. Em relação aos alunos destaca-se que eles demonstraram sensibilização perante o idoso e reflexões sobre o envelhecer de seus pais, além da valorização da trajetória dos mais velhos. Já em relação aos idosos foi possível a rememoração e transmissão de vivências às demais gerações, difundindo valores culturais e históricos, tendo contato com novos costumes e tecnologias. Por fim, verificamos uma ampliação do imaginário dos jovens acerca do envelhecer; a ruptura do estigma do idoso solitário, incapaz e dócil; a constituição de redes afetivas, pois alguns alunos optaram por refazer a disciplina; e o fortalecimento da resistência da individualidade e da historicidade do sujeito frente às instituições (seja a escola ou o asilo). PIBIC

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O PAPEL DA IMAGINAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL

ANA BEATRIZ MANGANARO
VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

Lucchiari (1993) aponta que o processo de orientação profissional auxilia o sujeito no processo de escolha profissional, visando facilitar e auxiliá-lo a entender sua situação e ajudá-lo na compreensão de mundo e do trabalho. A pesquisa teve por objetivo analisar a importância do papel da imaginação no processo de escolha profissional em relação com projeto de vida por meio de atividades de intervenção. A pesquisa teve por objetivo analisar a importância do papel da imaginação no processo de escolha profissional em relação com projeto de vida por meio de atividades de intervenção. Enquadrou-se na modalidade pesquisa de campo com intervenções embasadas nos pressupostos teóricos da teoria histórico-cultural. A coleta de dados aconteceu durante nove encontros com duração de uma hora cada, em uma escola pública de uma cidade pequena do interior de São Paulo. Participaram 20 adolescentes, estudantes do terceiro ano do ensino médio, de ambos os sexos e com idades entre 16 e 18 anos. O projeto está cadastrado no Comitê de Ética em Pesquisa da Unoeste (Protocolo 4294), bem como na Plataforma Brasil. Os dados mostram a importância de se imaginar e projetar o futuro. Imaginar o futuro que se almeja e planejar para ele um projeto de vida, é lançar luz sobre os caminhos que vai trilhar em direção a um objetivo final. Os projetos de vida oferecem a condução da vida consciente ao jovem, para que este não fique "escuro" em relação ao que vai enfrentar no futuro. A imaginação, apesar de se apoiar em imagens registradas da experiência, ela também tem um caráter ativo. Referindo-se ao atributo reprodutivo da imaginação, ela se difere da memória por conta da sua dinâmica interna. Então, com base nas imagens registradas e nas novas experiências, a imaginação se reinventa, tornando-se dinâmica, e possibilitando a visualização prévia do futuro (Martins, 2011). Afirma Vygotsky (2012) que se não houver imagens ou descrições acerca de determinados fatos, não poderia em qualquer hipótese, criar uma imagem destes. Diante disto, pedimos aos alunos que escolhessem profissões de interesse, para que pudessem buscar informações concretas de tais profissões. Ao levarmos as ditas informações, percebemos que os alunos se mostraram mais conscientes das necessidades ligadas ao mundo do trabalho. Percebemos a mudança, mesmo que mínima, da visão e do conceito relacionado a cada profissão apresentada aos participantes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

PROJETO DE VIDA E DE CARREIRA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

RODRIGO APARECIDO ENGEL

CAMÉLIA SANTINA MURGO

As sociedades têm recorrido às práticas específicas e reguladoras quando o assunto é deficiência, historicamente o indivíduo com deficiência intelectual tem sido preterido e entendido como ser dependente. O que temos construído hoje sobre inclusão e trabalho são ações encaixam o indivíduo com deficiência intelectual em determinadas ocupações julgadas "adequadas", negando ao sujeito a subjetividade de sua escolha, o que pode trazer consequências negativas. Avaliar a eficácia de uma proposta de intervenção de OP para 07 participantes com diagnóstico de deficiência intelectual de ambos os sexos matriculados em uma Escola de Educação Especial, na faixa etária de 15 a 30 anos. Aplicação e análise de entrevista semiestruturada e da técnica da Bola de Cristal (projeção para o futuro) realizadas de forma individual para coleta de dados; realização de 20 encontros semanais, com duração de 1h30min com os seguintes temas: interesses profissionais, habilidades para o trabalho, possibilidades ocupacionais, expansão de capital cultural e cidadania/direitos das pessoas com deficiência. Notou-se em todos os orientandos, em níveis diferentes, um aumento da capacidade de reflexão crítica sobre os temas trabalhados, especialmente os relacionados as ações que competem as profissões e pré-requisitos necessários para atuação, surgiram reflexões sobre a relação entre o "desejo de" versus a "possibilidade de". Ademais, ao final, 3 orientandos chegaram a uma escolha profissional robusta. Alguns orientandos avançaram minimamente nos aspectos esperados, hipoteticamente devido a um contexto familiar/social super-protetor que pode ter privado os mesmos de vivências necessárias para construção de autonomia, o que influenciaria diretamente a capacidade de escolha consciente. Levanta-se ainda outra hipótese no que concerne a característica específica da deficiência intelectual e por fim uma possível inadequação ou não-aplicabilidade da técnica. A preparação e a inserção no mercado de trabalho de maneira planejada e eficiente através da Orientação Profissional é de suma importância na reabilitação e na inclusão social do sujeito; as intervenções em OP, nesse sentido mostraram-se eficientes na apropriação da escolha do trabalho pelo indivíduo com deficiência, tornando-o ativo no processo de escolha e promovendo o autoconhecimento e autoestima. Sugere também um caminho pouco explorado, em busca de parâmetros e métodos de intervenção, pesquisa e enfrentamento específicos para esse público. Não há

RESUMOS (Artigos Completos)

A INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA COMO ESTÍMULO À MOTIVAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE	1456
O LÚDICO E A INTERPRETAÇÃO NA TEORIA WINNICOTTIANA: ANÁLISE DAS RELAÇÕES RECÍPROCAS CONTIDAS NO LIVRO O BRINCAR E A REALIDADE	1457
SOBREVIVENDO AOS EXTREMOS: O ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS NA CLÍNICA COM ADOLESCENTES	1458

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA COMO ESTÍMULO À MOTIVAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPE

CLAUDIO JOSE DONATO
EDUARDO DE LIMA SILVA
HUALACY GUILHERME ODILON DO NASCIMENTO
IRENE CAIRES DA SILVA
JOSELENE LOPES ALVIM
LETICIA MOREIRA DA SILVA
LIÉGE XAVIER MARTINS
LUCAS DE SOUZA MIRANDA
MAISA FERREIRA VIEIRA
TAIS MULLER
TATIANA VEIGA UZELOTO
VINICIUS DA SILVA SOARES

Tendo em vista que o principal desafio da liderança, atualmente, é o de reter e desenvolver o capital humano das organizações busca-se neste trabalho, mostrar a influência da liderança como estímulo à motivação para o trabalho em equipe. Sendo assim, o presente artigo aborda um dos temas mais pesquisados e estudados nos últimos anos: liderança e motivação. Hoje a liderança tem sido considerada uma ferramenta essencial para o sucesso das organizações, enfatizando, principalmente, pelo papel que esta exerce sobre a motivação humana para o trabalho em equipe. Metodologicamente, foi utilizada a pesquisa qualitativa, descritiva, e bibliográfica, por meio de artigos científicos, livros, e sites especializados. Com base na pesquisa realizada percebeu-se que, o líder é de extrema importância a qualquer tipo de organização ou empresa, a fim de promover a motivação, sustentabilidade e mais ainda o desenvolvimento das organizações e ou grupos que atua ou participa.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

O LÚDICO E A INTERPRETAÇÃO NA TEORIA WINNICOTTIANA: ANÁLISE DAS RELAÇÕES RECÍPROCAS
CONTIDAS NO LIVRO O BRINCAR E A REALIDADE

JOYCE GARBOSA DE AZEVEDO
FABIO CAMARGO BANDEIRA VILLELA

Winnicott sofreu forte influência da prática psicanalítica de Freud e Klein, nas quais a interpretação se apresentava de forma constante e intensa. Entretanto, ao longo de sua teoria, é possível observar certo comedimento na atividade de interpretação no contexto clínico, concomitantemente com uma valorização do lúdico. Essa mudança, que se manifesta de forma incisiva nos escritos contidos no livro O Brincar e a Realidade, não ocorreu de forma abrupta: ela resultou de um longo processo de pesquisa e prática clínica. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho consiste em compreender os fatores que o conduziram à valorização do lúdico em detrimento da prática interpretativa, bem como os limites que cada uma dessas práticas apresenta no contexto clínico e, sobretudo, pelas contribuições importantes no campo da psicoterapia infantil.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

SOBREVIVENDO AOS EXTREMOS: O ESTABELECIMENTO DE VÍNCULOS NA CLÍNICA COM
ADOLESCENTES

AMANDA LAYS MONTEIRO INÁCIO
MARIA ELIZABETH BARRETO TAVARES DOS REIS

A adolescência é permeada por mudanças e ressignificações que podem causar grandes sofrimentos psíquicos. A construção do vínculo terapêutico com adolescentes é delicada e permeada por aproximação e afastamento, evidenciando manifestações de transferência positiva e negativa. O presente estudo tem por objetivo analisar o estabelecimento do vínculo terapêutico com uma adolescente atendida em psicoterapia psicanalítica. Para tanto, foram analisadas 30 sessões e selecionados os fatos clínicos relativos ao estabelecimento do vínculo entre paciente-psicoterapeuta. Inicialmente, a paciente atacava a psicoterapeuta de forma intensa e explícita; posteriormente, a transferência negativa diminuiu e a transferência positiva se tornou cada vez mais presente nas sessões. A construção do vínculo demandou a capacidade da psicoterapeuta de acolher, suportar e sobreviver aos ataques da paciente, favorecendo o abandono de organizações defensivas e a possibilidade de refletir sobre sua problemática. Assim, concluiu-se que a capacidade negativa e a tolerância do psicoterapeuta são essenciais para a construção do vínculo com adolescentes.

RELATOS DE CASO

REPRODUÇÃO INTERGERACIONAL DA VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA CONTRA CRIANÇAS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA VÍTIMA-AGRESSORA	1460
---	------

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

REPRODUÇÃO INTERGERACIONAL DA VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA CONTRA CRIANÇAS: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA VÍTIMA-AGRESSORA

JAQUELINE KNUPP MEDEIROS

ALEX SANDRO GOMES PESSOA

A violência intrafamiliar ocorre corriqueiramente na sociedade, sendo crianças e adolescentes as principais vítimas, podendo ser considerada, por muitas famílias, como uma forma de prática educativa, tendo em vista que os pais estabelecem relações hierarquizadas com os filhos. Estas práticas coercitivas são, muitas vezes, transmitidas entre gerações, trazendo um caráter natural à violência, justificando sua ocorrência. Esta apresentação consiste na análise de um caso referente à violência física, cuja participante foi vítima na infância e a reproduziu na vida adulta com seus filhos. O principal objetivo é compreender os paradoxos da utilização da violência física como prática educativa parental, através da perspectiva de uma mãe atendida em um serviço especializado por ter cometido violência física contra seus filhos. FAPESP - processo nº 17/18640-7. Trata-se de um estudo de caso realizado a partir de uma pesquisa qualitativa, em período transversal. O estudo foi conduzido através da Entrevista Sobre o Passado dos Pais (ESPP), o Genograma e o Ecomapa, sendo aprovado pelo CEP, protocolo nº 81165617.2.0000.5515. Todas as etapas foram realizadas nas dependências de um CREAS de uma cidade do interior paulista. A participante é do sexo feminino, tem 38 anos, cinco filhos, e está em atendimento por ter praticado violência física e psicológica. A participante relata que sofreu violência física dos pais, especialmente por não realizar tarefas domésticas corretamente, acredita que o objetivo dos pais com a punição era educá-la. Apesar disso, alegou, durante a entrevista, que em sua infância não haviam órgãos como Conselho Tutelar e CREAS. A partir do relato da participante, foi possível observar a naturalização da violência, justificando-a como um modo de educar. Porém, há um paradoxo, visto que ela própria faz uma diferenciação entre "bater para educar" e "bater para machucar", sendo esse último inaceitável para a participante. Além disso, a participante evidenciou em suas narrativas a importância dos serviços de proteção à criança e adolescente, relatando que atualmente há uma melhora no modo de educação. Objetiva-se apresentar os discursos paradoxais identificados no caso em questão, debater o fenômeno da naturalização da violência e os ciclos intergeracionais que perpetuam tais práticas no âmbito intrafamiliar. Além disso, o caso analisado possibilita uma reflexão sobre a importância das políticas públicas voltadas para a proteção de criança e adolescentes.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPP) EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE PRUDENTE	1465
A CONCEITUAÇÃO COGNITIVA NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL DE AARON BECK.....	1466
A ESTRUTURA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL: PRIMEIRA SESSÃO	1467
A EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA CLÍNICA NA ABORDAGEM COGNITIVA - COMPORTAMENTAL.....	1468
A EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR	1469
A FANTASIA NA ANÁLISE	1470
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO	1471
A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA OS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO - UM ESTUDO QUANTITATIVO	1472
A IMPORTÂNCIA DA FORMULAÇÃO COGNITIVA NO PROCESSO TERAPÊUTICO.	1473
A IMPORTÂNCIA DA TCC NO TRATAMENTO DE CRENÇAS LIGADAS A RELACIONAMENTOS CONJUGAIS ..	1474
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO DIALOGO SOCRÁTICO	1475
A IMPORTÂNCIA DE UM BOM RECRUTAMENTO EXTERNO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL	1476
A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS ACOLHIDAS NO RESGATE DA HISTÓRIA DE VIDA	1477
A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.	1478
A IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO INTERNO NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL.....	1479
A IMPORTÂNCIA DO USO DA TÉCNICA DO DIÁLOGO SOCRÁTICO NA ABORDAGEM TEORIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL.....	1480
A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE CONCEPÇÃO DE MUNDO.....	1481
A PSICOLOGIA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	1482
A PSICOLOGIA NO AMBITO ESCOLAR - UM ESTUDO DA APLICAÇÃO DO METODO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL EM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES.....	1483
A RELAÇÃO TREINADOR E ATLETA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE	1484
A RELAÇÃO TREINADOR E ATLETA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE	1485
ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM ORGANIZAÇÕES	1486
APRENDIZAGEM E PROMOÇÃO DE TRABALHO EM FILIAIS DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS.....	1487
APRENDIZAGEM E PROMOÇÃO DE TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	1488
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA.....	1489
ATUAÇÃO PSICOLÓGICA COM GRUPOS DE SALA DE ESPERA EM HOSPITAL PÚBLICO: UMA VISÃO WINNICOTTIANA	1490
ATUAÇÕES NO SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA	1491
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO PARA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	1492
CAPACITAÇÃO AOS ABRIGOS- FAZENDO MINHA HISTÓRIA.....	1493

CICLO DE PROFISSÕES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR	1494
CONSTRUÇÃO DE MATRIZ DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA SELEÇÃO DE PESSOAL.....	1495
CONTRIBUIÇÕES DOS PROCEDIMENTOS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O ATENDIMENTO AO CLIENTE.....	1496
CONVIVER É UMA ARTE: A INTERGERACIONALIDADE COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO DA VIDA DE ADOLESCENTES E IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.	1497
DESCRIÇÃO DE CARGO AO CONTEXTO DE REDE DE SUPERMERCADO:RELATO DE EXPERIÊNCIA.	1498
DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE CARGO: PRIMEIRO PASSO PARA UM DIRECIONAMENTO ORGANIZACIONAL EFICAZ.....	1499
DESENSIBILIZAÇÃO SISTEMÁTICA POR IMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA PARA PACIENTES COM FOBIA ESPECIFICA NA TCC.....	1500
DIAGNOSTICO ORGANIZACIONAL E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO	1501
ESTRATÉGIAS EXTENSIONISTAS EM SAÚDE MENTAL.....	1502
ESTRUTURA PSICÓTICA E PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	1503
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DO ESPORTE	1504
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA JUNTO A UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL	1505
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CAPS INFANTIL	1506
EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CAPS ÁLCOOL E DROGAS.	1507
FLECHA DESCENDENTE UMA DAS DIVERSAS TÉCNICAS COGNITIVAS.....	1508
FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ...	1509
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TRABALHADORES PRESOS.....	1510
GRUPOS DE ATENDIMENTO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE ADOLESCÊNCIA, FAMÍLIA E ESCOLA NO MOMENTO DA ESCOLHA PROFISSIONAL.....	1511
HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	1512
INFLUÊNCIAS DAS QUESTÕES DE GÊNERO NO FUNCIONAMENTO PSÍQUICO.....	1513
INICIAÇÃO ESPORTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE.	1514
INTERVENÇÃO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE: UMA PROPOSTA DE (RE) ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	1515
INTERVENÇÃO NA UTI NEOATAL.....	1516
LIDERANÇA E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO	1517
LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - LAPEL: EMPREENDENDO E LIDERANDO NA UNIVERSIDADE.....	1518
LUTO, TERCEIRA IDADE E INSTITUCIONALIZAÇÃO: UM RELATO DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO.	1519
MÃE MORTA: AS MARCAS E SOFRIMENTO DA MÃE DEPRESSIVA, SEUS TRAUMAS E CONSEQUÊNCIAS EVIDENCIADOS NOS FILHOS	1520
NEUROSE DE ANGÚSTIA	1521
O ADOLESCENTE E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	1522

O ADOLESCENTE NO MERCADO DE TRABALHO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	1523
O BEHAVIORISMO RADICAL COMO FILOSOFIA ORIENTADORA TEÓRICA E A ANÁLISE FUNCIONAL COMO FERRAMENTA PRÁTICA DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO.	1524
O DESGASTE MENTAL DOS PROFESSORES E ASSISTENTES NAS RELAÇÕES DE TRABALHO- TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	1525
O LUTO EM ANÁLISE.....	1526
O MUNDO ADULTO E SUAS RAÍZES NA INFÂNCIA.....	1527
O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA ORIENTAÇÃO PROFISIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.....	1528
O PROCESSO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS.....	1529
O PSICANALISTA NA CENA HOSPITALAR DA TERMINALIDADE.....	1530
O RESGATE DA IMAGINAÇÃO INFANTIL NA AÇÃO PSICODRAMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1531
O SENTIDO DA ATIVIDADE DE ESTUDO	1532
O SENTIMENTO DE CULPA DE ACORDO COM A PSICANÁLISE	1533
O TRABALHO DA PSICOLOGIA COM GRUPO DE ADOLESCENTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.	1534
O TRABALHO PSICOSSOCIAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)	1535
O TREINO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL.....	1536
OS PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS E CRENÇAS NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL	1537
PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO NA ÁREA DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO.	1538
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ESTAGIÁRIOS	1539
PROJETO DE EXTENÇÃO MEDO DE DIRIGIR.....	1540
PROJETO DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO.....	1541
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	1542
PSICOLOGIA E INSTITUIÇÃO: VISITAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	1543
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E O SUBSISTEMA TREINAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	1544
QUESTIONAMENTO SOCRÁTICO E SUA IMPORTANCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM AUTOESTIMA BAIXA E DISFUNÇÃO ERÉTIL	1545
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE MOTORISTAS RODOVIÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	1546
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS: PROCESSO PRIMORDIAL PARA A ESCOLHA DE UMA BOA EQUIPE PROFISSIONAL	1547
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM EMPRESA DO COMÉRCIO ATACADISTA	1548
RELATO DE EXPERIENCIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DE PROCESSOS CLINICO: A TRANSFERÊNCIA.	1549
RELATO DE EXPERIENCIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A UM SERVIÇO AMBULATORIAL PARA DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES	1550

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA JUNTO A ALA FEMININA DE UM HOSPITAL PSQUIÁTRICO.....	1551
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ALA MASCULINA EM UM HOSPITAL PSQUIÁTRICO.....	1552
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA COM GRUPO DE DOENTE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	1553
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD).	1554
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A UM SERVIÇO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO AO IDOSO.	1555
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA INSTITUIÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS III- ANA JACINTA).....	1556
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: UMA REFLEXÃO SOBRE A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	1557
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	1558
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.....	1559
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA: RELAÇÃO OBJETAL PRIMÁRIA EM ANÁLISE	1560
RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO A APRENDIZAGEM DE UMA TÉCNICA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: O DIÁLOGO SOCRÁTICO	1561
RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	1562
RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO DO SUBSISTEMA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO	1563
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOVENS NA INSERÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO	1564
RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO	1565
SENTIDO E SIGNIFICADO DA ATIVIDADE DE ESTUDO.....	1566
TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL: UM RELATO TEÓRICO DA ABORDAGEM COM TECNICAS INTERVENTIVAS	1567
TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO PSICANALÍTICO.....	1568
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL DURANTE O ESTÁGIO EM EMPRESA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E LIMPEZA.	1569
TREINAMENTO PARA EXCELÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: O JEITO DISNEY DE ENCANTAR CLIENTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	1570
TREINAMENTO PARA HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO CAPS - CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL UMA INTERVENÇÃO GRUPAL COM CRIANÇAS.....	1571
TRIAGEM DE CURRÍCULO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DE UM RELATO.	1572
UM CASO CLÍNICO COM NUANCES EDÍPICAS.....	1573
UMA EXPERIÊNCIA NO CAMPO DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO COM JOVENS APRENDIZES ...	1574

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPP) EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE PRESIDENTE PRUDENTE

GELISE SOARES ALFENA
JERSON JOAQUIM DA SILVA

O aconselhamento instituiu-se como parte integrante e imprescindível da orientação educacional, visto que se caracteriza como um processo de exploração do funcionamento psicológico do acadêmico, todavia deve ser realizado por um psicólogo. Tal auxílio pode levar ao autoconhecimento em relação a diversos fatores, tais como: a influência dos acontecimentos da história pessoal do indivíduo, a personalidade e, ainda, os padrões de relacionamento interpessoal. Assim, este projeto foi de extrema relevância por possibilitar aos acadêmicos de uma instituição de ensino superior, na cidade de Presidente Prudente, uma oportunidade de aprender a lidar com algumas questões intra e interpessoais. Os objetivos gerais deste projeto foram: promover acolhimento, orientação e aconselhamento psicopedagógico e, conseqüentemente, o bem-estar psicológico aos estudantes de quatro cursos de uma instituição de ensino superior, pública, localizada na cidade de Presidente Prudente. Já os objetivos específicos foram: acolher e auxiliar o graduando em situações de crise; promover a organização de ideias e ações que puderam favorecer o desempenho acadêmico; apoiar os graduandos da no que tange às suas dificuldades de aprendizagem; fomentar o desenvolvimento pessoal; auxiliar na remoção das causas dos conflitos entre discente-docente ou discente-discente; encaminhar o discente à psicoterapia. Todos os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados com êxito. Os estudantes da instituição de ensino superior, em Presidente Prudente, a partir deste projeto, puderam ser atendidos e, assim, melhoraram a autoconfiança e a autoestima. Ademais, os atendidos, tornaram-se capazes de desenvolver habilidades que puderam favorecer seus relacionamentos intra e interpessoais e, conseqüentemente, refletir acerca de seu desenvolvimento acadêmico. Foram realizados atendimentos individuais e sigilosos, com foco no problema dos estudantes, no desenvolvimento de suas habilidades pessoais e na otimização de suas competências, com duração média de 40 minutos. Os atendimentos foram realizados em ambiente próprio e reservado. Cada discente teve o direito de marcar, no máximo, cinco encontros com o/a psicólogo/a ao longo do semestre. Em seguida, de acordo com suas demandas, eles foram encaminhados a outros profissionais (fonoaudiólogos, psicólogos, psiquiatras etc).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A CONCEITUAÇÃO COGNITIVA NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL DE AARON BECK

JOZIANE DE PAULA CORNETTI MAIA
ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

A Terapia Cognitivo-Comportamental foi desenvolvida por Aaron Beck inicialmente para o tratamento da depressão, uma terapia estruturada e de curta duração, focada no presente, seu foco também era a solução de problemas atuais e a modificação de comportamento e pensamento disfuncionais ou inadequados. Um dos pilares do tratamento está baseado na conceituação cognitiva. Para que uma conceituação cognitiva seja considerada eficaz, o terapeuta deve investigar determinados aspectos com seu cliente, tais como: o diagnóstico clínico, os problemas atuais enfrentados pelo cliente juntamente com os fatores estressores precipitantes dos mesmos, suas predisposições genéticas e familiares, seus pensamentos automáticos (PAs), suas crenças intermediárias ou subjacentes e suas crenças centrais ou nucleares. Cada indivíduo e cada transtorno psicológico exigem uma conceituação cognitiva específica e individual. Dessa maneira, o plano de tratamento da TCC deve basear-se na conceituação cognitiva do cliente e no modelo cognitivo específico de cada psicopatologia. Elucidar fatores determinantes para a construção da conceituação cognitiva no modelo de Aaron Beck. Pode-se concluir que a conceituação cognitiva mostra-se uma ferramenta clínica importante no auxílio da identificação das dificuldades dos clientes e da organização das mesmas dentro do modelo cognitivo. A conceituação cognitiva abrange uma coleta de dados de todas as queixas do cliente, dentre estes dados estão a explicação do motivo para o desenvolvimento dessas dificuldades, bem como daquilo que as mantém, e a possibilidade de realização de previsões sobre seu comportamento considerando determinadas condições. Também faz parte desta estratégia de tratamento, o desenvolvimento de um plano de trabalho para intervir nas demandas do cliente ao longo da terapia. A conceituação deve percorrer o processo psicoterápico como um todo. Isso significa que, por mais que o terapeuta escolha um corte transversal para trabalhar a conceituação com o cliente em sessão, a mesma não se esgota após esse momento. Sugere-se que a conceituação possa ser retomada ao longo do processo psicoterápico, e que esta possa atuar, na verdade, como um fio condutor que ligará todas as intervenções à história e ao processo psicoterápico daquele cliente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A ESTRUTURA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL: PRIMEIRA SESSÃO

ROSICLER SILVA DE ALMEIDA RAMOS

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

A Terapia Cognitiva Comportamental - TCC segue uma estrutura que direciona o terapeuta durante os atendimentos, com itens diretivos na avaliação inicial, na primeira sessão, na segunda sessão e posteriores. O presente trabalho tem por finalidade descrever o campo de estágio supervisionado em processos clínicos na abordagem da Terapia Cognitiva Comportamental - TCC do curso de Psicologia da UNOESTE. O objetivo geral desta prática de estágio é demonstrar a estrutura da primeira sessão e seu padrão de seguimento. Portanto essa estrutura visa orientar o terapeuta a examinar avaliação anterior, tendo em mente a conceituação cognitiva, um plano geral de tratamento e um plano específico para cada uma das sessões posteriores. A primeira sessão esta estruturada em revisar avaliação inicial, checar humor, agenda, LDM - Lista de dificuldades e Metas, modelo cognitivo, plano de ação, resumo e feedback.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA CLÍNICA NA ABORDAGEM COGNITIVA - COMPORTAMENTAL.

NATHALIA MARTINS PEREIRA

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

O presente relato de experiência de estágio supervisionado em processos clínicos que está sendo realizado em uma clínica escola em Presidente Prudente, na abordagem da Terapia Cognitivo-comportamental. Com base teórica no estágio de acordo com Neufeld (2012), a terapia cognitivo-comportamental tem como conceito que o ser humano irá pensar e suas emoções são afetadas. Temos pensamentos automáticos que podem ser, segundo o autor acima, sabotar e o indivíduo responde a este, sendo uma forma de lidar com a situação, se comportando conforme se sente mais aliviada com a situação, ambiente e emoções. A este propósito, Beck (1964), traz o modelo cognitivo como uma psicoterapia estrutura, na qual trabalha com conteúdo do presente, de curta duração, direcionando para solução de problemas e no trabalho para modificar pensamentos e comportamentos que são os disfuncionais (considerados inadequados). Assim é utilizado técnicas conforme a necessidade do paciente, algumas técnicas da abordagem são: flecha descendente, diálogo socrático, treino de solução de problemas, flexibilização de crença. Contribuição para a aplicação da abordagem cognitivo - comportamental. A aplicação da prática em clínica contribuiu para o conhecimento da base teórica, compreendendo melhor a prática de um psicólogo clínico. A flecha descendente é uma técnica que envolve várias perguntas que buscam mais informações profundas dos pensamentos do paciente, onde as primeiras perguntas são direcionadas aos pensamentos automáticos que o paciente leva a sessão, e a partir destas perguntas passa a desencadear outras que estejam interligadas, mostrando ao paciente que pressupostos que estas respostas estão representando a crença, ou seja, à si mesmo. Foram elaborados as perguntas buscando a revelação do significado de cada pensamento, e este significado tem que ser questionado no que este pensamento para o paciente revela e o que isso significa sobre ele.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A EXPERIÊNCIA DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR

NATHALIA MARTINS PEREIRA

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente relato de experiência de estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação está sendo realizado em uma escola particular em Presidente Prudente, na área da Psicologia Organizacional. Realizado na experiência do estágio a organização de documentos de descrições de cargos, finalizando e formatando cada descrição. Neste período foram realizados organogramas da instituição, sendo organogramas geral, detalhado (com descrição clara e concisa) e com fotos de cada funcionário, com o programa do Excel. Uma contribuição a empresa, efetuado dois manuais, um de recrutamento e outro de seleção, contendo informações e dados de como será efetuado o processo de recrutamento e seleção. Outra atividade realizada foi um sistema compartilhado na empresa com os dados da gestão administrativa, contendo dados de funcionários, formulários, descrições de cargos e outras informações de acordo com a demanda da empresa. Desta forma, pode se dizer que o psicólogo organizacional como um todo ajuda na organização no funcionamento adaptado e adequado para ambas as partes (empregado e empregador), segundo Rothmann, 2009. Contribuir com o procedimento de recrutamento e seleção. A elaboração dos manuais possibilitaram o conhecimento sobre o processo de recrutamento e seleção e os dados necessários para este procedimento, nesse sentido, também colaborou para a formação e conclusão deste estágio. Durante o período de estágio, constituiu a realização de dois manuais de processo de recrutamento e seleção. No manual de recrutamento consta o requerimento de vaga ao setor de gestão administrativa, o processo de inscritos e as informações para o período e processo do recrutamento da empresa, e os passos de recrutamento para externo, interno e misto. No manual de seleção consta as orientações de triagem, entrevistas, análise de competência, exames médicos e admissão.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A FANTASIA NA ANÁLISE

THATIANE KLINCHEN MANGANARO

SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

A diferença entre trauma e fantasia está presente desde o início da psicanálise, sendo que a teoria da fantasia substituiu a do trauma no decorrer da evolução da teoria psicanalítica. Para Freud (1986) o início dos sintomas neuróticos começava com a sedução de um adulto em uma época isolada da infância. Esta teoria, chamada teoria da sedução, pode ser vista como o primeiro modelo de interpretação da origem das neuroses. Esse modelo é explicado com duas cenas. A primeira, a criança sofreria uma investida sexual de um adulto, QUE com isso desperta algum tipo de excitação, não havendo, entretanto, idade e condições para elaborar as representações. Já na segunda cena, a partir da puberdade, as lembranças retidas na infância começam a retornar com um certo desprazer, causando uma ativação do recalçamento, mantendo tais lembranças desagradáveis longe da consciência. Com isso, Freud começou a dedicar-se aos casos de histeria. As primeiras fantasias são ligadas a observação da relação sexual dos pais. Freud (1909) denomina "cenas ordinárias" aos acontecimentos reais, cuja imagem é gerada ou mascarada pela fantasia. O objetivo desse trabalho é a articulação da teoria com a prática na clínica escola, através da escuta do paciente e levantamento de informações trazidas, de modo a aprimorar os conhecimentos dos futuros profissionais da área de psicologia, mas também levar a uma primeira escuta, um primeiro acolhimento ao paciente que chega a clínica escola. A clínica psicanalítica dentro da clínica-escola, além de nos orientar a sermos cautelosos e pacíficos em nossa atuação, oferece um suporte teórico diluído em pequenas doses, pois em doses elevadas, produziriam a falsa sensação de saber. Também serve tanto como um espaço de alívio do sofrimento psicológico, quanto como uma porta de entrada para o mundo profissional dos estagiários, que nesse momento tem a oportunidade de manter contato com a atitude clínica de forma mais direta. Clínica escola Unoeste O estágio na clínica psicanalítica oferece ao sujeito um local seguro para expressar tudo que estava angustiando e encontrar no analista um espelho para o que precisa ser visto. O contato na clínica-escola é um contato especial, a expectativa de ver-se pela primeira vez frente a frente com o cliente na situação clínica envolve grande curiosidade e muita emoção. O estágio tem atendimentos semanais, com supervisões consequentes, por dois semestres.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO

MARIANE DE CARVALHO MALHEIRO

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho refere-se ao relato de experiência realizado no estágio supervisionado em psicologia escolar, do curso de Psicologia da UNOESTE em Presidente Prudente, numa escola estadual da cidade de Presidente Prudente/SP, na turma do 9º ano do ensino fundamental. Com base teórica na psicologia histórico-cultural, especificamente no desenvolvimento da personalidade do adolescente. A personalidade é a forma de agir, sentir e pensar que são construídas a partir de apropriações e objetivações, portanto não é algo inato do indivíduo, e sim formada pelas mediações que o mesmo tem contato. A educação escolar tem papel fundamental neste desenvolvimento, sua tarefa fulcral é transmitir os conteúdos clássicos e sistematizados, afim de proporcionar o encontro do sujeito e o conhecimento, devendo possibilitar ao adolescente a formação de personalidade nas suas máximas possibilidades. O objetivo do trabalho é a conscientização da importância da atividade de estudo para o desenvolvimento psíquico, com alunos do 9º ano do ensino fundamental. Durante os encontros, foi concluído que por vezes o objetivo da educação escolar que é de promover aos seus alunos o encontro com conteúdo científico não está sendo exercido, é reduzido a formas de pensamentos cotidianos, não possibilitando a formação da personalidade para si, se reduzindo a personalidade em si, cotidiana. A partir das mediações efetuadas nos encontros é possível observar que os alunos começam a identificar algum sentido em estudar as disciplinas, uma vez que os alunos verbalizam após os encontros que agora veem sentido em estudar por exemplo português, história, artes entre outras disciplinas. Foi realizado avaliação inicial, isto envolveu observações e entrevistas com professores e alunos, este levantamento permitiu a identificação de problemas de alunos que não veem sentido nas atividades oferecidas pela escola, uma vez verbalizado por alunos e professores, foi apresentado um relatório desta avaliação e feita discussão sobre, para então a elaboração da intervenção. Na intervenção os alunos do 9º ano do ensino fundamental foram convidados a participar de encontros semanais e explicado como procederia, estes encontros aconteceram semanalmente com os alunos, que compareceram voluntariamente para exposições e discussões da importância e sentido dos conteúdos escolares, foi discutido a cada encontro uma disciplina, a estagiária realizou mediação para significar conteúdo de cada disciplina aos mesmos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA OS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO - UM ESTUDO QUANTITATIVO

LARA BACCAR FONSECA CASAROTTO
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

As Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes considera de fundamental importância que nestas instituições, exista uma equipe técnica especializada que promova capacitação e acompanhamento dos educadores através de espaços para trocas, onde possam reunir-se com os educadores para compartilhar as experiências e desafios decorrentes da atuação e encontrar soluções conjuntas. Nesse sentido o Projeto de Extensão de Psicologia Jurídica em Vara da Infância e Vara da Família vem de encontro a esta proposta através de capacitações mensais em parceria com o Instituto Fazendo Minha História, que tem diversos tipos de programas desenvolvidos com o enfoque para o público de SAICA (Serviço De Acolhimento Institucional Para Crianças E Adolescentes), seja para as crianças e adolescentes ou para os próprios profissionais. Desta forma, o presente estudo diz respeito às capacitações realizadas com as equipes dos SAICAs , expondo aqui uma análise quantitativa feita a partir desses encontros. Procura-se demonstrar com os resultados encontrados nos encontros, a importância que os espaços proporcionados têm para a equipe, apresentando os próprios posicionamentos que esses profissionais colocam, buscando com essas formações, momentos de reflexão sobre a prática exercida, alinhando conhecimentos teóricos, ampliando diálogos para que o serviço esteja mais preparado ao cuidar da demanda. Diante dos resultados, podemos observar que os profissionais demonstram interesse por esses espaços de discussões teóricas e trocas de experiências, porque envolvem diversos serviços de acolhimento e outros atores da rede. Compreende-se que momentos assim, auxiliam no trabalho, tornando a equipe preparada e alinhada com as necessidades do público atendido. A partir dos relatos de cada profissional nos encontros, é evidente a necessidade de manter momentos como esses, proporcionando trocar experiências e reciclar conhecimentos. Os encontros ocorrem em Presidente Prudente e contam com a participação de diversos profissionais dos serviços de acolhimento e da Rede socioassistencial. As capacitações acontecem mensalmente com duração de quatro horas. Serão apresentados os gráficos e tabelas de alguns encontros realizados entre final de 2017 e início de 2018, que mostram o feedback dos participantes, onde avaliam o espaço físico, as explicações teóricas, opinam sobre o encontro e sugerem temas para os próximos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA FORMULAÇÃO COGNITIVA NO PROCESSO TERAPÊUTICO.

NATHIEVILIN STEFANI DIAS SANTOS
ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do Estágio Supervisionado de processos clínicos, do curso de Psicologia que é realizado na clínica escola da Universidade do Oeste Paulista. Compreender como se desenvolve a formulação cognitiva no processo terapêutico. A partir da formulação cognitiva, o terapeuta cognitivo-comportamental pode elaborar um plano de tratamento adequado ao paciente, pois vai ser levado em conta o entendimento cognitivo do paciente, sendo possível realizar um planejamento estratégico para garantir um resultado eficaz, auxiliando na organização de possibilidades para o tratamento e caminhos para a resolução de desafios encontrados, além das escolhas. Para que a formulação cognitiva seja considerada eficaz, o terapeuta deve investigar as dez áreas da vida do seu paciente e durante a coleta de dados deve ser averiguado todas as queixas do cliente, tais como: o diagnóstico clínico, os problemas atuais enfrentados pelo paciente juntamente com os fatores estressores e precipitantes dos mesmos, as predisposições genéticas e familiares, seus pensamentos automáticos, suas crenças intermediárias ou subjacentes e suas crenças centrais ou nucleares. Entre estes dados estão a explicação do motivo para o desenvolvimento dessas dificuldades, bem como o que as mantém, além das possibilidades de realização e previsões sobre seu comportamento, considerando determinadas condições. Também faz parte desta estratégia de tratamento, o desenvolvimento de um plano de trabalho para intervir nas demandas do cliente ao longo da terapia.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA TCC NO TRATAMENTO DE CRENÇAS LIGADAS A RELACIONAMENTOS CONJUGAIS

MARIA LAURA LOPES BERTASSO
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

O presente trabalho diz respeito ao relato de experiência do estágio de Psicologia Clínica, na UNOESTE. O mesmo relata como problemas conjugais e relações conflituosas, frequente temática apresentada no contexto clínico, é trabalhado e interpretado pela abordagem da cognitivo comportamental. O modelo cognitivo vem sendo muito utilizado no trabalho com casais. Alguns problemas relacionados a essa temática são decorrentes da construção de crenças, e a teoria cognitivo comportamental trabalha para entender os processos cognitivos de cada indivíduo e as influências que as mesmas têm no comportamento e emoções. Tais crenças e pensamentos de cada pessoa interferem na percepção dos outros, assim como nas suas interações. Auxiliar o paciente na construção de repertórios funcionais e flexibilizar as suas crenças disfuncionais para que assim o mesmo tenha a possibilidade de construir novas estruturas de relacionamentos saudáveis. A TCC vem para ajudar o paciente a combater as suas crenças em relação ao companheiro e também criar novas formas de repertórios, pois só assim o paciente em questão vai conseguir se relacionar de forma saudável, não só com seu parceiro, mas com as demais relações que ele tem. Foram realizados seis sessões individuais de 50 minutos, dentro dos padrões da terapia cognitivo comportamental. A primeira, no padrão da abordagem em questão, foi feita a entrevista inicial, levantando questões da vida do paciente, a queixa e parte do histórico pessoal. O paciente trouxe como queixa seu relacionamento e a falta de organização por conta disso. Por conta do seu relacionamento conturbado, a paciente perdeu o controle de muitos aspectos da sua vida pessoal, sendo necessário trabalhar primeiro questões individuais, sem entrar na questão do relacionamento conjugal da mesma. Outros problemas trazidos pela paciente dependiam diretamente da resolução junto com o seu parceiro. Após a organização de alguns aspectos urgentes, foi possível adentrar as crenças que a mesma apresentava sobre seu relacionamento, assim como as vantagens e desvantagens de permanecer no relacionamento em questão e se a mesma tinha condições para isso. Nas sessões seguintes foi trabalhado formas de relacionar-se e as crenças em relação ao seu atual relacionamento. Quando a pessoa em questão não tem em sua história exemplos de bons relacionamentos, é comum que o mesmo acabe se sujeitando a situações e relacionamentos não saudáveis, por isso a necessidade de ser trabalhar novas estruturas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO DIALOGO SOCRÁTICO

ROSIMEIRE DA SILVA CARVALHO

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

O presente relato refere-se à aquisição de conhecimento do estudante, na abordagem da Teoria Cognitivo Comportamental, em uma Universidade privada do interior do Estado de São Paulo, por meio da técnica do Diálogo Socrático, comumente utilizada para avaliar a validade de um pensamento automático. Por meio de uma série de perguntas, que não necessariamente todas precisam ser respondidas, o terapeuta fornece uma forma estruturada para que o paciente possa validar seus pensamentos de forma imparcial, levando em conta todos os fatores que corroboram e que refutam o pensamento disfuncional. Ademais, o Diálogo Socrático é útil na exploração de outras interpretações possíveis, o que ajuda a construir um pensamento mais racional e realista (BECK, 2013). Objetivo, empregar a técnica do Diálogo Socrático durante os atendimentos dos pacientes na Clínica Escola. Assim sendo, conclui-se que a técnica do Diálogo Socrático possibilita a avaliação das evidências de um pensamento automático, a fim de conduzir o paciente a buscar formas de obter um desfecho positivo, quanto ao sofrimento apresentado. A primeira das perguntas é buscar as evidências que concordem ou discordem com o pensamento automático. Como geralmente os pensamentos automáticos possuem alguma verdade, é importante levar em consideração os fatores que reforçam esse pensamento. Muitas vezes, o paciente possui facilidade em encontrar fatores que reforcem ou não o pensamento e a dificuldade em reconhecer evidências contrárias, assim o terapeuta pode guiar o paciente na elaboração de um raciocínio para encontrar esses fatores. Em seguida, busca-se uma explicação alternativa para o evento ocorrido, uma explicação mais realista e razoável. A seguir, pode-se buscar os possíveis desfechos, positivos ou negativos, para esse evento e como poderia lidar com esse acontecimento, além de buscar encontrar um desfecho mais tangível. Depois disso, pode-se perguntar qual seria o efeito de acreditar no pensamento disfuncional e qual seria a implicação de se modificar o pensamento automático, ou seja, de acreditar em um pensamento razoável. Outra saída consiste em distanciar o paciente da situação e verificar como o mesmo reagiria caso um amigo ou familiar estivesse passando por uma situação similar e como poderia ajudar. Mais uma saída seria buscar formas de resolver de fato o problema, o que pode ser feito e/ou dito para encontrar um desfecho positivo para o evento (BECK, 2013).

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DE UM BOM RECRUTAMENTO EXTERNO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

SARAH FERREIRA DE SOUZA

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O trabalho em questão refere-se ao relato de estágio realizado no setor de recursos humanos de uma empresa de som automotivo e amplificadores no município de Presidente Prudente- SP, onde dentre atividades desenvolvidas está o recrutamento e a seleção. É recorrido ao recrutamento externo quando não é possível conseguir candidatos à vaga dentro da empresa. O Recrutamento externo é um processo de capacitações de pessoas de fora da empresa, quanto maior for à divulgação da vaga, maior será a chance de um bom recrutamento. Uma das vantagens que a empresa tem com o recrutamento externo é a oportunidade de conhecer novas ideias e perspectivas de outras empresas e trazer renovação e enriquecimento aos recursos humanos da organização, tem como desvantagem ser mais demorado e mais caro que o recrutamento interno, pois exige inversões e despesas imediatas e requer também um tempo mais longo. "O recrutamento é externo quando a organização procura preencher suas vagas com pessoas vindas de fora, ou seja, com candidatos externos atraídos pelas técnicas de recrutamento. O recrutamento externo incide sobre candidatos reais ou potenciais, disponíveis ou aplicadas em outras organizações." (Chiavenato, p.84). Objetivo: Entender a importância da seleção e do recrutamento, principalmente o externo. Conclusão: O local em que o estágio é realizado exerce um papel importante de oportunidade de aprendizagem, colocando em prática a teoria no meio organizacional, agregando para o futuro profissional do estagiário assim como recebendo a contribuição do mesmo. Descrição: O Recrutamento externo no local de estágio ocorre através de divulgação de vagas em sites de empregos, indicação de funcionários, instituições de ensino e também é recebido currículos por e-mail e na portaria da empresa onde fica arquivado no banco de dados e pastas para triagem e uma futura seleção.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS ACOLHIDAS NO RESGATE DA HISTÓRIA DE VIDA

CAMILA ALVES DE OLIVEIRA BRITO
CAROLINE DE SOUZA FERREIRA
DÉBORA FIDÉLIS CAETANO
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA
MELISSA ITADA SILVÉRIO

No presente relato de experiência serão descritas as atividades realizadas no projeto de extensão da Faculdade de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista em Serviços de Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes em parceria com o Instituto Fazendo Minha História (SP). O Projeto Fazendo Minha História tem por objetivo construir, a partir da mediação da leitura, uma ponte de comunicação entre a criança ou adolescente em situação de acolhimento e seu colaborador, com o intuito de registrar na forma de álbum, a trajetória de vida, a rotina e preferências do acolhido. De acordo com a temática deste relato, é preciso ressaltar que a confecção das páginas deste álbum, além de produzir um registro físico de memórias, permite que ele reconheça o valor de sua própria história, colocando-o no lugar de protagonista de sua própria vida. Como graduandas em Psicologia, trabalhar com uma criança em situação de acolhimento, é uma experiência única, pois permite vivenciar a singularidade do indivíduo, aproximando a teoria da prática, além de perceber a fundo qual papel a Instituição realiza no acolhimento, levando a um crescimento pessoal e também curricular. Assim, conclui-se que, este projeto faz-se importante, pois oportuniza que as crianças possam resgatar sua própria história de vida, contando quem são, quem foram e o que gostariam de ser. Unoeste Este projeto é desenvolvido durante um ano por alunos da faculdade, a partir do 4º termo, através do acompanhamento de uma ou mais crianças e adolescentes que se encontram em serviços de acolhimento de Presidente Prudente e outras cidades da região. Este acompanhamento realizado pelo aluno/colaborador acontece através de encontros semanais nas instituições, que duram uma hora cada, além de supervisão quinzenal na universidade. Os temas trabalhados variam desde os sugeridos pelo próprio projeto como a família, amizade, medos, sonhos; e outros que a criança/adolescente traz para os encontros, de acordo com seu desejo de contar determinado evento de sua vida. A partir do momento em que a criança consiga pintar, escrever, cortar, colar, é importante incentiva-la a participar da confecção do conteúdo de seu álbum para que ele possa refletir sua identidade e história.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.

NATHIEVILIN STEFANI DIAS SANTOS

REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho é um relato de experiência do Estágio Supervisionado de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE. A empresa onde foi realizado o estágio é localizada na cidade de Presidente Prudente e atua no ramo de segurança e terceirização de serviços e facilites. O estágio é um processo contínuo de construção, onde o aluno tem a oportunidade de aplicar a teoria na prática, tendo assim um contato maior com a realidade profissional, além de oferecer à organização prestação de serviços na área de Psicologia, especificamente, no processo de Recrutamento e Seleção de Pessoas, aumentando assim a eficiência e eficácia da organização. Conclui-se que o papel do psicólogo é primordial no processo de recrutamento e seleção, pois está habilitado para selecionar colaboradores com requisitos específicos para preenchimento adequado das vagas, fazendo um alinhamento entre a vaga disponibilizada e o profissional que melhor preenche os requisitos. Por meio da avaliação o psicólogo observa se o candidato está apto para a vaga oferecida, por meio de instrumental próprio verifica se o candidato possui as habilidades e competências necessárias para o cargo, e também se o perfil do candidato é compatível com a cultura da organização, contribuindo assim para o desenvolvimento profissional e organizacional. O estágio foi realizado no setor de Recursos Humanos, as atividades realizadas com maior frequência foram atividades pertencentes ao campo do recrutamento e de seleção de pessoal, que envolvem a triagem de currículos, a marcação de entrevistas por telefone e o auxílio na aplicação e correção de testes psicológicos. O processo de recrutamento tem início quando uma vaga é aberta, então é realizada a descrição e análise do cargo para verificar quais são as habilidades necessárias, logo após inicia-se a divulgação da vaga e captação de currículos, que pode ser feito via internet ou pessoalmente. Se o currículo se adequa a vaga, marca-se a entrevista, e, em seguida a aplicação de testes específicos e psicológicos. Se o candidato for considerado apto para a vaga, procede-se o parecer e o encaminhamento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO INTERNO NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL

LORENA GABRIELI FERREIRA DE OLIVEIRA

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente relato tem como propósito apresentar o estágio específico e supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação (ESPSTE) que está sendo realizado no setor de recursos humanos de uma empresa de som automotivo no município de Presidente Prudente- SP. Na instituição são desenvolvidas atividades de Recrutamento e Seleção como: triagem de currículos, agendamento de entrevistas, montagem de cartaz para recrutamento interno entre outras. Conforme define Rothmann e Cooper (2009, p. 154) "o recrutamento é o processo de procurar e atrair candidatos adequados de dentro ou fora da organização", enquanto a seleção é "escolher e classificar os candidatos mais adequados" (CHIAVENATO, 2014, p.118). O principal objetivo deste trabalho é relatar o processo de recrutamento interno. Através da vivência do estágio nota-se a importância do processo de recrutamento interno na organização. Pois contribui para a empresa de forma positiva, valorizando e motivando os funcionários que já estão inseridos na mesma. A prática do estágio também contribuiu para o aprendizado na prática da formação profissional e principalmente para uma futura inserção no mercado de trabalho. No local de estágio o processo de recrutamento interno é realizado com a exposição de um cartaz de abertura da vaga nos murais da empresa, com o perfil do candidato e os requisitos para vaga e indicando uma data limite para manifestar interesse no setor de recursos humanos, que através de um formulário registra o interesse dos candidatos para a vaga a fim de dar início ao processo de seleção.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO USO DA TÉCNICA DO DIÁLOGO SOCRÁTICO NA ABORDAGEM TEORIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

MARIANE DE CARVALHO MALHEIRO
ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

O trabalho a seguir refere - se ao relato de experiência realizado na prática do estágio supervisionado em processos clínicos, do curso de psicologia, da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste. O mesmo foi efetuado na clínica escola, e teve como base teórica a abordagem Teoria Cognitiva Comportamental. A Teoria Cognitiva Comportamental presa pelo modelo cognitivo que afirma, segundo Beck, que não é a situação que determina como as pessoas sentem-se e comportam-se, mas a forma como elas interpreta, é isto que influencia as emoções e comportamentos do indivíduo. Diante disto nesta abordagem é bastante utilizado a técnica do diálogo socrático que pode ser encontrado também como método socrático ou questionamento socrático, este recurso é utilizado na pratica clínica. Tem como objetivo demonstrar a importância de tal técnica, que auxilia o terapeuta no examine do significado e interpretação que o paciente atribui a determinada situação, com a finalidade de tornar concreto, aquilo que estiver vago, auxiliando também o terapeuta na identificação de crença e pensamentos automáticos. Nota-se que esta técnica é de grande relevância na condução clínica, uma vez que ampara e direciona o trabalho terapêutico realizado, e que assim podendo possibilitar a execução de outras técnicas para flexibilização de crenças disfuncionais, que primeiramente precisam ser identificadas, é importante ressaltar que esta técnica tem resultados positivos quando aplicada corretamente, pois se dado em forma de aconselhamento o paciente não adere ao propósito da terapia. Ela é realizada da seguinte forma, é uma sequência de perguntas elaboradas de acordo com o que é trazido pelo paciente, portanto o terapeuta irá elaborar cuidadosamente questões diante a fala do paciente do tema trabalhado em sessão, direcionando a atenção para a área específica em questão, ao invés de dar respostas em forma de conselho, ele questiona seu paciente, esta ferramenta evita que seja colocado a interpretação pessoal do profissional, assim fazendo o paciente verbalizar a forma como interpreta determinada situação. É bastante importante para obter mais informações, compreender melhor o funcionamento da vida do paciente e avaliar os estressores.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE CONCEPÇÃO DE MUNDO.

ROBERT FERNANDO SOUZA SANTOS

MARCELO ATENCIA MONTEIRO

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho diz respeito ao estágio em psicologia escolar realizado em uma escola estadual em Presidente Bernardes, como requisito obrigatório de conclusão de graduação em Psicologia na Unoeste. Dentro do contexto escolar partindo do pressuposto de que a qualidade das mediações é fator determinante para o desenvolvimento do indivíduo enquanto ser humano, entendemos que o papel da escola, assim como defende a Pedagogia Histórico-Crítica, é o de transmitir conhecimento sistematizado e elaborado das diversas áreas de conhecimento humano, como ciências, filosofia e arte, para que o aluno possa se apropriar desses conteúdos, e a partir disso, poder ter consciência de si mesmo enquanto ser historicamente condicionado, e estar instrumentalizado para ressignificar a sua vida e o seu meio. Assim sendo, o intuito de termos trabalhado em conjunto aos alunos com o grupo de leitura de obras clássicas da literatura brasileira, se insere nessa perspectiva de possibilitar um acesso que visou contribuir para formação acadêmica e ampliação de concepção de mundo dos estudantes. O objetivo deste trabalho foi à formação de grupos de leituras com a finalidade de desenvolver habilidades como distinguir as marcas do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político; e reconhecer diferentes elementos que estruturam um texto narrativo. O que, por conseguinte visando ampliar a visão de mundo dos estudantes. Foi possível perceber um interesse maior por parte dos alunos em se apropriar de obras literárias, e, além disso, demonstraram a capacidade de aprender a identificar elementos literários e conseqüentemente, tornou-se perceptível por meio das falas dos mesmos, que o processo contribuiu para o enriquecimento da concepção de mundo de todos. Sistemática: avaliação, observação da estrutura física da escola, como salas disponíveis, recursos multimídias, e disponibilidade de livros; relatório da intervenção, onde a partir deste foi elaborado a proposta de formação de grupos de leitura com alunos do Ensino Médio; elaboração do plano de intervenção, reunião com o corpo diretivo escolar; processo de intervenção, em que foi exposto aos alunos o trabalho que seria ofertado. Aconteceram 13 encontros no 1º semestre de 2018, em dois horários todas as terças-feiras, em grupos de cerca de 12 pessoas cada, no qual eram discutidos pormenores a respeito de obras literárias.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A PSICOLOGIA ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

HARYADNY MACEDO MUNIZ
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho apresenta a atividade realizada a partir do Estágio Supervisionado Básico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia da Unoeste, Presidente Prudente. O psicólogo, em sua atuação, deve embasar suas atividades práticas em estudos científicos, promovendo uma práxis que garanta qualidade na atuação. A partir do estágio, o aluno tem a possibilidade de atuar com respaldo científico e profissional, podendo vir a desenvolver uma postura crítica reflexiva, contextualizada e ética, atendendo ao Código de Ética Profissional do Psicólogo. O presente trabalho teve como área de atuação a Psicologia Escolar e foi desenvolvido de acordo com as orientações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e do Conselho Regional de Psicologia (CRP-SP) para atuação do psicólogo no contexto escolar. A análise da realidade escolar, bem como a proposta de intervenção da mesma foi embasada na teoria histórico-cultural. A intervenção foi realizada em uma Escola Municipal. De acordo a demanda recebida houve-se a necessidade de implementação de uma intervenção que vise auxiliar o corpo docente a trabalhar com transtornos como: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, autismo e dislexia. Por meio do estágio em PSTE realizou-se treinamento de professores da rede, para que os mesmos apliquem esses conhecimentos em sala de aula, visando contribuir para o ensino dos alunos com tais transtornos. O objetivo principal é realizar formação de Professores a partir da perspectiva da teoria histórico cultural, podendo proporcionar aos professores ferramentas que auxiliem na educação de alunos com transtornos, promovendo o encontro do sujeito com a educação. Por meio do que foi ministrado e discutido, foi constatado que, devido a um processo histórico de uma Psicologia focada em questões individuais e patológicas, há baixa aceitação do psicólogo escolar como parte da equipe profissional da escola. A proposta, baseada em um trabalho desenvolvido com professores em Bauru, visou trabalhar com os professores em três momentos. No primeiro momento houve a discussão teórica sobre a concepção do ser humano, com o objetivo de instrumentalizar os professores a respeito de como de forma o psiquismo humano se desenvolve, havendo. Num segundo momento houve a discussão sobre a periodização do desenvolvimento infantil e ações educativas. No terceiro momento houve discussões acerca dos transtornos, sendo estes: TDAH, Autismo e Dislexia.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

A PSICOLOGIA NO AMBITO ESCOLAR - UM ESTUDO DA APLICAÇÃO DO METODO DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL EM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN
GABRIEL KESROUANI
GILEADE MANEA FERREIRA

Este trabalho foi realizado de acordo com os parâmetros da Psicologia Organizacional e do Trabalho, regulamentado de acordo com as normatizações exigidas pela ética profissional de trabalho do psicólogo, além dos requerimentos exigidos pelo estágio supervisionado de processos de promoção de saúde e trabalho. Foram utilizadas teorias e metodologias da Psicologia Organizacional e do Trabalho, desenvolvendo intervenções e metodologias de ação no ambiente organizacional escolar, sendo estas compostas pela elaboração de uma cartilha de integração de novos colaboradores e dinâmicas e treinamentos com os trabalhadores da organização, com finalidade de melhorar a qualidade de vida e bem estar no ambiente escolar. Por hora, não obteve-se conclusões totais do trabalho realizado uma vez que ainda está em andamento. Com o objetivo de implementar uma politica especifica de integração de novos colaboradores (Efetivos e estagiários), foi elaborado em conjunto ao corpo administrativo da organização escolar um manual de integração, contendo a historia da organização, normas, métodos de procedimento para determinadas situações em relação aos diferentes níveis de ensino contemplados pela organização (maternal, fundamental, projeto), informes sobre função de cargo e equipe. Para a elaboração deste material, foram utilizadas as informações base da organização escolar, além de partes de seu próprio projeto politico pedagógico, este por sua vez, servindo de base para elaboração do conteúdo de ação para com o trabalho com os alunos contemplados pela organização escolar. Em conjunto ao manual físico, foi também elaborada uma metodologia de integração, onde um funcionário "líder" ira ambientar o novo colaborador ao espaço organizacional, sendo este funcionário responsável pelo primeiro contato com as regras e procedimentos da organização com o novo colaborador, servindo também como orientador em caso de duvidas por parte do novo integrante da equipe. Finalmente o processo termina com a apresentação do novo colaborador a equipe de trabalho, valendo-se das reuniões de equipe realizadas semanalmente na organização.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A RELAÇÃO TREINADOR E ATLETA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO ESPORTE

GUILHERME PINHEIRO

NATALIA NASCIMENTO COLNAGO

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa de atleta de alto rendimento em andamento, vinculada ao curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). A partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural e de primeiras aproximações dos aportes teóricos da relação treinador e atleta possui um grande papel importante, podendo produzir independência e criatividade ao seu grupo, mas também pode representar uma imagem de ameaças e limites ameaçadora e limitadora, ocasionando problemas de vínculo com os atletas, ressaltando que a tarefa do treinador de alto rendimento não está somente restrito à técnica, mas também pensar na sua prática que foi colocada na relação com o atleta, torna-se importante no sentido de entender como o conhecimento e a competência esportiva podem ter diferentes desdobramentos em função deste relacionamento. O psicólogo do Esporte passa a ser averiguado pelo Conselho Federal de Psicologia, que refere a prática desse profissional como sendo a identificação de aspectos psicológicos e padrões de comportamentos, desde a iniciação esportiva, até o esporte de alto rendimento. (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2007). O objetivo deste trabalho é promover o desenvolvimento psíquico com vistas ao desenvolvimento das relações interpessoais entre atletas e treinador. Os resultados obtidos diante deste processo é que perante relatos, coleta de dados e observações, os estagiários concluíram que há relações afetadas entre atletas e treinadores e essa relação está prejudicando os treinamentos, competições. Diante das intervenções realizadas pelos estagiários observou-se que houve melhoras nas relações dos envolvidos neste trabalho tanto interpessoais quanto no âmbito esportivo. As observações iniciais decorreram no ambiente e o andamento do mesmo, por essa razão alguns diálogos com os atletas e técnicos presentes, ambos a fim da compreensão de cada um dos envolvidos, coleta de dados e informações das demandas. Os estagiários compareceram uma vez por semana no período de um ano, as pessoas envolvidas neste trabalho foram dois atletas de alto rendimento e dois treinadores. A intervenção realizada com equipe de atletismo foi promover uma melhora na relação dos envolvidos para que os mesmos obtenham uma evolução e potencialização tanto nos treinos quanto nas competições. Desta forma foi possível elaborar plano de intervenção para aplicação, apresentando conceitos, atividades e bases teóricas com comissão técnica e atletas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

A RELAÇÃO TREINADOR E ATLETA: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
PSICOLOGIA DO ESPORTE

GUILHERME PINHEIRO
NATALIA NASCIMENTO COLNAGO
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho refere-se a uma pesquisa de atleta de alto rendimento em andamento, vinculada ao curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). A partir dos pressupostos da psicologia histórico-cultural e de primeiras aproximações dos aportes teóricos da relação treinador e atleta possuindo um grande papel importante, produzindo independência e criatividade ao seu grupo, mas também pode representar uma imagem de ameaças e limites ameaçadora e limitadora, ocasionando problemas de vínculo com os atletas, ressaltando que a tarefa do treinador de alto rendimento não está somente restrito à técnica, mas também pensar na sua prática que foi colocada na relação com o atleta. O Conselho federal de Psicologia averiguá o trabalho do psicólogo do esporte, sendo a identificação de aspectos psicológicos e padrões de comportamentos, desde a iniciação esportiva, até o esporte de alto rendimento. O objetivo deste trabalho é promover o desenvolvimento psíquico com vistas ao desenvolvimento das relações interpessoais entre atletas e treinador. Os resultados obtidos diante deste processo é que perante relatos, coleta de dados e observações, os estagiários concluíram que há relações afetadas entre atletas e treinadores e essa relação está prejudicando os treinamentos, competições. Diante das intervenções realizadas pelos estagiários observou-se que houve melhoras nas relações dos envolvidos neste trabalho tanto interpessoais quanto no âmbito esportivo. As observações iniciais decorreram no ambiente e o andamento do mesmo, por essa razão alguns diálogos com os atletas e técnicos presentes, ambos a fim da compreensão de cada um dos envolvidos, coleta de dados e informações das demandas. Os estagiários compareceram uma vez por semana no período de um ano, as pessoas envolvidas neste trabalho foram dois atletas de alto rendimento e dois treinadores. A intervenção realizada com equipe de atletismo foi promover uma melhora na relação dos envolvidos para que os mesmos obtenham uma evolução e potencialização tanto nos treinos quanto nas competições. Desta forma foi possível elaborar plano de intervenção para aplicação, apresentando conceitos, atividades e bases teóricas com comissão técnica e atletas

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM ORGANIZAÇÕES

THAÍS BARGAS VIOTO
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência obtido no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE). O trabalho está sendo desenvolvido em uma empresa privada que atua no ramo de fundição de peças na cidade de Presidente Prudente, SP. Em se falando de organizações com interface à psicologia podemos apontar um destaque para a Psicologia Organizacional que segundo CAMPOS (2011), se desenvolveu no século XIX, "dedicando-se à aplicação dos conhecimentos no comportamento humano para a solução dos problemas no contexto industrial". O autor Zanelli (1992) acredita que "a Psicologia Organizacional contemporânea enfatiza a interação das características do trabalhador, a natureza do trabalho, a estrutura organizacional e o ambiente externo". Dentro desse campo, em meio a vários outros setores, analisaremos o setor de Recrutamento e Seleção, geralmente localizado no Recursos Humanos da empresa. A captação de currículos é a porta de entrada na empresa, seguido da triagem dos mesmos e pôr fim a seleção que se dá por meio de entrevistas. A necessidade da triagem é com o intuito de filtrar os candidatos que apresentam mais requisitos, de acordo com a vaga que está em aberto. Por fim será necessário fazer uma entrevista com perguntas de cunho pessoal e profissional aos candidatos selecionados para essa fase, com o objetivo de conhecer o candidato e verificar a melhor escolha a ser feita. No momento que for definido a escolha a conclusão será feita com o parecer favorável ou desfavorável em relação ao candidato, e conseqüentemente o encaminhamento para fase de experiência, por último o pedido da empresa para a entrega dos documentos necessários a contratação definitiva. A triagem de currículos feita no recrutamento é baseada em requisitos que são necessários para o preenchimento de uma determinada vaga, por isso antes de recrutar e selecionar uma pessoa para a empresa, é necessário fazer uma definição dos cargos, pois cada cargo terá suas próprias particularidades. Na empresa que está sendo realizado o estágio, os currículos chegam por meio de um RH terceirizado, ou pelo recebimento dos currículos na própria empresa. O recrutamento pode ser feito de maneira externa, a buscar pessoas de fora, por meio de divulgação de cargo para fontes externas à empresa, ou de maneira interna, onde os funcionários são promovidos a outros cargos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

APRENDIZAGEM E PROMOÇÃO DE TRABALHO EM FILIAIS DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS

ALINE MORAES RIBEIRO
CAROLINE NOGUEIRA RAGONHA
JACKELINE TRASSI INOUE
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

Este trabalho apresenta o relato de experiência e a atuação de estagiárias do último ano de Psicologia nas filiais de uma rede de supermercados de Presidente Prudente. A experiência refere-se à atuação do Psicólogo Organizacional na área de Recursos Humanos da empresa. Por se tratar de um estágio específico supervisionado, tem a estratégia de semanalmente as estagiárias frequentarem o local de estágio, acompanhando as atividades já desenvolvidas e ao mesmo tempo planejando e desenvolvendo novas atividades. Dessa forma, constrói-se a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos já adquiridos e desenvolver habilidades para a atuação profissional. Isso acontece com a supervisão de uma professora responsável da Universidade e o auxílio do profissional de psicologia e recursos humanos da organização. Podemos concluir que a aprendizagem obtida pelo exercício e acompanhamento de profissionais auxilia no desenvolvimento da responsabilidade e ética quanto a representar a empresa e os métodos exigidos, e também outras posturas, que aprendidas na realidade contribuem para que a experiência obtida no estágio formem profissionais mais adequados, além de contribuir com o desenvolvimento do setor e da organização. Dentre as diversas atividades desenvolvidas ao decorrer do semestre, foram objetivadas práticas que forneciam conhecimento quanto a área de psicologia e um acompanhamento de vivências reais, através do acompanhamento de situações que poderiam ocorrer ao trabalhar no âmbito organizacional. As atividades já realizadas contemplaram especialmente o Recrutamento e Seleção, com a triagem de currículos, que auxiliaram no aprendizado de recrutamento, focalizando os pontos principais de cada trajetória profissional, buscando o quanto havia de aproximação com as necessidades da organização. Foram realizadas também observações e entrevistas de seleção, que contribuíram para uma aprendizagem profissional, utilizando observações de expressões corporais, atitudes e respostas dos candidatos, analisando critérios ao selecionar um entrevistado para a próxima etapa.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

APRENDIZAGEM E PROMOÇÃO DE TRABALHO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

AMANDA SOARES GOUVEIA

MARIA APARECIDA SANTOS RIBEIRO

REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, desenvolvido no campo da Psicologia organizacional e do trabalho. Foi realizado no setor de Recursos Humanos de uma organização que atua no ramo da educação de ensino superior, localizada na cidade de Presidente Prudente interior de (SP), no decorrer do ano de 2018. O estágio supervisionado visa desenvolver habilidades e competências profissionais, capacitando o discente para que possa atuar junto a organizações, com a finalidade de oferecer a prática dos conhecimentos teóricos e técnicos adquiridos durante o curso. As intervenções e eventos proporcionaram tanto momentos de reflexão e interação entre os colaboradores, quanto a sua atuação profissional e sua importância pessoal dentro da estrutura organizacional. As atividades desenvolvidas promovem o bem estar dos colaboradores, integração entre eles, e um perceptível aumento na produtividade, desempenho e melhora na qualidade de vida no ambiente de trabalho. As principais atividades desenvolvidas foram recrutamento e seleção, organização de eventos internos e treinamento e desenvolvimento. Dentre essas atividades destacam o treinamento de excelência de atendimento ao cliente, que contaram com dez grupos de cinquenta a setenta colaboradores por dia, com uma duração de cerca de uma hora, que totalizou ao final do treinamento seiscentos e quarenta e sete colaboradores treinados. As atividades executadas, contaram com as orientações da supervisora do estágio, visando aprendizagem e capacitação do campo psicológico dentro do setor organizacional.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

ROBERTO MIELKE
CAMILA OLIVEIRA LIPPE
JUAN ESTEVAM WRUCK
PEDRO ALBERTO PEREIRA SILVA
ROBERTA SILA BARBOSA

O presente projeto surgiu em função da demanda dos pacientes da clínica escola de Fisioterapia da Unoeste, a solicitação de atendimento psicológico a esta clientela partiu também dos próprios professores do curso de Fisioterapia. Este trabalho vem sendo desenvolvido, com atendimento voltado tanto para os pacientes, como em algumas situações, aos familiares destes pacientes. Estes pacientes, frente a impotência causada pelo adoecer físico, precisam falar sobre a representação da dor em suas vidas e das perdas que esta implica. O papel do estagiário de psicologia dentro desse projeto é promover a escuta aos pacientes para que estes consigam estabelecer uma ligação entre sua perturbação na vida cotidiana despertada pelo adoecer físico e a representação psíquica inicial da dor e do sofrimento que ela repercute. - Oferecer a estes pacientes um atendimento diferenciado, onde os mesmos possam encontrar neste espaço possibilidade de suas angústias frente as suas limitações. - Possibilitar aos estudantes a articulação da teoria com a prática nos atendimentos clínicos. - Proporcionar aos estudantes envolvidos no projeto uma aproximação ao trabalho interdisciplinar e conhecimento de outras áreas de atuação. Sala para atendimento, com mesa e cadeiras e uma caixa lúdica. Esta extensão não possui financiamento. Para a psicanálise, a dor "é uma afecção real, independentemente se houver ou não lesão de tecido; isso é, mesmo se tiver sido provocada por fenômenos de identificação, a dor não pode ser vista como irreal". Ela pode trazer prejuízo social, modifica as relações com o mundo, produz angústia, ansiedade, irritação, tristeza e estranheza. Na busca de elaboração e transformação de uma situação de dor psíquica, o sujeito é convidado a experimentar uma singular situação de encontro com um outro que lhe oferece, via capacidade de escuta, recursos para instaurar um trabalho de atribuição de sentidos ao que carece de representação.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ATUAÇÃO PSICOLÓGICA COM GRUPOS DE SALA DE ESPERA EM HOSPITAL PÚBLICO: UMA VISÃO WINNICOTTIANA

MARINA GUEDES FERREIRA

HELENA RUBINI NOGUEIRA

GABRIELA BATISTA

DIANA PANCINI DE SÁ ANTUNES RIBEIRO

Introdução: Como facilitadores da tomada de consciência de aspectos importantes relacionados a diversas questões, são organizados grupos de apoio em instituições. No hospital observa-se naqueles grupos que trabalham com gestantes e puérperas, compartilhamento de sentimentos e informações que podem funcionar como dispositivo acolhedor das angústias e emoções que o tema do parto e do pós-parto despertam, podendo operar como ambiente de suporte - holding - frente às dificuldades vivenciadas neste período. A diversidade de grupos, notadamente os que impetram participação imperiosa, nem sempre são acolhedores a angústias. Objetivo: Refletir psicanaliticamente sobre experiências em grupo com gestantes e puérperas, obrigatório, em hospital regional público no interior do estado de São Paulo. Conclusão: Evidencia-se que a oferta de holding é essencial em grupos de sala de espera que tem como característica ocorrerem apenas uma vez e serem obrigatórios. Destaca-se o amadurecimento emocional do condutor como fator na construção do sentido dos grupos que são ofertados. A reflexão a respeito da obrigatoriedade de participação nestes, ressalta a importância e necessidade de que haja espaço em que preocupações, dúvidas e angústias destes pais possam ser ouvidas e questionadas, nunca ajuizadas. Assim, poderá ser possível a criação de estratégias que possam resolver os mal-estares mencionados. Método: Narrativas interativas sobre vivência de estágio de psicologia em grupo de sala de espera com gestantes e puérperas de hospital público de referência regional foram realizadas. A partir destas se utilizou do conceito winnicottiano de holding para analisar possíveis consequências da vivência das participantes nestes grupos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ATUAÇÕES NO SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA UNOESTE -
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

A psicopedagogia institucional tem aumentado seu campo de atuação não somente nas escolas de ensino fundamental e médio, mas também nas universidades, como afirma Pacheco e Costas (2018). Assim, justifica-se o presente trabalho por apresentar, como exemplo de atuação psicopedagógica institucional no Ensino Superior, o Serviço Universitário de Apoio Psicopedagógico da UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista, SUAPP. O SUAPP teve seu início em fevereiro de 2015 de forma institucionalizada e vem desempenhando atividades de aconselhamento psicológico e orientação psicopedagógica, envolvendo problemas de baixo desempenho acadêmico. Desde 2015, já foram atendidos cerca de 840 alunos com as mais diversas queixas que serão melhor descritas a seguir. Tem-se como objetivo mostrar as atuações e as principais queixas e orientações dentro de um serviço psicopedagógico no ambiente universitário. Conclui-se que há necessidade que serviços de apoio psicopedagógico sejam ofertados e ampliados nas universidades, uma vez que o discente passa por grandes mudanças de vida e de adaptação, e que problemas emocionais podem diminuir o desempenho acadêmico e o bem estar subjetivo, bem como sua permanência na vida acadêmica. Dentre as principais queixas que apareceram no SUAPP, pode-se observar que, no período entre os anos de 2015 e 2018, com cerca de 120 atendimentos semestrais, 70% (setenta por cento) das queixas, aproximadamente, envolveram problemas emocionais; 20% problemas de adaptação do aluno universitário, como mudança de residência e afastamento da família de origem para estudar; 10% problemas voltados para os hábitos de estudo e gestão do tempo. Dentre as atuações do SUAPP, estas envolveram aconselhamento psicológico, orientações psicopedagógicas nos hábitos de estudo e adaptação na mudança de vida, além de encaminhamentos para tratamentos psicológicos para os problemas emocionais. Estes problemas emocionais eram decorrentes, em sua maioria, de crises envolvendo relações afetivas, e outros fatores envolvendo a família de origem, predominantemente. Como parte da equipe profissional do SUAPP, tem-se a atuação de três psicólogas com formação nas áreas clínica e psicopedagogia institucional, atuando nos dois campi da Universidade em diversos horários ao longo do semestre letivo. Os atendimentos ocorriam de forma individual, onde o próprio aluno era responsável por fazer seu agendamento, através de um sistema informatizado no site da instituição.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO PARA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

ISADORA FERNANDES GONÇALVES RABELO

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente relato de experiência está sendo realizado em uma empresa de grande porte do ramo de transportes coletivo rodoviário, localizada no interior do estado de São Paulo. Em um mundo cada vez mais competitivo, em que a carga de trabalho é excessiva e exaustiva, o bem-estar e a saúde ocupacional passaram a ser uma meta para muitas empresas. A avaliação psicológica é um processo por meio do qual o psicólogo, com base em diferentes métodos e técnicas, realiza o levantamento de informações relevantes sobre uma pessoa ou grupo. Assim é possível identificar comprometimentos em maior e menor escala na saúde mental desses profissionais, como elevação do nível de estresse, síndrome do pânico, transtornos de humor, doenças físicas associadas ao estresse como hipertensão arterial, sobrepeso e doenças cardíacas. O indicador de saúde mental é um dado importante para que a empresa possa tomar ações visando melhorar as condições de trabalho de seus trabalhadores, evitando acidentes e fomentando um ambiente mais saudável. - Avaliar a adequação das condições de saúde do trabalhador. - Avaliar aspectos emocionais. - Evitar afastamentos da empresa, bem como a redução de custos com pessoal. Preocupadas em investir na qualidade do trabalho realizado por seus funcionários, a empresa demonstra compreender a importância dessa avaliação para o alcance de seus objetivos. Dessa forma, a avaliação psicológica vem sendo legitimada como ferramenta indispensável para conhecer o potencial de cada indivíduo, bem como suas competências pessoais e suas limitações, seguindo um critério mais específico do funcionamento da psique humana. São avaliados, semanalmente, um grupo com, em média, 10 a 15 condutores de ônibus rodoviário, pelo setor de psicologia. Para tal, aplica-se dois testes psicológicos: Palográfico, teste expressivo da personalidade, por meio do qual se avalia produtividade, rendimento no trabalho, ritmo no trabalho, necessidade de contato exterior, auto-estima, ânimo, humor e vontade, relacionamento interpessoal, atitudes frente a figuras de autoridade, agressão, organização, ordem, emotividade, impulsividade, e aspectos depressivos e o BPA - Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção que avalia a capacidade de atenção geral e atenções específicas (concentrada, dividida e alternada). Em seguida realiza-se uma entrevista individual, também como um processo de coleta de informações sobre o condutor em avaliação, para melhor entendimento acerca deste.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

CAPACITAÇÃO AOS ABRIGOS- FAZENDO MINHA HISTÓRIA

ANA PAULA CLARO CINTRA
ALLANA BRESSAN DOS REIS
TALITHA RAIZA ROCHA BOTTER
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

O projeto de extensão de Psicologia Jurídica do curso de Psicologia, vinculado ao Instituto Fazendo Minha História, tem o intuito de capacitar os profissionais de SAICAs (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes) de Presidente Prudente e região a fim de lidarem melhor com as questões do acolhimento institucional. Sensibilizar os profissionais dos abrigos e da rede socioassistencial a terem a partir de conhecimento teórico e técnico, um olhar mais empático para com os acolhidos, embasamento de suas ações, bem como, apresentar outros meios para lidar com situações problemáticas que podem gerar dúvidas e dificuldades em sua resolução. Além disso, contribuir para esclarecer dúvidas e orientá-los frente a dificuldades decorrentes de suas práticas. Após os encontros realizados pode ser percebido boa aderência por parte dos profissionais, uma vez que estes demandam temas para capacitação e demonstram envolvimento. Foram trabalhados assuntos como: dificuldades apresentadas pelos adolescentes e seus conflitos, transtornos mentais, rituais de chegada e saída dos abrigos e importância da história de vida e família de origem. Houve maior esclarecimento por parte dos profissionais, onde puderam ser escutados e ouviram sobre situações institucionais por meio de trocas de experiências nos pequenos grupos, que foram compostos por profissionais de diferentes formações e provenientes de diferentes instituições. Conclui-se que o projeto é uma prática de grande importância para o Serviço de Acolhimento e toda a rede de assistência à criança da região. As capacitações ocorrem mensalmente e são organizadas por estagiários do último ano de psicologia, alunos recém formados e pela professora supervisora envolvidos no projeto. A escolha dos temas a serem trabalhados levam em consideração pesquisas de demandas e necessidades presentes nos Serviços de Acolhimento apresentadas pelos próprios profissionais. Tais assuntos são discutidos previamente em reuniões preparatórias onde se constroem a metodologia que será utilizada em cada capacitação que envolve: dinâmicas de grupo de abertura e fechamento, palestras ministradas pelos alunos, psicólogos voluntários e materiais como slides e vídeos, discussão em pequenos grupos para estudos de caso. As diferentes metodologias (escuta, informações, debate, trocas) promovem mais empoderamento dos profissionais para criarem formas alternativas para resolver determinado problema e trabalharem de forma mais ética e técnica.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

CICLO DE PROFISSÕES: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO
CONTEXTO ESCOLAR

THASSIA SOUZA EMIDIO
FABIELE GONZAGA DA SILVA
MARIANA SATO DE SOUZA
MARINA GUEDES FERREIRA
JULIANA ROCHA
PÂMELA YURIE NAKAGAWA

O trabalho ocupa um lugar central na vida do homem e as questões sobre a escolha da profissão e os interesses para a atuação no mercado de trabalho começam a se evidenciar na adolescência. Ao tratar-se da escolha profissional diversos elementos são considerados importantes, como: desejos, aptidões, histórico familiar, relação com a escola, acesso às informações, perspectiva para o futuro. Com isso, a partir da experiência do trabalho com grupos de orientação profissional realizados com adolescentes entre 2012 e 2016 e considerando a falta de informações sobre as carreiras profissionais e as dificuldades apontadas por eles no acesso à estas, configurou-se uma proposta junto à escola denominada Ciclo de Profissões, organizado a partir da realização de palestras e rodas de conversas com profissionais sobre o exercício e o caminho de escolha da profissão. O objetivo destas atividades é o de levar informações sobre as profissões, áreas de atuação, mercado de trabalho, como também sobre as universidades, formas de ingresso, permanência e etc., promovendo aos alunos das escolas parceiras o acesso à informação sobre as profissões desejadas a partir da fala de um profissional que encontra-se em atuação na área. Nos anos de 2017 e 2018 foram realizadas em escolas públicas e particulares do município de Assis/SP. Os participantes das atividades apontaram nas entrevistas grupais de feedback, o quanto essas informações colaboraram com suas reflexões acerca da escolha profissional, esclarecendo pontos que antes apresentavam dúvidas. Além disso, a aproximação entre a Universidade e a escola tem possibilitado um diálogo que tem colaborado com o oferecimento de um espaço de informação e de reflexão para os adolescentes que encontram-se no momento da escolha profissional, visando que estes possam encontrar potência diante de suas escolhas e também no seu processo de empoderamento e protagonismo social. Pró-Reitoria de Extensão-PROEX/UNESP Inicialmente é feito um levantamento dos interesses relacionados à escolha profissional dos alunos da escola parceira. Após é organizado um ciclo com as profissões de maior interesse dos alunos e é então feito o contato com profissionais dessas áreas para proferirem uma palestra/roda de conversa para falar do seu processo de escolha, a sua formação, o encontro com a prática profissional e o mercado de trabalho. As palestras ocorrem quinzenalmente com duração de uma hora e meia e são destinadas aos alunos dos terceiros anos do Ensino Médio.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

CONSTRUÇÃO DE MATRIZ DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA SELEÇÃO DE PESSOAL

IONE TINTI FRATTINI
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O trabalho descreveu o relato de experiência de estágio em Processos de Saúde, Trabalho e Educação dos 9º e 10º termos do curso de Psicologia realizado no setor de Recursos Humanos de uma Usina da região. As atividades foram: análise da descrição de cargos, análise de competências comportamentais definidos por cada um e a avaliação dos testes psicológicos disponíveis no mercado para criação de matriz como apoio na seleção de pessoal. Para que o trabalho fluísse de maneira parametrizada, foi importante o conhecimento de outros documentos guias para o registro das atividades com base Legal, vinculados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), assim como guia os trabalhos do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO). A partir destes documentos, foi possível desenvolver as atividades de estágio. Desenvolver matriz de testes psicológicos para Manual de Recrutamento e Seleção. Esta oportunidade possibilitou o aprofundamento na prática do psicólogo nos processos organizacionais e ampliou as oportunidades de questionamentos para sua melhoria. Com isto, foi possível a apresentação do material para diretoria da empresa e a implantação desta ferramenta para utilização como de apoio e guia nos processo de recrutamento e seleção. Os dados coletados foram descrições dos cargos disponibilizados pela empresa. Estas descrições contém: Identificação do cargo, Sumário do cargo, Responsabilidades principais, Escolaridade, Experiência e Conhecimentos Específicos. Esta ferramenta fará parte do Manual de Recrutamento e Seleção e não há nenhuma descrição de ferramenta desta natureza que apoie o psicólogo na execução de suas atividades. Atualmente, a avaliação ocorre com a utilização de alguns instrumentos psicológicos sem a integração dos objetivos pretendidos com sua aplicação, conforme orientações da Cartilha de Avaliação Psicológica de 2013 do Conselho Federal de Psicologia. "As descrições foram elaboradas de forma simples para que alguém que não conheça determinado cargo possa compreendê-lo." (PONTES, 2017, P.55). A partir disto, as atividades foram desenvolvidas nas descrições dos cargos já existentes, e analisadas por meio de observação direta dos ocupantes dos cargos e entrevista semiestruturada com os gestores destes, visando o acréscimo das competências comportamentais antes ausentes nestas descrições.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

CONTRIBUIÇÕES DOS PROCEDIMENTOS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO PARA O ATENDIMENTO AO CLIENTE.

LUDMILA CAVALLARI
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho tem como finalidade apresentar a experiência de Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação I (ESPSTE), que está sendo realizado em uma empresa de segmento farmacêutico, localizada na cidade de Lupionópolis- PR, com o propósito de implantação no subsistema de procedimentos de treinamento e desenvolvimento, buscando contribuir no atendimento ao cliente. Segundo Warr (2002, p. 182)" Treinamento é o processo que envolve a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes para aumentar o desempenho dos empregados". Tem como principal objetivo a elaboração dos procedimentos de treinamento e desenvolvimento na empresa, contribuindo nas relações profissional-cliente. Concluiu-se que a experiência de estágio possibilitou a compreensão dos fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho, bem como, a prática no subsistema de treinamento e desenvolvimento, contribuindo à organização a inovação de procedimentos, voltados para o atendimento ao cliente. Realização de diagnóstico organizacional, através de observações participativas, entrevista semi-dirigida e pesquisas bibliográficas que contribuíram para avaliação das variáveis e proposta de implantação dos procedimentos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

CONVIVER É UMA ARTE: A INTERGERACIONALIDADE COMO MEIO DE TRANSFORMAÇÃO DA VIDA DE ADOLESCENTES E IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

ISABELE DOMINGOS ANTONIASSI
ANA CLARA GRIGOLI DOS SANTOS
GABRIEL FELIX DOS SANTOS
JAIME FERNANDES NETO
LILIAN DA SILVA CUNHA

Através da Disciplina Eletiva "Conviver é uma Arte", foram realizados encontros entre adolescentes do 8º e 9º ano da Escola Pública de Ensino Integral e idosos da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) ambos da cidade de Assis-SP, por mediação dos graduandos de Psicologia da Unesp e das Professoras de Língua Portuguesa e Educação Artística. Os encontros tiveram como objetivo compreender as concepções dos adolescentes a respeito do envelhecimento e da velhice, observar os afetos produzidos no encontro entre diferentes gerações, verificar os aprendizados adquiridos pelas trocas de experiências entre os envolvidos e poder proporcionar a quebra de paradigmas, instigando o desenvolvimento de novas perspectivas. Por meio das atividades realizadas foi possível perceber o quanto é potente o encontro de gerações para a produção de conhecimentos, posto que foi proporcionado aos idosos rememorar e transmitir aos alunos saberes e experiências que difundem valores culturais e históricos e propicia a criação de vínculos, o que faz com que diminua o sentimento de solidão e isolamento, comum em ILPI. Na mesma medida, lança-se um outro olhar do novo para o velho, pois o contato com os idosos fez com que os alunos questionassem as diferentes concepções de envelhecimento e se tornassem mais empáticos na relação para com o outro, já que a realidade da institucionalização é comum em ambas as partes, tal como estarem as margens da sociedade e ter o sentimento de esquecimento e abandono, visto que se trata de uma escola de periferia. PROEX O projeto foi desenvolvido em cima de uma programação que intercalava: encontros na sala de aula, onde com os alunos se debatiam temas a respeito do envelhecimento e das diversas formas de velhices buscando permear o imaginário sobre o que significa ser velho, quais as perspectivas a respeito do envelhecer dos outros e de si, como o idoso é visto por eles e pela sociedade através de biografias, poemas, desenhos, músicas e imagens, como também a produção de relatos de experiência dos próprios alunos; encontros na ILPI, onde os adolescentes puderam ver a realidade de idosos institucionalizados, conhece-los, assim como também pôde ser dado aos idosos momentos em que pudessem ter companhia, serem ouvidos e acolhidos; e por fim encontros na escola em que os idosos saíam do ILPI, lugar que lhes foi colocado, para ocupar um novo espaço, nisto os adolescentes ficavam responsáveis por recepcionar, guiar e interagir com os idosos pela escola.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas
Psicologia

DESCRIÇÃO DE CARGO AO CONTEXTO DE REDE DE SUPERMERCADO:RELATO DE EXPERIÊNCIA.**ANA JESSICA SILVA DE CAMARGO
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA**

Este trabalho apresenta, um relato de experiência, em Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE), para a conclusão do curso de Psicologia. Realizamos a descrição de cargos, em uma rede de supermercado, situado no estado de São Paulo. Segundo Pontes (2007), o processo de descrição de cargo é a especificação referente ao cargo propriamente dito e os requisitos exigidos para a ocupação do mesmo. E seu uso contribui para o Recrutamento e Seleção, Programas de Desenvolvimento e Treinamento Pessoal e Higiene e Segurança. O presente estágio teve como objetivo caracterizar o conteúdo dos cargos da rede de supermercado, a fim de, tornar distinto os deveres, as responsabilidades e condições de trabalho. Concluiu-se que a experiência em descrição de cargo, no processo de estágio curricular, contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades para o profissional que vai trabalhar em Psicologia Organizacional e do Trabalho. Os métodos para elaboração da descrição de cargos utilizados foram: observação direta no posto de trabalho, utilizando como instrumento o check-list; entrevista com o ocupante do cargo, utilizando como instrumento entrevista estruturada e questionário para os cargos administrativos através de formulários.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE CARGO: PRIMEIRO PASSO PARA UM DIRECIONAMENTO ORGANIZACIONAL EFICAZ

NATÁLIA DE BARROS OLIVEIRA
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

Os constantes desafios existentes tanto no âmbito interno quanto externo de uma organização, como a globalização, economia, desenvolvimento de novas tecnologias, competitividade, deixam claro que é preciso se adaptar a todas as novas concepções acerca do papel das pessoas na organização. A descrição de cargos é um documento da empresa, onde estão descritas de forma organizada e formal as atribuições, deveres, responsabilidades e competências dos cargos, bem como suas especificações. A descrição é importante para a empresa, pois define o papel dos cargos e o que se espera dos seus ocupantes. Delimitar e descrever as atribuições de cada cargo, destacando os requisitos, responsabilidades e esforços impostos ao ocupante do cargo. Auxiliar os Processos de Gestão de Pessoas. Proporcionar maior grau de desempenho e satisfação aos ocupantes dos cargos e alavancar os resultados da empresa. Durante o desenvolvimento do trabalho, foi possível entender como a descrição das atribuições e as especificações dos cargos constituem como cada um é estruturado e dimensionado. Ao descrever cada cargo de maneira sintetizada foram demonstradas desde as tarefas realizadas pelo ocupante, até as razões porque as faz. A descrição e análise do cargo, capacita o ocupante do cargo para assumir responsabilidades atuando de maneira proativa, elevando o índice de qualidade no trabalho, de maneira que o clima organizacional esteja favorável para que as pessoas nele inseridas se sintam seguras a participar e inserir novas ideias no âmbito organizacional. Iniciou-se com a análise da estrutura da organização total e de cada cargo para definir quais as informações requeridas pela análise de cargos; selecionou-se os cargos a serem analisados e ajustou-se os dados necessários para a análise, e por último preparou-se as descrições e especificações de cargos. Por meio de questionários, coletou-se os dados nos setores operacionais e administrativos, em um total de cem cargos. As informações foram organizadas, revisadas, redigidas em sua versão final e entregue ao supervisor para validação

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

DESENSIBILIZAÇÃO SISTEMÁTICA POR IMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA PARA PACIENTES COM FOBIA ESPECÍFICA NA TCC.

JULIANA RIBAS BRIGATTO
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência realizado na prática do estágio supervisionado em processos clínicos do curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista-Unoeste. Os atendimentos foram realizados na clínica escola da Universidade, concomitantemente com o auxílio de supervisões. Utilizando-se como base teórica a abordagem Cognitivo-comportamental. Segundo Beck a teoria baseia-se em uma psicoterapia estruturada que é voltada para o presente e focada na solução de problemas. Beck (2013), afirma que não é a situação que determina como as pessoas sentem-se, mas a forma como elas interpretam essas situações. Segundo o DSMV a fobia específica é um transtorno que se caracteriza por ser um medo significativo ou previsão de um objeto ou situação de perigo. Diante disto nesta abordagem é bastante utilizada a Dessensibilização Sistemática por imagem, uma técnica terapêutica oriunda da abordagem comportamental e utilizada também na abordagem cognitivo-comportamental, criada por Wolpe em 1958. Tem como objetivo ajudar o paciente a desenvolver respostas adequadas as suas ansiedades e medos frente ao objeto temido ou situação de perigo. Tem como objetivo auxiliar os pacientes com transtorno de fobia específica a reduzir sua ansiedade e medo diante do objeto temido. Nota-se que esta técnica é de grande relevância e importância na condução do tratamento de pacientes com Fobia Específica. Pois, permite o paciente a conviver com o objeto fóbico, auxiliando a desenvolver respostas adequadas às suas ansiedades, emoções e comportamentos. A aplicação da técnica é realizada da seguinte forma: No primeiro momento é realizada a demonstração da técnica de relaxamento progressivo de Jacobson, posteriormente a construção da escala de ansiedade e medo e por fim, a aplicação do relaxamento progressivo de Jacobson conjuntamente com a técnica de dessensibilização sistemática por imagem.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

DIAGNOSTICO ORGANIZACIONAL E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO

PATRICIA ZACCARELLI OLIVEIRA

DURVAL RICCI JUNIOR

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

A finalidade é apresentar as experiências vividas durante o ano de 2018, por meio do estágio supervisionado em PSTE visando estabelecer uma conexão entre a teoria e a prática em Psicologia Organizacional. O estágio visa proporcionar ao aluno o desenvolvimento de competência técnica para um futuro desempenho profissional, na medida em que aplica os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação em efetiva experiência prática, contando sempre com o apoio atento da supervisão. Este trabalho relata um diagnóstico organizacional seguido de proposta de intervenção realizado em uma empresa de grande porte do ramo alimentício na cidade de Presidente Prudente. Oferecer aos alunos a oportunidade de uma experiência em Psicologia Organizacional. O estagiário é orientado a desenvolver uma postura profissional e ética, baseada na real atuação do Psicólogo inserido no mercado de trabalho, bem como dar cumprimento às determinações legais do CRP/SP, visando o desenvolvimento profissional das principais áreas da Psicologia, possibilitando situações de convívio no trabalho com o objetivo de diagnosticar, planejar e executar programas e planos de intervenção, utilizando métodos adequados, buscando uma visão crítica e reflexiva da prática realizada, com o intuito de aprimorar conhecimentos, durante sua formação. A pesquisa de clima e cultura permitiu um contato direto com a empresa e seus colaboradores, o que possibilitou o desenvolvimento técnico e desempenho profissional no atendimento à empresa, levando a aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos durante a graduação. O estágio possui carga horária de quatro horas semanais, mais três horas de supervisão e grupo de estudos. O estágio contou com a participação de dois alunos da graduação que realizaram o trabalho em conjunto. Inicialmente foi realizada uma pesquisa de clima e cultura com cerca de 10% do efetivo total de 750 colaboradores da empresa. A técnica utilizada foi um questionário contendo questões abertas e fechadas e a observação direta. Após a aplicação de forma genérica e voluntária, foi feita a tabulação dos dados em planilhas, estabelecendo-se assim os achados da pesquisa de clima. Mediante os dados obtidos foi apresentado o diagnóstico organizacional e a proposta de intervenção, elegendo-se como prioridade, a elaboração e implementação da análise e descrição dos cargos.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ESTRATÉGIAS EXTENSIONISTAS EM SAÚDE MENTAL

HARYADNY MACEDO MUNIZ
LUCAS BONDEZAN ALVARES
GABRIEL ABBADE DOS SANTOS
KAREN MENDES DE ALMEIDA PEREIRA
MELISSA ITADA SILVÉRIO
MARIA APARECIDA SANTOS RIBEIRO
NATHIEVILIN STEFANI DIAS SANTOS

No dia 18 de maio de 1987, durante o Congresso de Trabalhadores de Serviços de Saúde Mental, instituiu-se o dia da Luta Antimanicomial com objetivo de questionar, refletir e propor mudanças na atenção à saúde mental que na época era praticada a partir da lógica manicomial. Visando romper com práticas de exclusão social e estigmas culturais, a luta antimanicomial foi um movimento político em saúde que propôs melhorias na saúde pública. Embora muito tenha sido conquistado com a reformulação de políticas públicas em saúde e a criação da Rede de Atenção Psicossocial, a sociedade pouco conhece sobre essas conquistas e ainda há práticas manicomiais e muitos estigmatizadas a serem ressignificados pela população, o que pode ser atingido através de intervenções que busquem a sensibilização. Sensibilizar e conscientizar a população acadêmica e não acadêmica sobre saúde mental, buscando romper paradigmas estereotipados e institucionalizantes. Além de orientar a população sobre os dispositivos de atenção em saúde mental disponíveis a comunidade. Através das atividades realizadas foi possível perceber que uma das grandes desafios no enfrentamento dos estigmas acerca da saúde mental é a falta de conhecimento da população acerca dos dispositivos de saúde mental disponíveis, além de um processo histórico e social de exclusão dos doentes mentais, o que favoreceu a discriminação dos transtornos mentais e exclusão de grupos historicamente oprimidos, como homossexuais, mulheres e doentes mentais. Com a ação, foi possível ampliar a discussão informando sobre a RAPS e também proporcionando à comunidade momento para pensar a necessidade de cuidar das pessoas com sofrimento psíquico. Através de ações extensionistas promovidas pela Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde, ocorreram atividades voltadas para a tomada de consciência da população leiga e acadêmica acerca das diversas variáveis acerca da saúde mental. Foram realizadas atividades como palestras e intervenções acerca da temática "Luta Antimanicomial" no campus da Universidade e oficinas informativas para a população em ações fora do campus, objetivando o conhecimento da população sobre os recursos de saúde disponíveis a comunidade assim como informando sobre a importância do apoio profissional diante o sofrimento humano.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

ESTRUTURA PSICÓTICA E PRÁTICA CLÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

EMMANUELE VICTÓRIA BENTO
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

Será proposto neste trabalho uma reflexão sobre a psicose abarcando duas visões distintas, a Psicanálise e a Psiquiatria. Estado psicótico, de acordo com a Psiquiatria, é o nome dado a um estado mental patológico caracterizado pela perda do contato do indivíduo com a realidade e consiste na apresentação de comportamentos e sintomas diversos, entre eles alucinações e delírios. Estrutura psicótica é um conceito psicanalítico cuja organização resulta também na ruptura com a realidade, porque o indivíduo não desenvolveu matriz simbólica para apreender nuances, sendo uma condição em que o mundo exterior é apenas relativamente percebido, ou a percepção é frequentemente ineficaz no sentido de criar um contraponto à fantasia e ao pensamento. O eu cria autonomamente para si um novo mundo exterior, sendo retirada a significação (investimento) da realidade. O presente trabalho tem como finalidade a articulação entre a prática clínica para a realização de diagnósticos, planejamento de intervenção e tratamento, e os conhecimentos teóricos utilizados durante o curso de Psicologia. Enfoca especialmente a base teórica da Psicanálise no que diz respeito à psicose. O Estágio de Processos Clínicos oportuniza ao aluno a prática de Psicologia clínica objetivando a construção do papel de psicoterapeuta. O trabalho que realizamos na clínica escola é iniciado mediante o sofrimento psíquico do paciente, visando autoconhecimento e alívio de sintomas, o que se mostrou possível mesmo diante de um caso grave, tanto no ponto de vista da psiquiatria quanto da psicanálise, em que as dificuldades estiveram presentes desde a infância. Clínica Escola de Psicologia - Unoeste. Este trabalho foi desenvolvido no contexto de uma experiência de Estágio Supervisionado em Processos Clínicos na clínica escola do curso de Psicologia da UNOESTE. No decorrer do estágio, foi identificado, através dos atendimentos, um caso no qual a estrutura psicótica esteve presente desde a infância de um indivíduo, agravando-se sua condição da adolescência a vida adulta, levando-o a procurar ajuda psicológica.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO:
PSICOLOGIA DO ESPORTE

NANCY DE ANDRADE JORGE
JOÃO PEDRO SANCHES DUTRA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho tem o intuito de relatar experiências na área da psicologia esportiva sendo realizado em um time de futebol sub-20. Foi realizado trabalho com os atletas, sobre ansiedade, grupo, pensamentos, táticas, importância dos treinamentos e seus motivos de estarem em competição. Trabalhando também com o treinador, sobre a importância do trabalho psicológico no grupo e conversas sobre como melhorar os treinos táticos. Este trabalho foi importante para trazer aos pesquisadores mais conhecimentos da área, se pretendem realmente seguir a carreira dentro do esporte e conciliar a teoria com a prática. Ensinar o clube a evoluir, ter experiência para trabalhar com o esporte futuramente e conciliar a teoria aprendida no curso, com a prática esportiva. Trabalho será concluído em dezembro de 2018, com o fim das atividades letivas. Ricardo Eleutério dos Anjos Durante o primeiro semestre nosso trabalho teve como foco, a observação dos treinamentos e o levantamento de dados junto a atletas e comissão técnica; isso foi possível através de rodas de conversa realizadas todas as sextas-feiras, por cerca de 25 minutos. Tendo como desígnio saber os objetivos da equipe e individuais, o potencial explorado pelos atletas e comissão técnica e o potencial ainda a ser explorado. No segundo semestre será colocado em prática as observações e aprofundaremos as questões trazidas do clube.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA JUNTO A UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTIL

PRISCILA CARDOSO DE OLIVEIRA
ISABELLA MOREIRA ORDONI BRAGA
IGOR COSTA PALO MELLO

Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado realizado junto a um Centro de Atenção Psicossocial voltado ao atendimento de crianças e adolescentes (CAPSi). Essa modalidade de estágio em promoção de saúde, trabalho e educação do curso de psicologia tem como finalidade capacitar o graduando para atuar junto as instituições, visando que este tenha a oportunidade de colocar em prática todo o conteúdo que lhe foi ensinado, desenvolvendo uma atitude profissional e ética quanto à sua atuação como psicólogo e proporcionando um contato com a comunidade a qual ira direcionar seus serviços teórico-prático. Criar um espaço terapêutico de escuta às crianças em grupo, onde se possibilitasse por meio da contação de estórias estimular o desenvolvimento do simbolismo necessário a que as crianças elaborem seus conflitos psíquicos. Estimular nos integrantes a formação de vínculos e o desenvolvimento da socialização por intermédio dos conteúdos abordados nos contos. A partir da oficina terapêutica de contos, pretende-se promover a qualidade de vida e saúde mental dos usuários, identificando problemáticas, necessidades, questões individuais, socialização e interação, autonomia, resolução de conflitos, criatividade, autonomia, desenvolvimento psíquico e cognitivo do sujeito, entre outros. O projeto tem como proposta ser aplicado em um grupo de crianças com transtornos mentais graves e/ou persistentes com idade de 09 á 12 anos, do sexo masculino. Os materiais utilizados para a realização da proposta seriam instrumentos lúdicos, como materiais para colorir e livros de contos infantis. O principal método é a contação de estórias infantis com o uso de recursos auxiliares que possibilitassem o contato com uma linguagem expressiva dos conteúdos das crianças, que despertassem sentimentos e fantasias e que viabilizassem a elaboração de conflitos psíquicos por meio dos conteúdos abordados. Os outros métodos utilizados seriam a arteterapia e a dramatização, que possibilitam ao usuário a socialização, interação com os demais, e expressão da subjetividade e de seus sentimentos, desenvolvendo autoconhecimento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CAPS INFANTIL

ANA PAULA CLARO CINTRA

LUCAS BONDEZAN ALVARES

O presente trabalho relata uma experiência de estágio em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação (PSTE) do curso de Psicologia, que foi realizado no Centro de Atendimento Psicossocial Infantil (CAPS i). Relata a experiência das intervenções realizadas com adolescentes que utilizam o serviço de saúde mental. Desenvolver intervenções para possibilitar ressignificações e cuidado integral aos usuários do serviço CAPSi. espaço reservado dos menores com transtornos mentais é recente na história do país, sendo sua prática ainda sendo construída no dia-a-dia das instituições. Durante o estágio, foi possível observar o crescimento de novas possibilidades de assistência à família e aos usuários que frequentam a instituição. Evidencia também a necessidade do acompanhamento biopsicossocial das crianças e adolescentes que necessitavam de uma escuta subjetiva e acolhimento para início da compreensão e tratamento dos transtornos mentais infanto juvenis. Primeiramente foi realizado a observação da instituição buscando compreender demandas e possibilidades de trabalho. Encontrou-se como possibilidade, intervenções que proporcionaram acolhimento aos jovens. A frequência do estágio foi de 4 horas semanais, e nesse período foram realizadas observações, escutas, participação em grupos de psicologia e terapia ocupacional e visitas domiciliares.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CAPS ÁLCOOL E DROGAS.

LUCAS BONDEZAN ALVARES
TALITHA RAIZA ROCHA BOTTER

Antes da Lei da Reforma Psiquiátrica, o cuidado centrado na internação em hospital psiquiátrico originava o isolamento e a violação dos direitos humanos. Com seu surgimento, uma ampla rede de cuidados em saúde foi criada para aprimorar o atendimento à população. Como fruto dessa reforma, surge o primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), integrando a Rede de Atenção Psicossocial. O trabalho presente refere-se ao relato de intervenção de estágio em um CAPS destinado a usuários de álcool e drogas. Promover um espaço de escuta, com caráter acolhedor aos pacientes e familiares. A escuta e o acolhimento se fizeram de grande importância a esses familiares e pacientes, uma vez que, ao falarem, demonstravam suas necessidades de serem entendidos em suas problemáticas individuais. Por parte dos familiares, apresentou-se demanda caracterizada pelas dificuldades e desafios do cuidado de um dependente químico. Após as intervenções, os familiares relataram que se sentiram acolhidos compreendendo aquele espaço necessário para falar de suas emoções e dos desafios do tratamento. Uma pesquisa de campo foi realizada com o intuito de compreender e analisar a dinâmica da instituição para assim identificar as possibilidades de intervenção. Foram também realizadas conversas informativas com as psicólogas da instituição, participação no Grupo de Famílias dirigido pelos funcionários, participação no Grupo das Mulheres, observação de triagem e de atendimento médico acompanhado pela família, conversas e escuta de pacientes e familiares na sala de espera, caracterizados pelo acolhimento, grupos voltados aos familiares dos pacientes, por fim, supervisões semanais com o professor responsável pela supervisão do Estágio de Promoção de Saúde, Trabalho e Educação.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

FLECHA DESCENDENTE UMA DAS DIVERSAS TÉCNICAS COGNITIVAS

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

SARA DELFAVERO DOS ANJOS JUSTO

A flecha descendente é um tipo de técnica cognitiva que indica ao terapeuta, que determinado pensamento automático pode ser fruto de uma crença disfuncional. Para isto o terapeuta faz uma pergunta sobre o significado daquele pensamento e a sua implicação. A partir da resposta dada pelo paciente, o terapeuta a considera como verdadeira e faz uma nova pergunta levando o indivíduo a refletir. É necessário que o paciente reflita sobre o pensamento. Alguns exemplos de perguntas que podem ajudar nesse processo são: "Se este pensamento é verdadeiro", "O que significa pra você (ou de você)"? , "Por que isto seria um problema"? E "O que aconteceria"? . Essas perguntas servem de base para novas perguntas e estas auxiliam a chegar na crenças centrais do indivíduo sobre ele. A flecha descendente tem como objetivo a identificação das crenças. Nela o paciente acessa suas crenças, lançando mão de perguntas acerca do seu discurso. Essa técnica consiste em questionar o pensamento automático inúmeras vezes, através de perguntas, sendo assim conhecendo suas próprias crenças e começa a compreender melhor a si mesmo, e assim, caminhar em direção a suas realizações. A técnica é de suma importância no processo terapêutico. Além disso, ela favorece a visualização, por parte do terapeuta e do cliente, dos conteúdos que estão sendo expressos no verbal e não verbal. Descreve uma das técnicas utilizadas pelos terapeutas para obter um melhor resultado no processo terapêutico. É importante, pois ajuda a revelar o significado de cada pensamento. Perguntar o que um pensamento significa para o paciente revela com frequência uma crença intermediária, perguntar o que isso significa sobre o paciente usualmente explicita a crença central.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO

MARIA LAURA LOPES BERTASSO

JULIANA RIBAS BRIGATTO

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente trabalho diz respeito ao relato de experiência realizado no estágio de Psicologia Escolar que faz parte da grade do curso de Psicologia da UNOESTE de Presidente Prudente. O mesmo foi realizado em uma escola particular localizada na cidade de Presidente Prudente/SP, onde as estagiárias fizeram uma capacitação com as professoras das salas pré-escolares, que contemplam alunos de 1 a 6 anos de idade. Após as observações realizadas foi possível perceber a necessidade de uma formação para as professoras, para que as mesmas obtivessem um entendimento de porquê da importância do seu trabalho para o desenvolvimento psíquico daquelas crianças. O objetivo desse trabalho foi de realizar uma capacitação docente no que diz respeito ao conhecimento da periodização do desenvolvimento humano a partir da psicologia histórico-cultural, trabalhando com a formação dessas professoras. É possível concluir com o trabalho realizado a importância da psicologia e pedagogia andarem em unidade, pois não é possível elaborar ou conduzir os processos pedagógicos sem antes entender como é o funcionamento psíquico das crianças. As próprias professoras puderam perceber a importância de saber o funcionamento psíquico e do desenvolvimento dessas crianças para o desenrolar do seu trabalho. Em primeiro lugar foram feitas observações dentro da escola, para que fosse possível elaborar um trabalho efetivo dentro do local. Então, a partir disso, foi feita uma discussão dos resultados observados, que foram comentados em reunião com a coordenação da escola, trazendo a proposta de intervenção. Entrando na terceira etapa do trabalho dentro da escola, a elaboração do plano interventivo. Para que então o mesmo pudesse ser levado a prática, a intervenção propriamente dita. Ocorreram encontros semanais de 30 minutos cada, nas quintas e sextas-feiras, onde foram trabalhados a questão da periodização do desenvolvimento a luz da psicologia histórico-cultural. Foram contempladas 19 profissionais do local, sendo elas as professoras, as auxiliares e as estagiárias. Somente as profissionais que contemplam o ensino pré-escolar do local.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TRABALHADORES PRESOS

BEATRIZ PERSON

GIOVANNA SEGIA FERREIRA SANTOS

DEIVIS PERZ

LAURA DE MORAES MURARI

O projeto extensionista ora apresentado, nomeado Perspectivas, é uma parceria entre graduandas em Psicologia da UNESP, funcionários e trabalhadores presos da Penitenciária de Assis, os quais atuam como monitores de educação na mediação de processos educativos voltados para o desenvolvimento e formação introdutória de internos do estabelecimento prisional nos campos da ética, mundo do trabalho, cultura e temáticas significativas para as pessoas participantes. Este projeto existe desde o ano de 2001, mas em seu modo contemporâneo o principal objetivo é oferecer aos trabalhadores presos a oportunidade de vivenciar atividades formativas básicas sobre temas cotidianos referentes ao trabalho, à cidadania e aos afetos e sensibilizar os internos para a necessidade de ingressar e permanecer no ensino escolar disponível na Penitenciária e em outros processos de desenvolvimento cognitivo, afetivo e social disponíveis aos presos, incluindo cursos de extensão oferecidos pela UNESP. No tocante aos resultados, é possível apontar que, durante o primeiro semestre de 2018 o Perspectivas atendeu 330 trabalhadores. No tocante aos resultados qualitativos, além da apropriação das temáticas trabalhadas no próprio Perspectivas, pode-se sinalizar que os trabalhadores presos na unidade de Assis apresentam forte engajamento nas atividades escolares formais, quando comparadas a outras penitenciárias do Estado e, cerca de 120 inseriram-se em formações extensionistas oferecidas pela UNESP. No tocante ao método, são realizados encontros educativos semanais, com duração de três horas, mediados por discentes da UNESP, funcionários e monitores de educação. O projeto atende, aproximadamente, 60 participantes. A participação das alunas da UNESP tem como orientação metodológica a multiplicidade, alternância e diversidade de estratégias e técnicas de ensino, visando atender às diferentes necessidades e formas de aprender dos trabalhadores presos inseridos no Perspectivas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

GRUPOS DE ATENDIMENTO EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA APROXIMAÇÃO ENTRE ADOLESCÊNCIA, FAMÍLIA E ESCOLA NO MOMENTO DA ESCOLHA PROFISSIONAL

PÂMELA YURIE NAKAGAWA
FABIELE GONZAGA DA SILVA
MARINA GUEDES FERREIRA
MARIANA SATO DE SOUZA
JULIANA ROCHA
THASSIA SOUZA EMIDIO

A escolha da profissão começa a aparecer na adolescência, onde surgem dúvidas e expectativas em relação ao futuro, uma vez que a prática profissional é parte central na vida de um sujeito. Ao pensarmos sobre a escolha profissional há vários aspectos importantes, tais como: o desejo, aptidões, o histórico familiar, o vínculo com a escola, o acesso às informações, perspectiva com o futuro, entre outros elementos. O projeto tem como objetivo realizar atendimentos de pessoas que estão vivenciando o momento da escolha da profissão. A proposta tem como objetivo reconhecer os interesses e reconstruir a trajetória profissional e familiar dos participantes, que estão próximos de realizar a escolha profissional. A partir do desenvolvimento das atividades em grupos, percebemos que os jovens que participam trazem em suas falas a necessidade desse espaço de escuta, onde se possa pensar nos impasses diante das escolhas que a vida apresenta. Ao final do processo, os participantes conseguem identificar alguns de seus próprios desejos e interesses, assim como as influências da família em seus processos de escolha. Pro-Reitoria de Extensão - PROEX/UNESP Primeiramente, é realizado uma ampla divulgação do projeto com cartazes nas escolas e cursinhos públicas e particulares do município. Posteriormente, abre-se um período para a inscrição para então iniciarmos as atividades. Os grupos são formados por participantes entre 16 e 18 anos, e em diferentes processos de escolha profissional, o que possibilita uma troca interessante entre o grupo. Os atendimentos são realizados com duração média de uma hora e trinta minutos, uma vez por semana, no Centro de Psicologia Aplicada da Unesp-FCL e em escolas do município de Assis/SP. Os grupos são coordenados por duas alunas-estagiárias e as supervisoras do projeto ocorrem semanalmente. Os atendimentos se organizam a partir da demanda do grupo. São realizadas dinâmicas, em busca de oferecer a estes um espaço de reflexão e escuta onde as ansiedades e angústias relacionadas ao processo de escolha de cada pessoa possam ser refletidas e compartilhadas. Utilizamos também, como recurso técnico, o genograma, como um dispositivo para a retomada da história familiar desses jovens e uma adaptação da técnica da fotolinguagem, onde utilizamos os recortes de figuras de revistas a partir da questão escolha profissional, como forma de disparar reflexões acerca desse processo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

THAIS MEDEIROS DE LIMA
CAMÉLIA SANTINA MURGO

O estágio foi realizado na Instituição de Ensino Escola Municipal, localizada em uma área urbana periférica no bairro Residencial Universitário no município de Presidente Prudente - SP. A escola conta aproximadamente com 580 alunos sendo cerca de 130 alunos no Ensino Infantil com crianças de 4 a 5 anos na Pré-Escola e 450 alunos no Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano. A temática explorada no desenvolvimento da intervenção foi a das habilidades sociais que implicam e, respostas comportamentais que devem ser aprendidas pelo indivíduo, possibilitando o agir de maneira adequada diante de diferentes situações. Tais habilidades referem-se à capacidade de articular os pensamentos, sentimentos e ações em função de consequências positivas para ela própria e com os outros. Realizar uma intervenção grupal para ampliação do repertório de habilidades sociais com crianças do ensino fundamental. Foi possível ao longo desse estágio perceber que o ambiente escolar é extremamente propenso para a inserção do psicólogo e que uma aliança entre a psicologia e a educação é importante, pois a escola tem um rico campo de estudo de comportamentos aos quais precisam ser explorados. As interações entre as crianças foram qualificadas. Houve uma melhora na relação das crianças com a professora. As crianças adquiriram competências para expressar sentimentos e para reconhecer e nomear emoções. Houve principalmente um ganho na qualidade das relações, vínculos fortalecidos e até em relação ao respeito próprio e para com o outro. Foram realizados encontros semanais de aproximadamente uma hora e meia com cada grupo. As crianças foram organizadas em grupos de dez a quinze participantes de acordo com as séries que estavam matriculadas. No total foram atendidos dois grupos, sendo um composto por crianças do primeiro ano do ensino fundamental e outro por crianças do terceiro ano. Entre os recursos utilizados nos encontros podem ser citados vídeos, teatro, desenhos, figuras, áudios e filmes que auxiliaram no desenvolvimento do tema. Os temas explorados nos encontros foram Empatia, Assertividade, Fazer amizades, Solução de Problemas Interpessoais e Civilidade.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

INFLUÊNCIAS DAS QUESTÕES DE GÊNERO NO FUNCIONAMENTO PSÍQUICO

FELIPE FRANCISCO MAZETO COSTA

EVELLYN MAK SINI SILVA MARCELINO

ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA

Os papéis de gênero são construtos sociais que moldam o entendimento dos indivíduos acerca do que é o homem e a mulher. Esses papéis são criados desde a matriz de identidade, e podem possuir bases pedagógicas, religiosas e moralistas. Moreno (1978) em sua teoria psicodramática fala sobre a conserva cultural, que é o condicionamento social por regras, normas, bem como o conhecimento científico e tecnológico acumulados, e segundo o mesmo, pode ocorrer um bloqueio da espontaneidade quando há uma exacerbação de respostas à conserva cultural, desta forma prejudicando ou inibindo o sujeito em determinadas áreas de sua vida como por exemplo na vivência de sua sexualidade. Articular as discussões de gênero dentro do enfoque psicodramático para melhor entendimento dos papéis de gênero e como os mesmos podem inibir a construção e vivências da sexualidade dos indivíduos. Bem como trabalhar dentro do Psicodrama para o resgate da espontaneidade. É possível perceber que dependendo como os papéis de gênero são construídos durante a vida, e como esses construtos são internalizados e entendidos pelos indivíduos em geral, pode haver uma influência significativa na forma como os mesmos expressavam seus desejos, e vivenciam suas experiências sexuais. Também podemos pensar no quão benéfico é a utilização de técnicas e vivências a partir do psicodrama, para o resgate da espontaneidade, e com isso ter uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas. Esse trabalho tem a intenção de pensar como os papéis de gênero são construídos e enraizados desde a matriz de identidade e como isso afeta no contexto sócio-histórico-político-cultural dos indivíduos, prejudicando-os em suas vivências sexuais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

INICIAÇÃO ESPORTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DO ESPORTE.**ANDRESSA DIAS ALENCAR
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS**

Este trabalho refere-se a uma experiência de estágio supervisionado em Psicologia do Esporte do curso de Psicologia da UNOESTE - Presidente Prudente. Tal trabalho pautou-se na atuação dentro do campo da Iniciação Esportiva, que possui como principal objetivo proporcionar às crianças uma vivência nos contextos esportivos e uma formação na personalidade de um futuro atleta. Baseando-se na teoria da Psicologia Histórico-Cultural, bem como na utilização da periodização do desenvolvimento, as intervenções foram realizadas semanalmente, focando em especial na formação de professores e também na busca do esclarecimento aos pais e responsáveis. Em tal experiência, vivida ao longo do ano, notou-se a importância do trabalho do psicólogo a fim de acrescentar os conhecimentos relativos ao âmbito, produzir de forma teórica e prática qualidade na elaboração de atividades e no desenvolvimento de seus envolvidos. O presente estudo teve como objetivo conhecer a prática no âmbito da Iniciação Esportiva, apresentar os conceitos básicos desta, trazer a importância dos motivos/objetivos da atividade esportiva, auxiliar no planejamento sistemático, bem como auxiliar na compreensão das atividades apresentadas e na importância da colaboração do professor no fazer destas. Com a intervenção em tal experiência de estágio, observou-se um novo entendimento e uma diferente visão por parte dos envolvidos, por conta do esclarecimento trazido, dos diálogos e teoria apresentada, culminando em mudanças no planejamento das atividades, bem como na aplicação das mesmas pelos professores. Foram realizadas de forma inicial observações ao ambiente e ao desenvolvimento do mesmo, por seguinte alguns diálogos com os envolvidos presentes, ambos a fim do entendimento a percepção de cada um e coleta de informações em demanda. De tal forma foi possível estruturar um plano de intervenção para, em conjunto com os responsáveis pelo local, alinhar a melhor forma de aplicação do trabalho. Foram então explicitados conceitos, atividades e suas bases teóricas, através de reuniões e diálogos presenciais, também com materiais teóricos, em especial, direcionados aos pais e responsáveis e aos professores da escola de futebol infantil.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

INTERVENÇÃO EM UMA EMPRESA DE GRANDE PORTE: UMA PROPOSTA DE (RE) ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

MICHELE ARAUJO YAMAMOTO

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho relata a experiência da adequação e atualização das descrições e análise de cargos em uma empresa privada de grande porte, que atua no ramo alimentício e químico no interior do estado de São Paulo. A Descrição do Cargo é o relato das tarefas descritas de forma organizada, que permite ao leitor compreendê-las. A Análise do Cargo estuda e determina as especificações do cargo, ou seja, responsabilidades; grau de instrução e esforços impostos ao ocupante para desempenhar a função. Assim, a Descrição e Análise de Cargos subsidia também a área de Recrutamento e Seleção e assessora a contratação de colaboradores atendendo a real necessidade da empresa, com isso justifica-se a realização deste trabalho. - Facilitar o entendimento dos cargos distribuídos dentro da empresa. - Identificar as principais tarefas dos cargos existentes na organização. - Levantar as especificações de cada cargo. Com a competitividade no mercado profissional é fundamental reconhecer a capacidade de cada colaborador em seu cargo, motivando e conseqüentemente trazendo benefício para a empresa, com isso, nota-se a grande importância deste trabalho, sendo possível observar melhorias no processo de recrutamento e seleção da organização, embasadas em uma análise e descrição de cargo mais detalhada, completa e eficaz. Foram descritos os cargos ativos dos setores administrativo e operacionais da empresa. Em seguida foi comunicado aos colaboradores sobre o projeto de descrição e análise de cargos e convidados a participarem descrevendo suas funções. Foi utilizada para coleta de dados o questionário com os colaboradores, coletando informações como as principais tarefas, responsabilidades, habilidades e competências, experiência e formação necessária para o desempenho do cargo. Foram descritos um total de 153 cargos. Ao finalizar todos os questionários, foi feita a análise das informações coletadas, realizada pesquisa no site da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO e entrevistas semiestruturadas com os encarregados dos setores, a fim de entender os requisitos mínimos e perfil de cada cargo. Feitas todas as revisões necessárias e concluída a redação final em um documento padronizado, foi entregue para o supervisor do cargo para ser validado.

INTERVENÇÃO NA UTI NEOATAL

DAYANE LETICIA GUEDES
LUCAS BONDEZAN ALVARES

A UTI neonatal, local onde será realizado o estágio de PSTE, ambiente em que mães e pais se encontram em extrema fragilidade, insegurança, incertezas acerca da saúde de seu recém-nascido, muitos acabam tendo o sentimento de impotência, pois a função materna e paterna é substituída pela função médica. Mães de bebês prematuros são automaticamente separadas de seus filhos logo após o parto, pois estes apresentam um risco de vida muito grande, portanto a angústia e o medo de perdê-los fica bastante em evidência, o vínculo afetivo acaba sendo afetado diante o adoecimento do bebê. Portanto, a escuta psicológica tem um papel fundamental nesta unidade, com o objetivo de promover acolhimento e escuta terapêutica, e quando necessário, oferecendo orientações sobre a maternidade e amamentação, proporcionando um espaço onde estes pais possam através dos atendimentos falar de suas angústias, medos e inseguranças, possibilitando um lugar de elaboração das emoções e vivências. O trabalho tem como objetivo, ir durante a visita médica, momento em que há um maior fluxo de pais, esperando para receber notícias tanto boas quanto ruins, proporcionando neste momento a estes pais uma escuta onde eles possam expressar seus sentimentos acerca da situação que está sendo enfrentada, promovendo um acolhimento necessário para que consigam elaborar da melhor maneira possível suas emoções. Além de observar o vínculo que estes pais possuem com seus bebês, e a maneira como reagem ao receber as informações pelos residentes. A partir dos atendimentos realizados com os pais de recém nascidos da UTI neonatal, pode-se perceber que muitos através da escuta psicológica, onde eles puderam falar abertamente sobre o que estavam sentindo naquele momento, conseguiram com isso enfrentar a situação de uma maneira menos dolorosa, possibilitando também a reconstrução do vínculo destes pais com seus bebês, vínculo este que em muitos casos, foi quebrado devido a separação abrupta do bebê com a mãe após o parto. Além dos atendimentos realizados com os pais dos recém nascidos em que eles podem expressar todas suas principais angústias, medos e muitas vezes sentimentos de impotência, foi também realizado observações do modo de se relacionar dos profissionais desta unidade com os pais, e a maneira como estes profissionais passam as notícias muitas vezes concebidas como más, e como eles lidam e se posicionam frente a essas situações que são vivenciadas rotineiramente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas
Psicologia

LIDERANÇA E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

SARA DELFAVERO DOS ANJOS JUSTO
LUANA DE JESUS FARIA
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

O processo de interação humana encontra-se presente nas organizações, e a forma como se dão essas interações influencia os resultados de toda a empresa. Conviver com o outro não é tarefa fácil, e conviver com o outro no trabalho sem entender o comportamento é praticamente impossível. O papel do líder é fundamental no processo das relações interpessoais. Ele precisa ter habilidades especialmente importantes nas relações: são competências assertivas, humanizadas e conciliadoras, conduzindo a equipe de forma harmoniosa e coesa. Este é o relato da experiência de um estágio curricular na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizado em um Eco Resort no interior do estado de São Paulo. ? Identificar aos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos líderes. ? Criar um espaço no local de trabalho para discutir coletivamente com os líderes temas que pudesse contribuir para o desenvolvimento interpessoal dos mesmos. ? Compreender a importância do bom relacionamento interpessoal para manter um ambiente de trabalho saudável que favoreça o sentimento de coletividade. A atuação prática do estagiário na organização, frente a situações que requerem uma postura ativa, contribui significativamente para sua formação profissional. Tem sido possível verificar os processos que permeiam a vida na empresa e a importância do Psicólogo no ambiente organizacional, a diversa gama de possibilidades de atuação e o espaço desse profissional neste contexto. O Estagiário torna-se capaz de contribuir significativamente em todos os contextos em que a qualidade de vida, a saúde e a satisfação dos colaboradores sejam fatores para o sucesso da organização. A primeira atividade implantada foi o levantamento de necessidades por meio de observação direta e entrevista estruturada com os líderes dos setores bar, almoxarifado, loja, recepção, restaurante, recreação e marketing. Os dados foram tabulados e analisados. Evidenciou-se a importância de desenvolvimento dos líderes nos temas: autoconhecimento, empatia, postura profissional, ética, relacionamento interpessoal, qualificação profissional, saúde e trabalho, comunicação interpessoal. Apresentados os resultados e aprovado pela direção da empresa, foram iniciados, semanalmente, os treinamentos e utilizadas técnicas de dinâmica de grupo, slides, textos reflexivos, vídeos, explanação oral e partilha.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA, EMPREENDEDORISMO E LIDERANÇA - LAPEL: EMPREENDENDO
E LIDERANDO NA UNIVERSIDADE

NILMAER SOUZA DA SILVA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE
ALINE MORAES RIBEIRO
NATHIEVILIN STEFANI DIAS SANTOS
VERIDIANA QUEIROZ DOS SANTOS
MARIA APARECIDA SANTOS RIBEIRO
KAREN MENDES DE ALMEIDA PEREIRA
WESLEY DE OLIVEIRA PEREIRA
NATÁLIA DE BARROS OLIVEIRA

Nas Ligas acadêmicas, os estudantes recebem aulas teóricas, organizam cursos, simpósios e congressos, desenvolvem projetos de pesquisa, atendimentos ao público, dentre outras atividades extensionistas (COSTA, 2009; FILHOL, 2011; SANTANA, 2012). A criação de uma liga como esta possibilita a disseminação do empreendedorismo e da liderança, além de oferecer ferramentas necessárias para a comunidade estudantil aprender a empreender, justificando-se, assim, a sua criação. O objetivo da LAPEL é promover um espaço para a associação dos conhecimentos teóricos e práticos mais aprofundados sobre o empreendedorismo e a liderança junto à perspectiva da psicologia, bem como nas demais áreas inter-relacionadas, propiciando uma análise crítica das demandas apresentadas nas instituições e grupos em geral. A LAPEL já no seu primeiro semestre, estruturou-se administrativamente e formou seu quadro de diretores e professores. Beneficiou alunos, professores e comunidade regional, pois realizou atividades de planejamento, organização e execução de eventos técnico-científicos e atendimentos à população regional. Os discentes tiveram a possibilidade de experimentar conteúdos multidisciplinares, relacionados a: formação profissional, empreendedorismo e atendimento à população - orientação profissional, preparação para o primeiro emprego e elaboração de currículo. A LAPEL colaborou em eventos regionais, como o dia "D". Contribuiu, também, na realização do evento Unoeste Transforma, com 186 atendimentos à população em geral, nas cidades de Sandovalina, Narandiba e Taciba. Os benefícios para a universidade ocorreram pelo fato de que, além de ser um meio para melhor preparar seus alunos para o mercado de trabalho, a Unoeste, mais uma vez, inovou, complementando a tríade ensino, pesquisa e extensão e destacando-se regionalmente, solidificando a sua marca. Entre reuniões, encontros técnico-científicos e ações práticas, foram 16 encontros que reuniram 85 alunos no total [aluno x encontro]. População atendida: 216 pessoas. Professores envolvidos: 6. Servidores: 01. A formação de um profissional contemporâneo necessita ser fundamentada em três grandes habilidades: técnicas, humanas e conceituais. A formação técnica é oferecida, naturalmente, no processo de graduação dos acadêmicos. No entanto, as habilidades humanas e conceituais são adquiridas, especialmente, em ambientes extras sala, tais como os estúdios, trabalho e em ligas acadêmicas.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

LUTO, TERCEIRA IDADE E INSTITUCIONALIZAÇÃO: UM RELATO DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO.

AMANA RAMOS VIEIRA
MARIELE RODRIGUES CORREA

O presente trabalho relata a experiência de estágio de uma graduanda do 5º ano de Psicologia da UNESP (Universidade Estadual Paulista, campus de Assis) como acompanhante terapêutica de uma idosa residente em uma instituição de longa permanência, em Assis-SP. A experiência de viver em um asilo assemelha-se, em boa parte, à vivência em uma instituição total (GOFFMAN, 1961). Apesar do asilo não ser denominado como tal, pode-se apontar alguns aspectos em comum com este tipo de instituição, como por exemplo sua tendência ao fechamento, a restrição de saída para circular em outros espaços, a restrição de compras e guarda de objetos próprios, etc. Nesse contexto, os idosos asilados, se veem na maioria das vezes abandonados pelos familiares e obrigados a obedecer normas que tiram sua autonomia, sua liberdade e constantemente os despotencializam como sujeitos. Por isso, pode-se afirmar que idosos residentes em instituições de longa permanência apresentam uma multiplicidade de perdas. Essas perdas não são representadas somente pela morte em si, mas por diversas pequenas mortes que se apresentam ao longo de sua existência e que se intensificam em contexto asilar. Nesse sentido, o processo de acompanhamento terapêutico tem a função de proporcionar uma escuta humana e acolhedora em um ambiente muitas vezes hostil e solitário. Além disso, procura-se assegurar à paciente um momento propício para resgatar memórias, afetos e reviver suas singularidades, algo pouco comum em seu dia a dia devido a institucionalização. É possível perceber que o acompanhamento terapêutico é um acontecimento positivo tanto para a idosa como para a estagiária e também para as instituições que a cercam: a Universidade e o Asilo. Esse trabalho visa propor reflexões sobre o processo de envelhecimento num contexto asilar e a vivência dos lutos, reais e simbólico, dentro de uma instituição. O acompanhamento pode ocorrer dentro ou fora da instituição, porém, por preferência da idosa, na grande maioria das vezes ocorre dentro. Tem duração de uma hora semanal.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

MÃE MORTA: AS MARCAS E SOFRIMENTO DA MÃE DEPRESSIVA, SEUS TRAUMAS E
CONSEQUÊNCIAS EVIDENCIADOS NOS FILHOS

FERNANDA FORLI MARANGONI
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

Diagnosticada desde o século IV A.C. por Hipócrates, caracterizada por melancolia, a depressão é uma patologia psíquica bastante frequente nos dias atuais, sendo tema muito estudado no intuito de buscar esclarecimentos sobre suas origens. A partir do século XX os sintomas foram se tornando melhor definidos e os estudos mais aprofundados. Compreendida como transtorno mental, Transtorno Depressivo Maior (CID-10), o indivíduo sente tristeza permanente com perda no interesse pelas atividades que costumava desfrutar, acompanhadas da incapacidade de realizar tarefas diárias. Quando não diagnosticada e não tratada, devido ao alto grau de sofrimento, pode levar o indivíduo ao suicídio. A depressão materna é vista com importância, pois essa patologia trás limitações importantes no investimento materno em relação ao seu filho levando a consequências e perdas na constituição psíquica do mesmo. Pesquisas evidenciam que a falta de investimento da figura materna deixa traumas na infância que se refletirão na vida adulta dessas crianças. A partir dessa questão surgem muitos estudos procurando evidenciar esses traumas e suas consequências, sendo grandemente representado pelo psicanalista André Green, que elaborou o conceito de Mãe Morta visando investigar o quanto esses traumas e vivências deixarão marcas e um sentimento de desvalorização do sujeito. Segundo este autor, mãe e filho carregarão marcas do objeto perdido, transformando assim, seus investimentos objetivos. Este estudo é um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Processos Clínicos e foi elaborado através de aspectos evidenciados nos atendimentos supervisionados na clínica escola da Unoeste - Universidade do Oeste Paulista, situada em Presidente Prudente - SP. Assim, o presente trabalho refere-se a um relato de experiência e tem como objetivo trazer o conhecimento da teoria psicanalítica para que, através da teoria, se compreenda melhor aspectos que estejam relacionados aos temas de luto e melancolia, sempre no intuito de amparar psiquicamente futuros pacientes. De acordo com esse autor a imagem da mãe morta instala-se no psiquismo infantil pela falta de investimento da mãe, trazendo consequências para a vida psíquica de seus filhos. Para tal execução nos baseamos em revisão bibliográfica através de artigos científicos encontrados em sites de psicologia, além de textos da obra literária de Sigmund Freud e textos do psicanalista André Green

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

NEUROSE DE ANGÚSTIA

ISABELLA MOREIRA ORDONI BRAGA

SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O presente relato de experiência refere-se ao Estágio Supervisionado em Processos Clínicos, realizado na clínica-escola do curso de Psicologia da UNOESTE, no 1º semestre de 2018. O atendimento de um paciente possibilitou a formação de uma questão teórica, desenvolvida na abordagem teórica da psicanálise. Este relato busca o desenvolvimento de uma fundamentação teórica articulada com a prática, a partir dos saberes teóricos vistos durante a formação acadêmica. O tema abordado é a neurose de angústia, de acordo com a teoria psicanalítica. A investigação teórica sobre neurose de angústia é de grande importância, em razão de sua frequência na clínica psicológica. Assim, permite desenvolver a competência para desempenho profissional, além de oportunizar situações para a articulação da teoria e a prática. A experiência de atendimento clínico na clínica-escola de psicologia permitiu a elaboração de uma questão teórica, que no caso, foi a respeito da neurose de angústia. Conforme o CID 10, a neurose de angústia é atualmente denominada Transtorno de Ansiedade Generalizada (F41.1). Apresenta como aspecto principal a ansiedade vista como generalizada e persistente, e não restrita a algum ambiente ou circunstância predominante. Os sintomas comumente relacionados são sensação de cabeça leve, tonturas, sudorese, tremores, tensão muscular, nervosismo e desconforto epigástrico. A ansiedade está relacionada a medos de que o sujeito ou parente irá brevemente sofrer um acidente ou adoecer, em conjunto com uma variedade de preocupações e pressentimentos. Freud utilizou pela primeira vez o tema da ansiedade ao tratar das neuroses atuais. Constatou, em casos de "Angstneurose", que sempre havia uma alteração da descarga da tensão sexual, ou seja, a excitação acumulada escapava como forma modificada de ansiedade. Na chamada primeira tópica, Freud considera a angústia (por ele também era conhecido como ansiedade) como um estado afetivo formado a partir de uma transformação da libido, portanto, a tensão libidinal poderá aumentar e atingir um limite insuportável pelo Eu. Quando esse limite é ultrapassado, a tensão é transformada em angústia, de forma a escoar a energia sexual acumulada. Na segunda tópica, Freud descreve a ansiedade como consequência das relações das instâncias psíquicas: id, superego e ego, resultando nas ansiedades neurótica, moral e realística, sendo esta última derivada do embate com o mundo externo.

O ADOLESCENTE E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

AMANDA GUILHEM MADEIRAL

O presente trabalho faz referência ao Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação que é apresentado aos alunos no último ano da graduação do curso de Psicologia na Universidade do Oeste Paulista. Este estágio promove experiências práticas de acordo com os conhecimentos teóricos vistos durante a formação acadêmica, assim como os adquiridos no decorrer do estágio. Possibilitando ao aluno-estagiário uma vivência do papel profissional do Psicólogo e o desenvolvimento de uma atitude ética em sua atuação como psicólogo no mercado de trabalho. O estágio para o aluno-estagiário, é uma oportunidade de exercer a prática na instituição e enfrentar os desafios do papel profissional. Adquirindo então conhecimentos e experiências na prática que ainda não teve acesso no decorrer da graduação, saindo da teoria e vivenciando a prática, o aluno-estagiário amadurece. Este estágio está sendo realizado em uma instituição que promove a qualificação e inserção do adolescente no mercado de trabalho, a mesma encontra-se localizada em Presidente Prudente. O presente trabalho está sendo desenvolvido na abordagem psicanalítica. Visando como objetivo contribuir para o bem-estar-físico, emocional e o progresso intelectual e social do jovem, possibilitando o desenvolvimento das habilidades e competências profissionais dos mesmos que procuram por uma inserção no mercado de trabalho. A dificuldade do jovem para alcançar a inserção no mercado de trabalho é grande e notória, hoje o mercado de trabalho encontra-se exigente e muitas das vezes o jovem está a procura do seu primeiro emprego e sem nenhuma experiência, conclui-se então que com o trabalho de preparação dos jovens, os mesmos vão adquirindo maiores vantagens e competências para o mercado de trabalho. Este trabalho foi realizado diante de uma elaboração de diagnóstico das necessidades da instituição, onde as mesmas encontradas foram a de competências emocionais e competências para o mercado de trabalho, a partir dessas necessidades da instituição foi elaborado um projeto onde envolve atividades com grupos de adolescentes de 14 a 16 anos. Dentro deste projeto inclui-se dinâmicas em grupos, palestras e rodas de conversa, envolvendo temas como: elaboração de currículo, como agir em um processo seletivo, autoconhecimento, conhecer seus pontos fortes, conhecer as profissões e motivação pessoal. Esse projeto é realizado semanalmente com grupos socioeducativos e com duração de duas horas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O ADOLESCENTE NO MERCADO DE TRABALHO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO.

EMMANUELE VICTÓRIA BENTO
THATIANE KLINCHEN MANGANARO
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

O Estágio tem como objetivo oportunizar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. A realização de diagnósticos, institucionais, o planejamento e a execução de planos e programas de intervenção com referenciais metodológicos e teóricos, possibilita uma reflexão crítica sobre o processo de intervenção no contexto institucional. Esta postura crítico-reflexiva associada a uma postura ética permite enfrentar os desafios apresentados no local de estágio. O estágio foi realizado em uma instituição de ensino sem fins lucrativos, localizada no município de Presidente Prudente, estado de São Paulo que atende 600 adolescentes, com o objetivo a inserção no mercado de trabalho e a inclusão social através de ações socioeducativas. Considerando-se a adolescência um período de vulnerabilidade emocional e social, o trabalho do Psicólogo é muito significativo na vida dos jovens trabalhadores que estão ingressando no mercado de trabalho pela primeira vez. Os estagiários desenvolvem na instituição competências pessoais e sociais para o mercado de trabalho. O trabalho é realizado tendo como referencial teórico a Psicanálise, abordando os seguintes temas: O Adolescente e a Escola, O Adolescente e a Elaboração do Projeto de Vida, A inserção do Jovem no Mercado de Trabalho. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas para o ingresso no mercado de trabalho, realizar o trabalho dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios de ética, apropriar-se criticamente do conhecimento disponível, assegurando uma visão mais abrangente do mundo do trabalho e das profissões e desenvolver competências pessoais e sociais para uma escolha profissional mais consciente e madura, assim como, enfrentar desafios e o medo do desconhecido. No decorrer do estágio, foi identificado que os adolescentes não tinham muitas ideias sobre o futuro. Com o estágio, nós fomos ampliando essa visão deles e mostramos através de dinâmicas e filmes que é possível elaborar um projeto de vida. Incentivamos os jovens a não se acomodarem, a superarem as dificuldades. Enfatizamos o estudo como um caminho possível de novas possibilidades de acordo com seus desejos e sonhos. Fundação Mirim. Foram realizados grupos socioeducativos com a duração de quatro horas com os adolescentes da instituição, estes grupos trabalham um tema a cada semana sobre assuntos referentes ao adolescente e o mercado de trabalho.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O BEHAVIORISMO RADICAL COMO FILOSOFIA ORIENTADORA TEÓRICA E A ANÁLISE FUNCIONAL COMO FERRAMENTA PRÁTICA DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO.

JAQUELINE KNUPP MEDEIROS
KARINE AMARAL MAGALHÃES
MARIELLEN DIAS NASCIMENTO

A Análise Funcional (AF) é uma importante ferramenta para o psicólogo orientado pela Análise do Comportamento, e por isto a necessidade de estudá-la para sua aplicação nas atividades práticas com coerência teórica. A filosofia da ciência embasada é conhecida por Behaviorismo Radical, que defende o monismo (não divisão entre mente - cérebro, mas sim o organismo como um todo), a presença de três níveis de seleção (filogenético, ontogenético, e cultural) dos comportamentos baseada na teoria de Seleção Natural de Darwin, sendo assim os comportamentos (incluindo emoções, pensamentos e processos fisiológicos) são funções (variáveis dependentes) das variáveis independentes ambientais, além disto, é uma abordagem que trabalha com o determinismo probabilístico (os comportamentos podem aumentar ou diminuir sua frequência de acordo com os estímulos consequentes). O objetivo principal da apresentação é discorrer sobre como a Análise Funcional pode ser utilizada, tendo em vista que é uma importante ferramenta para os analistas do comportamento. Em suma, a AF é uma das premissas básicas para a Análise do Comportamento Aplicada, sendo importante entender como realizá-la, pois aumenta a qualidade dos estágios realizados o curso de Psicologia, tanto em Processos Clínicos - PC, quanto no Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação - PSTE. A partir da escuta clínica, é possível a partir da AF criar hipóteses diagnósticas, bem como cunhar intervenções propícias para a melhora do paciente. A AF é dividida entre análise molar, também conhecida por macroanálise, e molecular, chamada de microanálise. A primeira tem a premissa de analisar a história do indivíduo, olhando para os padrões de comportamentos aprendidos durante a vida, já a segunda visa analisar comportamentos alvos, e conseguir identificar a tríplice contingência, verificando o contexto (S) em que determinada resposta (R) acontece, bem como suas consequência, podendo ser reforçadoras, se aumenta a probabilidade da resposta, ou punitivas e/ou extintas, no caso da diminuição da frequência da resposta. Seguindo essas premissa, realizamos estudos nessa linha em um grupo composto por professora e alunas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O DESGASTE MENTAL DOS PROFESSORES E ASSISTENTES NAS RELAÇÕES DE TRABALHO- TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ELISETE NELLI
IGOR COSTA PALO MELLO

Trabalho realizado em uma instituição educacional e de saúde que atende crianças, adolescentes e adultos com disfunções neuromotoras ou doenças neuromusculares bem como a pessoa com transtorno do espectro autista, oferecendo um tratamento de (re) habilitação. Além do acompanhamento na área da saúde tem um cunho pedagógico, onde oferece aos atendidos suporte para criar autonomia diária buscando proporcionar qualidade de vida tanto aos atendidos quanto aos familiares. Dentro deste contexto, os profissionais sofrem muitas angústias e insatisfações relacionadas tanto com o ambiente de trabalho quanto a questão da valoração e valorização do profissional ocasionando desgaste mental e aumento de insatisfação atribuída às relações pessoais e interpessoais. Nessa perspectiva elaboramos um trabalho com base em técnicas de grupo, onde se poderia além de possibilitar aos integrantes um espaço de escuta e trocas de experiências, reflexão sobre o papel de cada qual na instituição, o entendimento das características e fatores que regem os relacionamentos entre os indivíduos, o pessoal e o trabalho. A atividade esta concentrada no modo como as estruturas estão construídas e suas dificuldades e ansiedades frente às poucas possibilidades de mudança possibilitando restabelecer um diálogo com a realidade local. Possibilitar aos profissionais da educação um momento para explicitar o implícito onde se prevalecem às resistências às mudanças. Abrir um espaço de escuta e troca, permitindo trabalhar essas resistências reproduzidas tanto pelo medo da perda do referencial como do ataque em que uma situação nova passa a ser vivida como perigosa. O trabalho em instituição de reabilitação é árduo e muito desgastante aos profissionais que executam as tarefas com os assistidos. Esse trabalho possibilitou aos integrantes momentos de reflexão, debates, interação e trocas relacionadas ao trabalho, a relação pessoal e interpessoal. A intervenção se deu através de grupos realizados tanto com os profissionais quanto com os responsáveis pelos atendidos que permanecem na instituição, com a realização de oficinas, troca de experiências e escuta, fazendo articulação entre o trabalho na instituição e vida pessoal.

O LUTO EM ANÁLISE

TATIANE DIAS BRANDAO
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O luto é um processo que, automaticamente, se inicia após a perda; é um conjunto de sentimentos de pesar ou dor que experimentamos na presença da morte do outro; ou seja é caracterizado como a perda de um elo significativo entre uma pessoa e seu objeto, é um fenômeno mental natural e constante no processo de desenvolvimento humano. O luto não se limita apenas à morte, mas ao enfrentamento das sucessivas perdas reais e simbólicas durante o desenvolvimento humano. Sendo assim, o luto é vivenciado após várias perdas que decorrem pela extensão física e psíquica, como os elos importantes aos aspectos pessoais, profissionais, sociais e familiares do ser humano. Para compreender o conceito de luto dentro da perspectiva psicanalítica partimos da obra do precursor da investigação da psique, Sigmund Freud. Este trabalho pretende demonstrar a articulação da teoria e da prática na clínica psicanalítica, através da escuta e análise do conteúdo trazido a cada encontro surge a possibilidade da apreensão dos sintomas, oferecendo, ao mesmo tempo, um espaço para a construção do aluno-terapeuta, e auxílio ao paciente na árdua tarefa de nomear suas angústias e ajudar em sua organização mental. Permitindo também uma reflexão quanto aos aspectos teóricos essenciais que embasam a prática clínica. A clínica psicanalítica nos orienta a ser cautelosos e pacíficos em nossa atuação, oferece um suporte teórico diluído em pequenas doses, pois em doses elevadas, produziram a falsa sensação de saber. Ao contrário, ensina a necessidade de uma constante busca pelo conhecimento. Caminhar com o sujeito em sua demanda pela libertação e apreciação do que ficou simbolizado é uma trajetória difícil e lenta, contudo, a beleza dos passos surge ao desmistificar o que o assusta e transformar o desconhecido em algo palpável e visível aos olhos. O estágio na clínica psicanalítica oferece ao sujeito um setting seguro para experienciar sua inquietude e encontrar no analista um espelho para o que precisa ser visto, sendo feitas observações que resulta na percepção de aspectos subjetivos do paciente. No caso específico a que se refere esse trabalho, foi a perda do pai, não vivenciando o luto em sua total elaboração, sendo esse o fator determinante na trajetória do paciente até aqui, decorrendo deste outros fatores tais como distanciamento da relação familiar, introspecção, ansiedade, dificuldade de demonstrar emoção, resistência e silêncio, entre outras características.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O MUNDO ADULTO E SUAS RAÍZES NA INFÂNCIA

NATÁLIA DE BARROS OLIVEIRA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

Este trabalho foi desenvolvido durante o Estágio Supervisionado Específico em Processo Clínicos, no curso de Formação em Psicologia, realizado na Clínica Escola da Universidade do Oeste Paulista, UNOESTE, sob a supervisão da Professora Solange Maria S. Rolim de Moura. O estágio visa estabelecer uma conexão entre a prática e a teoria, em clínica psicanalítica. Durante os atendimentos realizados no estágio, a relação transferencial de um dos pacientes suscitou questões de como os indivíduos se desenvolvem da infância à maturidade, levando ao estudo mais aprofundado do tema. Para isso foi utilizado como embasamento a teoria de Melanie Klein, principalmente o texto "Nosso mundo Adulto e suas Raízes na Infância". O objetivo deste trabalho é oferecer aos acadêmicos do curso de Psicologia uma experiência em Clínica Psicanalítica e a correlação da prática com a teoria, tornando possível desenvolver uma postura profissional ética, baseada na atuação do profissional dentro do setting terapêutico, bem como dar cumprimento às determinações legais do CRP/SP, visando o desenvolvimento profissional, com o objetivo de treinar a escuta psicanalítica e o diagnóstico de acordo com a teoria e abordagem escolhida. O estágio permitiu através da prática, a correlação com a teoria, o desenvolvimento técnico e desempenho profissional dentro do setting terapêutico. Houve dedicação de quatro horas semanais de atendimento clínico durante referido estágio e mais três horas de supervisão. O paciente escolhido é do sexo feminino, estudante, 19 anos. Durante o atendimento percebeu-se que a paciente, trouxe na relação transferencial aspectos muito infantis, o que tornou possível deduzir suas relações mais primitivas através destas manifestações. A paciente apresentou defesas de natureza persecutória, inveja e onipotência. Isto suscitou a busca pela teoria de Melanie Klein que trata estes aspectos e suas raízes na infância. E foi possível concluir, à luz de Klein, que a paciente encontra-se predominantemente na posição Esquizo-paranoide

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

NATÁLIA BEZERRA DE SOUZA
VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA

A orientação profissional é um processo que visa auxiliar o indivíduo, independente da faixa etária, em seu processo de tomada de decisão quanto à sua escolha profissional e de carreira. Tal processo, concretiza-se através de reflexões sobre interesses profissionais, maturidade de escolha e sobretudo, autoconhecimento e levantamento de informações sobre profissões. A experiência relatada diz respeito ao estágio obrigatório realizado na clínica escola de Psicologia da Unoeste com uma adolescente de 17 anos. O estágio obrigatório em Orientação Profissional visa proporcionar aprendizagem e habilidades para o futuro profissional da psicologia no desenvolvimento de atendimentos de orientação de escolha profissional e de carreira. Concluiu-se que foi possível, por parte da orientanda, auxiliar em sua tomada de decisão quanto à escolha profissional e, quanto à estagiária de psicologia (orientadora), que adquiriu conhecimentos muito pertinentes à psicologia dando segurança para uma futura atuação profissional nesta área. Foram realizadas sete sessões, incluindo a entrevista inicial e as atividades: Curtograma, Frases Incompletas e Critérios de Escolha. Como testes, foram utilizados a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP) e a Matriz de habilidades e interesses profissionais (técnica baseada nas tipologias do código de Holland - RIASEC). O uso dessas técnicas proporciona maior aprofundamento acerca das preferências, desejos e perspectivas futuras do sujeito, culminando como fatores cruciais em sua tomada de decisão. Por fim, foi realizado o Shopping das Profissões com duas profissões de maior interesse da orientanda e uma conversa sobre a tomada de decisão da adolescente pela profissão de odontologia. Foi realizada devolutiva, avaliação e encerramento do processo de orientação profissional.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O PROCESSO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO NA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS.

RITIELLI MENDES BORGES

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

As atividades apresentadas referem-se a um relato de experiência a respeito do estágio de promoção de saúde, trabalho e educação, que está sendo realizado em uma empresa de confecção de roupas na cidade de Iepê-SP. No estágio está sendo desenvolvido o treinamento e desenvolvimento. Segundo Banov e Fidelis (2006 p.90) "o treinamento é pontual e está relacionado a uma carência a ser suprida naquele cargo, e naquele momento. O desenvolvimento de pessoas visualiza as possíveis alterações e mudanças futuras e tem como objetivo manter as pessoas atualizadas." Desenvolver o processo de treinamento e desenvolvimento com o objetivo de qualificação dos profissionais. Concluiu-se através da experiência de estágio, que o processo de treinamento e desenvolvimento resultam em ganhos satisfatórios e melhorias no ambiente organizacional além disso, o estágio contribuiu de maneira assertiva para uma futura atuação profissional no mercado de trabalho. A princípio, o desenvolvimento destas atividades se estabeleceu através do levantamento do diagnóstico organizacional, observação participante, entrevista semi-estruturada e pesquisas bibliográficas, para a aplicação da prática do processo de treinamento.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O PSICANALISTA NA CENA HOSPITALAR DA TERMINALIDADE

GABRIEL ABBADE DOS SANTOS

LUCAS BONDEZAN ALVARES

No hospital, principalmente no contexto das unidades de terapia intensiva (UTIs) a terminalidade é um fenômeno real e a ocorrência de óbitos é algo que constitui as estatísticas das internações hospitalares além de ser um momento para o qual o profissional "psi" é convidado a prestar acolhimento aos familiares. Sendo o profissional "psi" de orientação psicanalítica, trata-se de um momento de emergência subjetiva no qual o profissional terá de intervir, momento no qual emerge a questão: é possível realizar acolhimento psicanalítico? O presente ensaio reflete a prática psicanalítica dentro da instituição hospitalar, local marcado por peculiaridades as quais exigem um movimento criativo e ético por parte do analista. Surge então a importância de reconhecer a postura analítica como uma postura contiguamente terapêutica, realizando o manejo da transferência e a devida compreensão da "abstinência" proposta por Freud como via pela qual a terapia deve ser conduzida. O que caracterizará a psicanálise em um contexto para além do consultório é o ato analítico e a implicação do analista no processo da escuta, reconhecendo que a psicanálise é mais do que uma técnica a ser aplicada e sim algo que se configura em ato, portanto, implicado. Sabe-se que a terminalidade evoca implicações psíquicas e que os processos de luto requerem elaboração subjetiva, pois quando não elaborados podem tornar-se patológicos e frente a isso o papel da escuta analítica é o de promover a elaboração simbólica da perda. A psicanálise é desafiada no contexto hospitalar uma vez que o profissional ali inserido é atravessado por demandas as quais deve acolher mas não atender, tais quais podem vir tanto da equipe quanto dos pacientes e a prática psicanalítica necessita dar conta desse impasse que é criado e diante disso criar condições simbólicas para a elaboração dos conflitos ali estabelecidos pelo oferecimento da escuta.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O RESGATE DA IMAGINAÇÃO INFANTIL NA AÇÃO PSICODRAMÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**SARA MANEA FERREIRA
ZILDA RODRIGUES NOGUEIRA**

O presente trabalho remete-se as atividades desenvolvidas no estágio em Processos Clínicos do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. A práxis é realizada na clínica escola tendo como referencial teórico a abordagem psicodramática. O processo terapêutico, embasado no psicodrama, parte do pressuposto que o indivíduo é um ser espontâneo e que através da espontaneidade enfrenta os conflitos cotidianos com uma resposta adequada a uma nova situação ou uma nova resposta a uma antiga situação. Para tanto, especialmente no público infantil, se faz necessário que o terapeuta atue com criatividade tendo como apoio o recurso que já é natural da criança, sua imaginação. Neste relato a demanda identificada foi a de empobrecimento na imaginação da criança de acordo com sua faixa etária. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da criatividade para a atuação do terapeuta psicodramatista no atendimento infantil visando contribuir com aportes teóricos tendo em vista a escassez de produção científica para este público. Conclui-se que, a atuação do terapeuta psicodramatista no atendimento a criança utilizando-se da criatividade contribui no desenvolvimento da espontaneidade da criança auxiliando no seu desenvolvimento emocional. No contexto terapêutico foram desenvolvidas atividades psicodramáticas utilizando-se da mediação do brincar, especialmente de fantoches, que permitiram à criança desenvolver a imaginação e conseqüentemente sua espontaneidade para um viver saudável demonstrada através da sua atuação nas brincadeiras no contexto psicodramático.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O SENTIDO DA ATIVIDADE DE ESTUDO

LUIZ GUSTAVO DE MORAES HONDO

RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

Este trabalho trata-se de uma experiência de estágio em psicologia escolar desenvolvido como critério para graduação na Universidade do Oeste Paulista. Para compreender o sentido da atividade de estudo é necessário que se tenha um olhar sobre todas as variáveis existentes no processo de escolarização, ou seja, a complexidade humana vai muito além quando se fala de fatores psíquicos na aprendizagem. O desenvolvimento do pensamento e da linguagem a princípio está a nível semântico, e se modifica com o passar do tempo, demonstrando que o sentido e o significado das palavras variam de acordo com a faixa etária. Na adolescência pode-se chegar ao nível mais elaborado chamado de pensamento por conceito, esse por sua vez tem a capacidade de moldar o interesse pessoal, ampliar a consciência e desenvolver a personalidade do indivíduo. O desenvolvimento do pensamento e da linguagem passa por um processo que vai do pensamento sincrético para o complexo e assim pode chegar-se ao pensamento por conceito os conceitos científicos. O adolescente através da educação escolar supera por incorporação os conceitos cotidianos, ao mesmo tempo em que a aprendizagem daqueles ocorrem sobre a base da formação destes, deste modo, a educação escolar, tem seu papel na mediação entre o cotidiano e o não cotidiano. Trabalhar com grupo de alunos temas do não cotidiano com intuito de produzir um processo escalonar e paulatino no desenvolvimento do pensamento por conceito visando sempre à totalidade na aprendizagem. Pode-se concluir que a intervenção se fez muito eficaz para o crescimento individual dos adolescentes, demonstrando assim o papel da psicologia escolar que é proporcionar o encontro entre o sujeito e a educação em sua totalidade, importando-se desta forma com o pleno desenvolvimento do ser. O procedimento adotado inicia-se com uma avaliação do local, através de observações e entrevistas se fez o levantamento da demanda, surgindo assim o relatório de avaliação e uma proposta de intervenção apresentado por meio de reunião com a direção escolar, apontando e apresentando um processo de intervenção que está estruturado em um encontro semanal dividido em grupos 20 alunos com duração de 20 minutos em cada reunião, sendo inscritos um total de 80 alunos do 1º a 3º ano do ensino médio voluntariamente, os temas tratados foram: Diferença entre sentido e significado, o processo histórico de aprendizagem que vai da hominização a humanização e o porquê aprender as disciplinas escolares.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O SENTIMENTO DE CULPA DE ACORDO COM A PSICANÁLISE

AMANDA SOARES GOUVEIA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O sentimento de culpa está associado com o desenvolvimento da civilização e com a estruturação psíquica do homem. Para a psicanálise consiste em um dos pontos enigmáticos da mente humana embora exerça reconhecida relevância na estruturação do psiquismo. O sentimento de culpa surge de uma ambivalência presente em pacientes neuróticos quando recalcam sentimentos considerados proibidos e seguem por outros. Freud (1913) postula, com a teoria do Complexo de Édipo, o desejo da criança por matar o pai e manter uma relação com a mãe. Este desejo em geral não é colocado em prática, porém uma vez desejado no psiquismo, mesmo quando não realizado causa um sentimento de culpa, resultante da renúncia à satisfação pulsional. Este sentimento é proveniente das tensões entre o Ego e o Superego. O autor em seus estudos a respeito da culpa trouxe um conceito relevante, o da compulsão a repetição, em que o sujeito, procurando retornar à situação traumática, tende a repetir situações que lhe possam causar dor, uma vez que nem tudo que fora recalçado vem a se tornar consciente. Compreender como se dá e desenvolve um atendimento psicoterápico de orientação psicanalítica e, a partir de uma situação clínica real, desenvolver uma questão teórica relativa à psicanálise. Desse processo foi possível levantar uma reflexão teórica, a respeito de como se apresenta o sentimento de culpa na percepção psicanalítica e como esse sentimento se desenvolve em forma de sintoma. Este trabalho é um relato de experiência a respeito do Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista, durante o ano de 2018, que tem a proposta de articular a teoria psicanalítica com a prática clínica. No estágio supervisionado ocorreram semanalmente atendimentos individuais de cinquenta minutos e posteriormente supervisão para a discussão dos aspectos mais presentes no caso, assim como pesquisa bibliográfica para elucidação desses aspectos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O TRABALHO DA PSICOLOGIA COM GRUPO DE ADOLESCENTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

DYENIFER RODRIGUES DA SILVA

O presente trabalho tem como base apresentar a prática do Profissional da Psicologia no trabalho com Grupo de Adolescentes de 15 à 17 anos, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, realizada numa entidade do Município de Regente Feijó, sem fins lucrativos, utilizando a Metodologia Plug and Play para o Autodesenvolvimento Social. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que trabalha com grupos que vivam algum tipo de vulnerabilidade social (ex.: financeira, violência, traumas, entre outras), a fim de sanar e prevenir quaisquer tipos de vulnerabilidade, tendo um caráter preventivo e proativo. Contribuindo assim com os demais profissionais que atuam com grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, elucidando a prática do profissional da psicologia diante deste trabalho, pois percebe-se a escassez de informação tanto teórica quanto prática relacionada ao tema que foi supracitado. Oferecer subsídios teórico e prático para profissionais que trabalham ou tenham interesse em trabalhar com Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos. Em suma, realizar o trabalho com Grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos é muito dificultoso devido a escassez de informação na literatura, porém a Metodologia Plug an play oferece todo um aparato teórico e prático para subsidiar o trabalho do profissional com grupos das mais variadas idades, tendo resultados muito positivos com o grupo de adolescentes no qual o trabalho foi desenvolvido, sendo analisado um desenvolvimento como um todo daqueles que participaram dos Encontros do Serviço no decorrer do tempo de um ano e meio. O trabalho com o grupo de adolescentes de 15 à 17 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos começou a ser desenvolvido no mês de fevereiro do ano de 2017, perfazendo por volta um ano e meio que o trabalho esta sendo desenvolvido com o mesmo grupo de adolescentes, numa entidade do Município de Regente Feijó sem fins lucrativos. O grupo era composto por volta de 30 adolescentes nos quais a maioria vivia uma situação de vulnerabilidade financeira, violência física, violência psicológica, vivia em lugares de risco, entre outros tipos de vulnerabilidade, porém no decorrer dos Encontros Socioeducativos muitos tiveram suas vulnerabilidades sanadas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O TRABALHO PSICOSSOCIAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS)

JAQUELINE KNUPP MEDEIROS

CAMÉLIA SANTINA MURGO

A violência é um fenômeno que permeia a sociedade, está enraizada na cultura, e atinge pessoas de ambos os sexos, das mais distintas faixas etárias e classes sociais. Com o objetivo de diminuir e quebrar os ciclos de violências, foram criados serviços especializados, através da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) faz parte do Serviço Único de Assistência Social (SUAS), e é classificado pela política como proteção especial de média complexidade, visto que atende usuários que passam pela situação de violência e tem os vínculos familiares e comunitários fragilizados. O serviço tem como premissa fortalecer esses vínculos, através de grupos, atendimentos individuais, visitas domiciliares, entre outros procedimentos. São atendidas no serviço tanto as vítimas de violência, que geralmente são crianças e adolescentes, mulheres, idosos, moradores de ruas, como os agressores. Além disso, são atendidos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas ou que estão em liberdade assistida. O objetivo da apresentação é explanar sobre o modo de funcionamento de um CREAS, focando na modalidade de atendimento grupo de crianças. Em suma, o CREAS deve ser uma instituição que promove empoderamento e autonomia dos usuários. Os grupos de crianças tem caráter de prevenção de possíveis repetições de violência, cumprindo assim com sua função social de proteção às populações em situação de vulnerabilidade. O CREAS que a revisão teórica focou atende crianças e adolescentes, bem como seus familiares. Os documentos norteadores do CREAS, como a Política Nacional de Assistência Social, o caderno de Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, preveem que sejam realizados, entre outras modalidades de atendimentos, como sessões individuais para orientações, alguns grupos, variando conforme o público, sendo estes específicos para pais, crianças e adolescente. O grupo de crianças tem caráter de psicoeducação, voltados para a autoproteção. São propostas atividades como desenho e pintura, aprender a nomear e detectar emoções, através de expressões faciais de bonecos, apresentação de vídeos, músicas e outras brincadeiras.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

O TREINO DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

DÉBORA BELIZÁRIO DA FONSECA

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

A Teoria Cognitivo Comportamental (TCC) teve seu início da década de 1960, com o professor Aaron Beck, a partir da necessidade de estudar a depressão por outros caminhos além dos que já estavam traçados. A partir desta linha teórica, entende-se que pessoas diferentes também reagem de formas diferentes frente à um mesmo fato, ou seja, não seria a situação a responsável pelo comportamento de um indivíduo, mas sim como ele interpreta o assunto em questão. A expressão dessas variadas percepções seriam as manifestações das estruturas cognitivas de cada um. A partir disso, reforça-se aqui a importância de um tratamento estruturado, de curta duração, focado no aqui e no agora, com um olhar atento aos pensamentos e crenças disfuncionais, bem como na resolução de problemas. Esta abordagem, em um manejo clínico, por exemplo, conta com diversas técnicas utilizadas como sendo facilitadoras do andamento das sessões e acolhimento ao paciente. Assim como o Diálogo Socrático, Flecha Descendente, Descatastrofização, Lista de Vantagens e Desvantagens, etc., o Treino de Resolução de Problemas, sendo o enfoque deste trabalho, tem papel fundamental no processo terapêutico. O relato tem como objetivo promover a expansão do conhecimento na área, bem como o melhor entendimento sobre o uso da Técnica de Resolução de Problemas dentro da TCC. Pode-se inferir que, assim como todas as técnicas possíveis de serem utilizadas dentro desta linha teórica, o Treino de Resolução de Problemas pode auxiliar o indivíduo a não maximizar emoções negativas e a ter maior repertório para solucionar um problema. Reforçando a importância do bom manejo da Técnica de Resolução de Problemas dentro da Teoria Cognitivo Comportamental (TCC), reforça-se aqui que, para que uma pessoa consiga lidar da melhor forma com uma dificuldade, é preciso também que ela aprenda a avaliá-la, para assim encontrar soluções que lhe permitam resolver a situação em questão. É interessante que se compreenda a natureza do problema e se dê um direcionamento maior à modificação do caráter deste, bem como sua reação frente à ele. Enquanto método, a técnica resgata cinco passos importantes: orientação para o problema, definição e formulação do mesmo, levantamento de alternativas, tomada de decisões e prática da solução e verificação. A ideia principal é que se consiga pensar em várias opções de respostas para lidar com uma situação e que este seja um movimento flexível, natural e espontâneo de cada um.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

OS PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS E CRENÇAS NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL

HARYADNY MACEDO MUNIZ

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de atividade realizada a partir do Estágio Supervisionado Básico em Processos Clínicos a partir da abordagem cognitivo comportamental. O psicólogo, em sua atuação, deve embasar suas atividades práticas em estudos científicos, promovendo uma práxis que garanta qualidade na atuação. A partir do estágio, o aluno tem a possibilidade de atuar com respaldo científico e profissional, podendo vir a desenvolver uma postura crítica reflexiva, contextualizada e ética, atendendo ao Código de Ética Profissional do Psicólogo. A terapia cognitivo comportamental foi desenvolvida por Aaron Beck, anteriormente tida como terapia cognitiva, originou-se na década de 1960 através do tratamento de pacientes com depressão. É uma abordagem empírica de psicoterapia, estruturada e direcionada no aqui e agora e tem como alguns de seus pilares a resolução de problemas, flexibilização de crenças, pensamentos e comportamentos disfuncionais. A TCC é uma abordagem de tempo curto de tratamento, focada no presente com o intuito de resolver problemas e transformar pensamentos e comportamentos disfuncionais em funcionais. A teoria cognitivo comportamental objetiva ensinar o paciente a ser seu próprio terapeuta, auxiliando na prevenção de recaídas, através da psicoeducação e flexibilização de crenças, pensamentos e comportamentos disfuncionais através de técnicas. Os pensamentos disfuncionais são de extrema importância no manejo clínico na abordagem cognitivo comportamental, para a descoberta de crença e manejo das mesmas, possibilitando empoderamento e autonomia do paciente. Em atendimento clínico, através de técnicas de entrevistas e observação são levantadas informações a respeito do paciente atendido, a fim de montar uma conceituação cognitiva, que é uma ilustração do modo de funcionamento do paciente. Isso é possível a partir da investigação de pensamentos automáticos e descoberta de crenças, a partir daí há a utilização de técnicas para a flexibilização desses pensamentos e o surgimento de novas crenças funcionais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO NA ÁREA DE
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO.

JACQUELINE RODRIGUES OLIVEIRA CUNHA

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência vivenciado na área da psicologia organizacional e do trabalho, realizado em berçário situado no estado de São Paulo. Foi proposto pela proprietária a realização de uma pesquisa de clima organizacional, com a finalidade de compreender aspectos ligados ao nível de satisfação perante o ambiente de trabalho. Para Ricardo Luz (2007, p. 12) clima organizacional como "o reflexo do estado de ânimo ou do grau de satisfação dos funcionários de uma empresa, num dado momento", assim como, Políticas de Recurso Humanos, processo de comunicação, valorização profissional. Buscou-se através da pesquisa de clima organizacional identificar o grau de satisfação das colaboradoras. Com base na análise dos resultados, podemos observar que existem alguns pontos que geram insatisfação no contexto organizacional, no entanto, a pesquisa contribuiu como indicador para um plano de ação junto à organização e colaboradoras. Para a realização da pesquisa de clima organizacional foi utilizado um questionário impresso, com aproximadamente 40 questões fechadas e 2 questões abertas, o questionário foi entregue as mesmas e foram recolhidos após 1 semana. A empresa possui o quadro de 8 colaboradoras, todas participaram da pesquisa.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE ESTAGIÁRIOS

LUAN DEBIASI RAMOS
ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

Como proposto pela academia para a conclusão do curso de Psicologia, o objetivo do estágio é o contato teórico na prática profissional. A diagnose na área de Recursos Humanos fora necessária para a prática psicológica por meios metodológicos e teóricos que possibilitam a crítica em construção do desenvolvimento humano nas organizações. Tal postura crítica eleva a reflexão diante da demanda apresentada na organização que se realizou a proposta interventiva. O estágio foi efetuado em uma organização hoteleira, localizada em Pirapozinho-SP no setor de Recursos Humanos, sendo o foco da intervenção realizar atividades que visam o desenvolvimento de estagiários da organização. Logo, com a demanda da organização de desenvolver os estagiários, foram propostos e realizados treinamentos sequenciais, visto que o estágio por muitas vezes é o primeiro contato do indivíduo com o mercado de trabalho. - Desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe, aprimorar a postura profissional e trazer à reflexão o planejamento de carreira na organização. - Aumentar a produtividade e qualidade laboral, desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico. - Visar a contratação do estagiário colaborador. Observou-se a carência sobre os temas trabalhados quanto aos estagiários que com o programa de treinamentos, puderam ampliar seus conhecimentos relativos aos temas e utilizá-los no seu âmbito profissional. Através das atividades puderam medrar suas oportunidades no mercado de trabalho e um refino da perícia crítico-reflexiva acerca do planejamento de carreira profissional. O foco do programa se dispôs a desenvolver habilidades no mercado de trabalho e qualificar os estagiários na sua carreira profissional. O trabalho realizado contou com quatro temas para o desenvolvimento dos estagiários visando a produtividade na organização e desenvolver habilidades no campo profissional, sendo os temas comunicação, postura profissional, trabalho em equipe e plano de carreira. A realização do programa se sucedeu em oito turmas de treinamentos com média de dez estagiários por turma com duração de uma hora por treino em um total de dois meses. Os treinamentos integraram uma estrutura de conceituações, vídeos interativos, dinâmicas, rodas de conversa e feedback, sendo assim um tema semanal em um período de dois meses. Os participantes abarcam diversos setores da organização, são eles store/café, almoxarifado, recepção, eventos, bar, restaurante, marketing, comercial e recreação.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

PROJETO DE EXTENÇÃO MEDO DE DIRIGIR

JOZIANE DE PAULA CORNETTI MAIA

DURVAL RICCI JUNIOR

KARINE AMARAL MAGALHÃES

O medo é uma emoção que envolve a percepção de um perigo iminente que pode ser real ou imaginário e que serve como uma defesa do organismo. Entretanto, quando se torna exagerado em relação a uma determinada situação, torna-se um transtorno de ansiedade denominado de fobia específica. O medo, ou fobia, de dirigir pode variar de um nível leve, tal como uma relutância em dirigir, à evasão completa de condução e, até mesmo, de andar como passageiro em um veículo. O transtorno é nomeado de amoxofobia e a sua compreensão tem sido considerada complexa uma vez que esses temores podem ter vários antecedentes como uma combinação de características de fobia, transtorno de pânico com agorafobia e estresse pós-traumático. Os motoristas com medo de dirigir subestimam as suas próprias habilidades e acreditam que outras pessoas estão observando e avaliando o seu comportamento e os erros que cometeram. Em termos de tratamento eficaz para o medo de dirigir, primeiramente, é necessário entender a etiologia, a manutenção e suas consequências para o indivíduo. Geralmente, o tratamento envolve atendimento psicoterápico, com base na terapia comportamental, utilizando a exposição às situações/objetos temidos, seja pela experiência do Tratar a fobia específica : medo de dirigir, baseado em técnicas e métodos da Terapia Analítico Comportamental Concluiu-se que a intervenção foi efetiva, visto que 90% das participantes perderam o medo de dirigir no grupo de 2017, e o follow up demonstrou que as participantes não retrocederam após o término da intervenção. O grupo, teve início no segundo semestre de 2017 com 9 participantes, todas do sexo feminino, o qual contemplava uma faixa etária de 38 a 65 anos. As sessões ocorriam semanalmente, na clínica escola da Unoeste (unidade Campus II) com duração de uma hora. O cronograma contemplava inicialmente, uma programação que poderia durar de 12 a 15 sessões. Foram abordados temas relevantes à dessensibilização, como por exemplo, ansiedade, medo e fobia. Após 6 meses do término do grupo foi realizado follow up (acompanhamento) com as participantes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PROJETO DE VIDA NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO EM ORIENTAÇÃO
PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO

JOZIANE DE PAULA CORNETTI MAIA

CAMÉLIA SANTINA MURGO

A Orientação Profissional (OP) na escola de Ensino Médio tem como propósito auxiliar o adolescente na escolha de uma atividade laboral a partir da identificação de interesses e habilidades. Além disso, a OP ocupa-se da apresentação de cursos universitários e demais possibilidades de inserção no mercado de trabalho, possibilitando ao adolescente a visualização de um projeto profissional a partir do conhecimento da realidade na qual se insere. Outra vertente contemplada é a reflexão sobre as convergências entre projeto profissional e projeto de vida. Realizar uma intervenção grupal em Orientação Profissional com estudantes do Ensino Médio. Como resultado da intervenção foi possível constatar que os participantes obtiveram maior conhecimento sobre seus interesses profissionais e sobre possibilidades ocupacionais. Também se constatou que a intervenção favoreceu a reflexão sobre a construção do projeto de vida, ampliando as expectativas de carreira e visão de futuro. Foram participantes do grupo de Orientação Profissional 18 adolescentes dos segundos e terceiros anos do Ensino Médio de uma escola pública do interior do estado de São Paulo. No total foram realizados nove encontros e as temáticas exploradas foram: interesses profissionais, características das profissões, mercado de trabalho, cursos universitários e profissionalizantes, projeto profissional e projeto de vida. Para verificação dos interesses foram aplicados o Inventário dos Tipos Profissionais de Holland (ATPH) e a Escala de Aconselhamento Profissional (EAP). Já para discussão sobre as demais temáticas, foram utilizadas as técnicas Árvore das Preferências, Shopping das profissões, Mitos e Verdades. Por fim, foram realizadas entrevistas individuais para devolutiva dos resultados obtidos e aplicado um questionário de avaliação do processo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS A PARTIR DE
UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ANDREIA DUARTE ALVES
BARBARA ISQUERDO RIBEIRO
BRUNO RISSATTO PEREIRA

O campo de intervenção da Psicologia tanto na Saúde Pública quanto na Assistência Social apresenta demandas que desafiam a perspectiva clínica e individual das abordagens tradicionais. É na Saúde Pública onde se expressa de forma aguda a realidade social e política de uma comunidade. Atuar neste cenário exige conhecimento teórico-metodológico sobre o sofrimento psíquico e uma escuta que atravesse as paredes da Unidade para encontrar a vida cotidiana dos sujeitos que sofrem. A disciplina de Psicologia Social Comunitária tem um papel substancial no desenvolvimento de competências que instrumentalizem o psicólogo a atuar para a construção de uma Saúde Comunitária fundamentada na participação proativa dos usuários e no empoderamento desses sujeitos para uma luta por condições de vida saudáveis. A atividade realizada com o 4º termo de Psicologia da UNOESTE visou promover um debate sobre os contextos de atuação em comunidades, dialogando diferentes demandas com os conteúdos da disciplina. Um dos campos de maior interesse dos alunos foi a interlocução entre a Psicologia Social Comunitária e a Saúde Pública. Neste contexto, buscou-se discutir metodologias que pudessem ser promotoras de uma Saúde Comunitária fundamentada na conscientização e na luta coletiva em prol da transformação dos fatores causadores de adoecimento na comunidade. Foi possível aprofundar com a turma o debate sobre Saúde Comunitária, de modo que alguns trabalhos propuseram interlocuções metodológicas bastante interessantes a partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina. A qualidade das reflexões, tanto oralmente quanto nas resenhas, despertou em alguns alunos o desejo de seguir refletindo sobre a temática e de levar o debate a outros públicos. Por esta razão, a apresentação desta experiência de ensino-aprendizagem foi um meio de incentivar a curiosidade dos alunos pelo tema e não deixar que o debate se perca. A atividade foi desenvolvida em grupos, divididos por temas de interesse, com a tarefa de elaborar uma análise crítica de relatos de intervenções da Psicologia Comunitária em diferentes contextos. Ao final os alunos deveriam produzir uma resenha crítica sobre as intervenções estudadas. Desde o início a proposta aos alunos foi tomar o debate na perspectiva de uma produção de saberes sobre as práticas, inclusive que pensassem na possibilidade de que as reflexões pudessem ser expandidas a outros espaços, conforme a qualidade das resenhas e o interesse dos alunos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

PSICOLOGIA E INSTITUIÇÃO: VISITAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

MARCELLO AUGUSTO GIANFELICE

LUCAS BONDEZAN ALVARES

O Sistema Único de Saúde (SUS), se organiza em determinados níveis, um deles, é o nível de atenção básica. Na atenção básica são preconizados serviços de promoção, prevenção e reabilitação. A atenção básica é pensada para estar dentro do território atuante, próximo ao seu usuário, sua equipe é multiprofissional, o que proporciona um trabalho articulado, tratando o usuário de forma integrada. O SUS é também democrático, tendo como um de seus princípios a participação social, permitindo ao usuário participar em conjunto com os gestores nas decisões de suas políticas. Dentro deste contexto, o papel do profissional psicólogo é atuar no eixo integrativo da saúde mental com a saúde física do usuário, observando-o não como um indivíduo portador de uma patologia, mas como um ser humano de forma íntegra. O psicólogo, destarte, atua entendendo o sofrimento do usuário de forma contextual e como tal sofrimento repercute em sua vida. O psicólogo deve trabalhar também, para promover a autonomia e o protagonismo dos usuários em relação ao SUS e à sua própria vida. O objetivo dos estagiários foi realizar um diagnóstico institucional, que consiste em identificar demandas da instituição, e a partir do reconhecimento destas demandas, criar um plano de intervenção e apresentá-lo aos responsáveis pela instituição. Encontrou-se como demanda, uma desarticulação do trabalho em equipe, tornando as funções individualizadas e dicotomizadas. Encontrou-se também, um desconhecimento sobre a PNAB (Política Nacional de Atenção Básica), o que resultou em um trabalho tecnicista. Sugeriu-se grupos periódicos para discussão de aspectos da PNAB, assim como das funções de cada profissional e seu impacto na vida do usuário, e como esta função, pode ser melhor aproveitada no trabalho em equipe com os outros profissionais. Os grupos resultam em um maior conhecimento sobre PNAB, além de um conhecimento mais apurado sobre a prática de colegas profissionais, bem como a possibilidade de articulação de conhecimentos. Foram feitas 3 visitas à instituição de saúde, onde foram realizadas 11 entrevistas, sendo destas, 8 funcionários e 3 usuários. As entrevistas tinham o foco de entender o que os profissionais entendem sobre as políticas públicas e como eles entendem sua função dentro da instituição, assim como percebem a posição da instituição frente a eles. Com os usuários, o foco foi saber o que eles conhecem sobre o SUS e qual sua percepção sobre a qualidade de diferentes aspectos da instituição.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E O SUBSISTEMA TREINAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SARA MANEA FERREIRA
MARCELA APARECIDA MOURA MACIEL
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

Introdução e Justificativa As atividades apresentadas referem-se ao relato de experiência que integram o estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação que esta sendo realizada em uma instituição educacional no Núcleo de Educação a Distância localizada na cidade de Presidente Prudente. Durante o período de estágio foram desenvolvidas atividades relacionadas ao subsistema de treinamento. O processo de treinamento tem como finalidade através de um conjunto de experiências otimizar competências do colaborador para exercê-las no seu cargo atual. **Objetivos** O objetivo deste trabalho é apresentar propostas de treinamento para os colaboradores bem como a aplicação das mesmas. **Conclusões** Conclui-se que o processo de treinamento contribuiu para a organização no desenvolvimento individual dos colaboradores atrelado ao objetivo da instituição. Ademais a experiência do estágio para a área acadêmica é de suma importância, pois possibilita a articulação da teoria com a prática enriquecendo o desenvolvimento profissional dos alunos. **Descrição das atividades** No decorrer do estágio, através da análise individual e por meio de um questionário com questões abertas e sigilosas foi feito um levantamento de necessidades para posterior elaboração dos temas de treinamento.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

QUESTIONAMENTO SOCRÁTICO E SUA IMPORTANCIA NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM AUTOESTIMA BAIXA E DISFUNÇÃO ERÉTIL

WESLEY DE OLIVEIRA PEREIRA
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

O presente relato é atinente a experiência prática do estágio em processos clínicos do curso de psicologia da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste. Os atendimentos foram realizados na clínica escola da universidade, utilizando-se como base teórica a abordagem cognitivo-comportamental cunhada por A. Beck. Segundo Beck, esta teoria baseia-se em uma psicoterapia estruturada, voltada para o presente e focada na solução de problemas. Beck (2013), afirma que não é a situação que determina como as pessoas se sentem, mas sim a maneira como elas interpretam a situação. A impotência masculina passou a ser considerada como um problema de saúde, bem como ser tratada com a expressão disfunção erétil, no final da década de 1980. Ela pode ser definida como uma consistente inabilidade de conseguir ou manter uma ereção satisfatória para o desempenho sexual (CARVALHO; SARDINHA, 2017). Segundo Britto e Benetti (2010), as causas desta disfunção vão desde variáveis do funcionamento fisiológico até o estresse e outros mecanismos psicológicos. O objetivo foi auxiliar o paciente com disfunção erétil e depressão melhorar sua autoestima a fim de ter confiança no ato sexual, voltando a obter resposta genital. Foi possível perceber que a abordagem se caracterizou como meio profícuo para elevação da autoestima do paciente e a volta da resposta genital. Ademais, pôde-se perceber também que crenças disfuncionais podem ser desaprendidas/flexibilizadas, e novas crenças baseadas na realidade e mais funcionais podem ser desenvolvidas e fortalecidas durante tratamento. Entretanto, cabe ressaltar a importância da relação terapêutica e a participação e colaboração do paciente no processo, bem como a utilização de medicamentos psiquiátricos e urológicos associados a psicoterapia. Foram realizadas 12 sessões com duração de 50 minutos. A terapia foi direcionada à superação da ansiedade de desempenho e à flexibilização da crença do paciente de não ser mais homem. A crença, que apareceu já na primeira sessão e ratificada por meio da utilização da técnica "flecha/seta descendente", que tem como objetivo buscar os significados mais profundos dos pensamentos automáticos do paciente, foi flexibilizada por intermédio do questionamento socrático, onde a crença disfuncional do paciente foi desafiada a partir de uma definição que o mesmo havia realizado sobre o que é ser um homem de verdade, definição qual o paciente compreendia se enquadrar, reforçando uma crença funcional referente a sua autoimagem.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE MOTORISTAS RODOVIÁRIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

LARISSA MOREIRA PERROUD

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado Específico em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação. Durante o período de estagio atuou-se na área de Recrutamento e Seleção. O processo de recrutamento antecede o processo de seleção. Existem dois tipos de recrutamento, o interno e o externo. O trabalho tem como objetivo descrever o processo de recrutamento e seleção de motorista realizado em uma empresa de produtos alimentícios, de limpeza e descartáveis. Com a realização do estágio, pode-se concluir que, o processo de recrutamento e seleção é muito importante para empresa, pois é um processo fundamental para admissão de novos colaboradores e também de novas oportunidades para os colaboradores que já estão inseridos na empresa. Na empresa são realizados os dois tipos de recrutamento, o interno com colaboradores que já fazem parte do quadro de funcionários da empresa. E o externo com candidatos no mercado de trabalho. Os currículos dos candidatos externos chegam através de e-mail, na recepção da empresa, por indicação de algum colaborador, também pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Presidente Prudente(SEDEPP) e o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PATs). Após essa etapa, ocorre a seleção. No caso dos motoristas, inicialmente é realizado a apresentação da empresa e do cargo, logo após os candidatos respondem um questionário socioeconômico e depois entrevista individual. A próxima etapa do processo é a avaliação psicológica, onde são aferidos traços de personalidade, tomada de informação e processamento de informação, através de testes psicológicos devidamente regulamentados pelo Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos(SATEPSI). Após esse processo o candidato selecionado passa por Avaliação Prática através de teste prático de direção e em caso de aprovação, realiza, exames médicos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS: PROCESSO PRIMORDIAL PARA A ESCOLHA DE UMA BOA EQUIPE PROFISSIONAL

VERIDIANA QUEIROZ DOS SANTOS

ROSILÉIA CÍNTIA FABIAN

A organização depende das pessoas para atingir seus objetivos, e é através da interação entre as pessoas que são definidos os propósitos da organização. A Psicologia Organizacional surgiu quando os psicólogos deixaram de estudar apenas o local de trabalho e passaram a discutir as estruturas das organizações. O recrutamento e a seleção de pessoas tratam do processo de encontrar colaboradores para suprir necessidades existentes nas organizações, sendo atividades complementares de um bom processo de gestão. O uso de técnicas diversificadas e adequadas proporciona maior eficácia e agilidade na contratação de bons profissionais (Chiavenato, 2009; Pereira, Primi & Cobêro, 2003), sendo um processo fundamental para o funcionamento satisfatório de uma companhia (Ribeiro, 2005). Portanto, é fundamental para o estudante do último ano do curso de Psicologia, vivenciar esse processo de desenvolvimento da empresa, bem como as práticas organizacionais do psicólogo. Realizar seleção de pessoal a fim de escolher, entre os candidatos recrutados, aqueles que tenham maior probabilidade de se ajustar ao cargo e desempenhá-lo. Buscar perfis mais adequados para desenvolver determinadas funções. Diminuir a rotatividade de colaboradores da empresa. Reduzir custos referentes ao processo de admissão e demissão. A intervenção está em andamento, contudo, é notória a transformação na relação entre colaboradores e empresa. De um lado, os colaboradores passaram a ser mais valorizados, e, de outro lado, a empresa constatou a diminuição de rotatividade, que contribui para melhoria no relacionamento interpessoal e qualificação dos profissionais. Recebida a anuência para a abertura da vaga, inicia-se o processo de divulgação das vagas e consulta ao banco de currículos da empresa para então proceder a triagem dos currículos, contato telefônico para verificação do interesse do candidato pela vaga em aberto e agendamento para seleção. Elaboração e aplicação das etapas do processo seletivo (entrevista individual, observação direta, dinâmicas em grupo e testes psicológicos), com a finalidade de identificar nos candidatos a compatibilidade as exigências que o cargo impõe que o seu ocupante apresente, acompanhamento com o gestor da vaga, feedback aos participantes e condução para o processo de admissão dos candidatos selecionados.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM EMPRESA DO COMÉRCIO ATACADISTA

JESSICA CAJA DE LIMA SILVA

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

A descrição a seguir é referente às atividades desenvolvidas no estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Organização I, em uma empresa privada que atua no ramo atacadista na cidade de Presidente Prudente - SP. "A seleção abrange o conjunto de práticas e processos usados para escolher, dentre os candidatos disponíveis, aquele que parece ser o mais adequado para a vaga existente" (PONTES, 2014, p.140). Relatar a experiência da elaboração do Manual de Recrutamento e Seleção. O estágio é uma experiência relevante, pois é nele que colocamos em prática todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula e supervisão, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades para a área de gestão de pessoas. Durante o período de aprendizado a estagiária atuou na área de Recursos Humanos realizando atividades na elaboração de manual de Recrutamento e Seleção em uma rede de supermercados da cidade de Presidente Prudente - SP. O Subsistema de recrutamento e seleção estava implantado, notando-se a ausência de procedimentos para sua realização.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIENCIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DE PROCESSOS CLINICO:
A TRANSFERÊNCIA.

VIVIANE CARVALHO ROSA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O ponto central deste trabalho é relatar uma experiência de estágio supervisionado em processos clínicos realizado na Clínica Escola de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Tal experiência permitiu uma reflexão quanto ao manejo da transferência, baseada na interpretação dos autores em psicanálise da escola inglesa. O objetivo desse estágio é permitir que através das sessões e da escuta o paciente possa fazer uma reflexão sobre os conflitos internos vividos pelo paciente naquele momento. Essa reflexão teve como foco o conceito de transferência na prática clínica. O estágio permitiu que fosse observado o tipo de transferência que se deu dentro do setting analítico, podendo-se dizer que o predomínio dos aspectos psíquicos saudáveis do ambiente, durante as sessões, tornando-se "suficientemente bom", permite que o paciente vivencie os atendimentos como uma sustentação de seus conflitos e aspectos internos vividos. Diante do que foi apresentado durante o desenvolvimento do estágio, nas sessões de atendimento, e segundo os autores pesquisados, pode-se observar que a transferência e seus objetos são tomados como ponto de partida, e que se constrói a relação entre analista e paciente a partir disso. Da mesma maneira que inversamente, o objeto analítico é apresentado e é construído pela transferência. Ou seja, o analista deve ser capaz de conter as partes parciais e primitivas, tais como se apresentam transferencialmente na sessão. Assim, passa ter um papel importante como a mãe ambiente, que é tida como referência de escuta às preocupações e angústias do adulto.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIENCIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A UM SERVIÇO
AMBULATORIAL PARA DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES

EDINEIA PEREIRA VIEIRA
IGOR COSTA PALO MELLO

Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado em psicologia junto a um serviço ambulatorial de dependentes químicos e familiares, a partir do levantamento de necessidades realizados junto ao serviço, houve a opção de acompanhar uma proposta de grupo psicoeducativo que era realizado semanalmente, ele faz parte das atividades e tratamento do ambulatório álcool e drogas, uma vez que a dependência química é uma experiência heterogênea, que atinge pessoas de diferentes maneiras, afeta tanto o corpo físico como suas relações interpessoais, diante desta demanda apresentada o trabalho em grupo possibilitará a integração dos participantes com suas histórias, uma vez que é grande a demanda entre homens e mulheres é em grupo que pode-se contemplar maior número de pessoas. Contribuir à recuperação dos dependentes químicos frequentadores do ambulatório e à reinserção dos mesmos nos meios familiares e empregatício por meio da participação nas atividades de natureza pedagógicas, artísticas e cultural do grupo psicoeducativo todos com histórico de dependência química. As atividades ainda estão sendo desenvolvidas, não temos uma conclusão, mas já é possível observar algumas mudanças, como a reestruturação de normas e regras do serviço, mudanças nos processos de atendimento que beneficiam os pacientes e aos colaboradores uma melhor organização do serviço, no decorrer do primeiro semestre, durante conversas informais foram discutidas algumas situações recorrentes do ambulatório álcool e drogas, podemos acreditar que foi por meio desses encontros que surgiram ideias para as mudanças acontecerem. Através da realização das observações e entrevistas, foi perceptível a estruturação de uma proposta de trabalho com grupos de usuários, bem como a oferta de acolhimento através da escuta no espaço da sala de espera. Na entrevista não estruturada realizadas com os profissionais do ambulatório álcool e droga, a instituição oferece aos pacientes e familiares um lanche com pão com presunto e queijo e/ou molho de salsicha, suco de laranja e/ou tangerina e uva e chá, durante o qual foi possível observar uma morosidade no horário de término do lanche para início do grupo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA JUNTO A ALA FEMININA DE UM HOSPITAL
PSIQUIÁTRICO

DÉBORA BELIZÁRIO DA FONSECA
IGOR COSTA PALO MELLO

Trata-se de relato de experiência de estágio supervisionado em Psicologia realizado junto a ala feminina de uma instituição hospitalar psiquiátrica. A partir do que se tem enquanto produção da loucura no cenário mundial, considera-se aqui um histórico significativo de separação entre os donos da razão e os ditos doentes mentais. Com o objetivo de controlar quem era apto ou não para viver em sociedade, as instituições psiquiátricas efetivaram a exclusão dos que não se adequavam ao que era colocado como "normal" entre o restante das pessoas. Com o passar do tempo, houve um crescimento significativo na criação dessas instituições e, de maneira atemporal, o Hospital Psiquiátrico pode ser entendido como uma instituição total, que reforça relações de poder e faz todos os aspectos da vida do sujeito acontecerem no mesmo espaço e sob a mesma autoridade. Ainda assim, não se pode negar que a instituição faz parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e que, a partir da Portaria nº 3.088/2011, a rede engloba a saúde mental em todos os níveis e pontos de atenção no SUS. Promover um espaço de discussão sobre a realidade da instituição e sobre quais os impactos desta na vida das pacientes, além de fortalecer o vínculo entre as pares e oferecer acolhimento em relação às demandas que surgiram. Acompanhando o final do período de internação de algumas usuárias do serviço, foi possível perceber que o grupo acabou sendo um espaço protetivo dentro de uma realidade complicada e, desta forma, um momento significativo na semana de cada paciente. O trabalho tem sido realizado em um Hospital Psiquiátrico que é responsável pelo atendimento de pacientes de toda a região; aqui se trata especificamente sobre um acompanhamento com pacientes do sexo feminino. O estágio contou com a observação acerca da dinâmica de funcionamento da instituição, bem como o entendimento e acompanhamento ao trabalho feito pela equipe responsável, com ênfase ao serviço oferecido pela Psicologia. Sendo assim, grupos têm sido realizados com o auxílio de métodos visuais (vídeos, desenhos e fotografias relacionadas à realidade institucional) como facilitadores de comunicação e a participação foi em livre demanda.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA ALA MASCULINA EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO**FELIPE FRANCISCO MAZETO COSTA****IGOR COSTA PALO MELLO**

Este trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado em Psicologia realizado na ala masculina de um Hospital Psiquiátrico. O chamado louco é aquele visto como alguém que não é capaz de cuidar de si e que traz perigo a sociedade. Com isso, ao longo da história, foram criados os hospitais psiquiátricos, que são planejados como um lugar para trazer um cuidado a essa população, porém que muitas vezes acaba servindo como um lugar que priva os pacientes totalmente do mundo externo, fazendo com que seus papéis sociais muitas vezes acabem sendo prejudicados por viverem apenas aquela realidade confinadora. Cuidados mais humanizados para com esses pacientes são conquistas muito recentes, e com isso o trabalho tem o enfoque de pensar dentro das políticas públicas de saúde, e observar como se dá o desenvolvimento desses trabalhos dentro da instituição e de como esses serviços estão sendo oferecidos para a população demandante. Pensar, de acordo com as políticas públicas de saúde, e observar como se dá o desenvolvimento desses trabalhos dentro desse local e de como esse serviço está sendo oferecido para a população demandante. Observar também qual o impacto dessas ações na vida desses pacientes, acolher as demandas e possibilitar discussões por parte da equipe técnica acerca do trabalho desenvolvido nas instituições de saúde mental. A receptividade acerca do trabalho proposto foi bem positiva, o que beneficia e possibilita uma intervenção que pode contribuir para uma melhoria na qualidade de atendimento neste ambiente hospitalar. O trabalho dentro da instituição é feito semanalmente, junto com o psicólogo do hospital. O estágio que aconteceu na ala pluri masculina, os estagiários acompanharam e ajudaram no trabalho do psicólogo desta área que é realizar anamneses dos pacientes recém internos e também realiza grupos operativos com os mesmos. Com base nessas observações, chegou-se à conclusão da necessidade de propor um trabalho com grupos de funcionários no sentido de humanizar o atendimento às demandas observadas no contato com os pacientes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA COM GRUPO DE DOENTE MENTAL EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

BRUNO CESAR PEREIRA TEIXEIRA

IGOR COSTA PALO MELLO

O relato de experiência trata-se de uma experiência de estágio obrigatório em uma instituição que oferece tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e persistentes e demais quadros que justifiquem sua permanência num dispositivo diário, personalizado e promotor da vida. Nesse serviço, os usuários são divididos em grupos vermelho (caracterizado por portadores de transtornos mais graves) amarelo (caracterizado por portadores de distúrbios moderados) e o verde (caracterizado por portadores de distúrbios mais leves). O encontro com o grupo vermelho foi realizado todas as segundas feiras, com duração de quatro horas. Durante cada encontro cada paciente pode expressar o seu sofrimento através da fala, através da criatividade, através do desenho, através da pintura, e assim pode refletir e elaborar com o grupo um meio para desenvolver uma saúde psíquica melhor. O objetivo do trabalho com o grupo vermelho foi desenvolver a integralidade deles, por meio de atividades que promove-se a expressão de sentimentos, o convívio social e a autonomia de cada paciente que participa do grupo. Cada atividade que foi trabalhada com o grupo toda segunda feira teve como objetivo refletir com eles, desenvolver e elaborar com eles um meio de como lidar com todo sofrimento que eles têm passado no âmbito individual, social e familiar. Conclui-se que o grupo vermelho no Centro de Atenção Psicossocial foi acolhido em sua demanda, teve um espaço onde fala-se sobre o seu sofrimento, e por meio das atividades que foram realizadas, o grupo pode desenvolver a sua autonomia e teve suporte necessário para restabelecer a vida, voltar ao convívio social e receber o tratamento adequado para o seu sofrimento. Todo esse trabalho proporcionou ao grupo um novo olhar para o sofrimento que eles têm enfrentado com o seu adoecimento psíquico e de como lidar com esse sofrimento melhor na família e na sociedade. Nesses encontros foram realizadas atividades com o grupo, como desenhar, pintar, modelar, entre outras atividades que buscaram entre eles a socialização, a autonomia e a interação. Essas atividades que foram realizadas com os pacientes buscaram olhar cada sujeito atendido no grupo na sua dimensão biopsicossocial. Cada uma das atividades realizadas com o grupo vermelho buscou atender cada paciente em sua necessidade e de acordo ao projeto singular de cada paciente que é atendido no grupo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD).

ANDREZA CAROLINE ALVES BATISTA

IGOR COSTA PALO MELLO

O presente trabalho é um relato de experiência de estágio supervisionado em psicologia. A atuação do psicólogo na esfera pública contribui para a expansão da Psicologia na sociedade e para a promoção dos Direitos Humanos, bem como a sistematização e disseminação do conhecimento da Psicologia e suas práticas nas políticas públicas, oferecendo referências para atuação profissional nesse campo (Conselho Federal de Psicologia, 2013). O estudo sobre a territorialização representa importante instrumento de organização dos processos de trabalho e das práticas de saúde (Monken e Barcellos, 2005). Portanto para a compreensão do território é necessário concepções de áreas geográficas, dados epidemiológicos e sociodemográficos da população adstrita, bem como os problemas de saúde mais comuns enfrentados e riscos ocupacionais e habitacionais a que estão expostos e o conhecimento das ofertas de serviços existentes e o acesso da população a esses serviços para um diagnóstico de territorialização, pois é possível através do estudo de territorialização melhor organização o planejamento que irá direcionar as ações dos profissionais das equipes aos seus usuários (MONKEN et al.,2005). A partir de um diagnóstico institucional, chegou-se à proposta voltada à compreensão do território em que os usuários do CAPS Ad vivem Identificar problemas relacionados à dependência de álcool, drogas e múltiplas drogas no território em que habita e formular propostas de intervenção da necessidade real e de suas potencialidades de cada usuário. Portanto, pode-se dizer que o instrumento de territorialização é de extrema importância tomando-se por base a verificação das problemáticas e dificuldades vividas por cada população, dessa forma, as intervenções são direcionadas de maneira a atender as necessidades da comunidade, diminuindo a incidência de uma dependência, pois trás a compreensão do usuário no todo, como ele se constitui em relação ao território, sua história de vida e de como socialmente adquiriu a cultura da dependência. Foram feitas levantamentos dos dados de usuários que incidem na instituição, considerando o tipo de drogas, local onde habitam e adesão ao tratamento, foi feito levantamento do território onde possui maior incidência a dependência, portanto após estes levantamentos ocorrerão visitas nas unidades de saúde para fazer um levantamento de como os usuários chegam e proposta de intervenção para possuir maior aderência ao tratamento e menor reincidência dos usuários.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A UM SERVIÇO
AMBULATORIAL ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO AO IDOSO.

IGOR COSTA PALO MELLO

VIVIANE CARVALHO ROSA

A finalidade deste texto é relatar uma experiência de estágio supervisionado de Psicologia em promoção de saúde, trabalho e Educação. O objetivo do trabalho da instituição ambulatorial especializada em atendimento a idosos é melhorar a vida de seus usuários e familiares, oferecendo oportunidade de prevenir e estabilizar inúmeras doenças e problemas relacionados ao envelhecimento. O objetivo do trabalho da instituição ambulatorial especializada em atendimento a idosos é melhorar a vida de seus usuários e familiares, oferecendo oportunidade de prevenir e estabilizar inúmeras doenças e problemas relacionados ao envelhecimento. Tal experiência ainda esta em andamento, mas permitiu que fosse observado que a intervenção que esta sendo desenvolvida vem trabalhando o desempenho e as funções cognitivas do grupo, ou seja, a memória, a atenção, o raciocínio e a capacidade de estabelecer relações de afeto, amizade e ainda assim abrir um momento para escuta. Por sua vez, o estágio na Instituição em questão foi dividido em duas etapas: a primeira etapa consiste na observação do funcionamento institucional e do trabalho do profissional em Psicologia, tendo como objetivo compreender como o trabalho psicológico interage com o de outros profissionais naquele contexto específico e quais as demandas emergentes a serem contempladas pela ação do estagiário; enquanto a segunda etapa, trata-se da elaboração de projeto e intervenção propriamente dita, paralelo ao trabalho que já vem sendo feito, a fim de proporcionar bem-estar subjetivo e resgate das experiências de vida dos idosos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO NA INSTITUIÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS III- ANA JACINTA)

ALLANA BRESSAN DOS REIS
CAROLINE QUEIROZ COLNAGO
LUCAS BONDEZAN ALVARES

A reforma psiquiátrica, juntamente com a atual política de saúde mental no Brasil, apresenta a substituição dos hospitais psiquiátricos por uma rede de serviços de atenção em saúde mental constituídos pelos Centros de Atenção Psicossocial, ambulatórios, residências terapêuticas, serviços de saúde mental e emergências psiquiátricas em hospitais gerais. As redes de atenção psicossocial (RAPS) buscam trazer um modelo de atuação voltado a comunidade para que os indivíduos possam ter livre circulação entre os serviços oferecidos, fazendo parte do Sistema Único de Saúde e contando com órgãos como CAPS, SRT, UAs, leitos de atenção integral. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) vieram para substituir os hospitais psiquiátricos, possuindo como objetivo oferecer atendimento à população de forma humanizada. Trabalham a reinserção social dos indivíduos através de atividades de lazer, projetos culturais, fortalecimento dos laços familiares, possibilitando que o indivíduo e sua família participem de forma ativa no processo de recuperação. O presente trabalho possui como objetivo relatar a experiência de estágio supervisionado em promoção de saúde e trabalho, referente a atuação das estagiárias em um CAPS III. Por meio da atuação das estagiárias, foi possível oferecer aos pacientes escuta e acolhimento, bem como, desenvolver suas potencialidades, percebendo melhoras significativas dos quadros, quando submetidos a acompanhamento semanal, além disso, fantasias sobre o tratamento e uso correto da medicação também foram trabalhadas. Através das observações e conversas foi possível perceber que os pacientes consideram a instituição como um ambiente agradável, sentindo-se acolhidos e compreendidos, já que, não são submetidos a julgamento moral. Foi realizada uma pesquisa de campo, com a finalidade de analisar, compreender e interpretar as demandas, bem como, a realidade da instituição e dos pacientes. Foram feitas observações, participações em reuniões, conversas com a psicóloga responsável, entrevistas com os pacientes, atividades em grupos, individuais e escuta. Visita aos pacientes do CAPS, internados em enfermaria psiquiátrica além de supervisões semanais com professor responsável e com a psicóloga da instituição. Com as primeiras observações foi possível perceber o funcionamento da instituição, bem como, suas necessidades e potencialidades. Semanalmente as estagiárias realizaram intervenções junto aos pacientes desenvolvendo ações de promoção da saúde aos usuários.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO: UMA REFLEXÃO SOBRE A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

LETÍCIA RAMPAZI EUGÊNIO

NATÁLIA BARBOSA DE FARIAS

REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

O presente trabalho foi desenvolvido no estágio realizado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação em uma instituição que presta serviço de Proteção Social Especial à pessoa com deficiência intelectual e suas famílias na cidade de Presidente Prudente. Essa instituição possibilitou a participação no grupo A caminho da Melhor Idade, composto por pessoas acima de 30 anos com deficiência intelectual. Objetivou-se promover a autonomia, a inclusão social e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e seus familiares. Foi possível perceber que houve interação entre as estagiárias da psicologia e os participantes do grupo, contribuindo na melhoria das habilidades necessárias para as vivências diárias. Dessa forma, a avaliação da efetividade do trabalho ocorreu semanalmente em reuniões entre o profissional da psicologia e as estagiárias, onde se discutia as propostas das atividades a serem realizadas e o quão efetivas foram as já concretizadas. Foi possível perceber que houve interação entre as estagiárias da psicologia e os participantes do grupo, contribuindo na melhoria das habilidades necessárias para as vivências diárias. Dessa forma, a avaliação da efetividade do trabalho ocorreu semanalmente em reuniões entre o profissional da psicologia e as estagiárias, onde se discutia as propostas das atividades a serem realizadas e o quão efetivas foram as já concretizadas. As atividades foram realizadas em grupo, toda quinta-feira no período vespertino com duração de uma hora. A cada semana foram trabalhadas atividades que objetivavam contribuir no desenvolvimento e aprimoramento de habilidades sociais, solução de problemas nos relacionamentos interpessoais, assim como na execução de atividades de vida diária.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

EVELLYN MAK SINI SILVA MARCELINO
CAMILA VEIGA OLIVEIRA
IGOR COSTA PALO MELLO

O presente projeto estruturado se faz indispensável para a conclusão do curso de bacharelado em Psicologia com o objetivo de obter uma formação com excelência, fazendo com que o aluno relacione e vivencie a parte teórica com a prática profissional. O projeto pautado será composto por uma intervenção realizada no contexto institucional CENTRO POP (Centro de Referência Especializado em Assistência Social a População em Situação de Rua). Tendo em vista o objetivo de possibilitar, através da partilha de experiências e atividades grupais um processo de redução de danos, trabalhando questões como empoderamento, autoimagem, enfrentamento de violências e outras situações de risco, além de orientações sobre seus direitos, além de colaborar para a construção de novos aprendizados e formas de atuação profissional com a população em situação de rua. O método de intervenção utilizado foi à realização de grupos de caráter não obrigatório com duração em média de uma hora com temas que são estruturados a partir da demanda levantada pelos sujeitos ao longo dos encontros com foco nas questões sobre a violência, vulnerabilidade e risco com o objetivo de possibilitar o diálogo entre os usuários e fortalecimento de vínculos e através do diálogo promover a intervenção atingindo os objetivos esperados. Os primeiros encontros foram realizados com o público feminino que frequentava o local pretendendo fortalecer-las tendo em vista sobre a menor quantidade e maior dificuldade de adesão ao serviço. Ao todo foram realizados quatro encontros com a participação de mulheres, sendo a sua maioria participando pela primeira vez, porém foi percebido uma baixa adesão das mesmas nas atividades, verificando então uma necessidade de expandir o acesso do grupo a outros participantes, fazendo com que o grupo fosse voltado para o público geral. O Centro de Referência Especializado em Assistência Social para População em Situação de Rua (CENTRO POP) é de unidade pública e estatal que oferta serviços de proteção especial especializado e continuado aos indivíduos em situação de ameaça e/ou violação de direitos (no presente caso nos referimos à população em situação de rua). Além de oferta da atenção especializada, o Centro Pop tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas, oferecendo também um apoio a essa população com café da manhã, banho e fornecimento de passagens intermunicipais e municipais.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO DE LONGA PERMANÊNCIA NO
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

ROSICLER SILVA DE ALMEIDA RAMOS
DALETE CRISTINA OLIVEIRA ORBOLATO
IGOR COSTA PALO MELLO

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o campo de estágio em PSTE - Promoção da Saúde, Trabalho e Educação, realizada na Vila da Fraternidade Ana Jacinta - Associação de Atenção ao Idoso. Por se tratar de ser uma Instituição de Acolhimento de Longa Permanência, se encaixa na proteção social de alta complexidade, ou seja, os vínculos familiares foram rompidos. Objetivo é realizar uma análise, apresentar uma proposta de intervenção e implementar, a fim de contribuir para o desenvolvimento da Instituição. Deste modo a experiência tem proporcionado as discentes conhecimentos do funcionamento da Instituição e uma maior proximidade do trabalho em acolhimento de longa permanência, além de interação e experiência na práxis Institucional, assimilando a teoria com a prática. Destarte ao encerrarmos a intervenção será entregue o relatório para instituição dando uma devolutiva sobre o trabalho desenvolvido. Para a coleta de dados foi realizado entrevista semiaberta com os profissionais e idosos, além de observação e participação em algumas atividades e oficinas. Nas entrevistas com os profissionais foi possível analisar a necessidade de realizar um trabalho voltado para os mesmos, e assim, desenvolver grupos operativos baseados em Pichon-Rivière e Zimermam. Com os idosos buscamos compreender qual a importância das atividades que são oferecidas na Instituição e os motivos de adesão ou não nos projetos voltados para eles. Baseado na análise, a proposta de intervenção visa desenvolver um trabalho grupal com a equipe com ações voltadas para aprendizagem dando abertura para as demandas apresentadas, visando mudanças internas e nas interações do contexto grupal. E com os idosos promover atividades relacionadas aos processos cognitivos, por meio de encontros individuais nas residências, a fim de identificar possíveis patologias que possam estar sendo desenvolvidas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA: RELAÇÃO OBJETAL PRIMÁRIA
EM ANÁLISE

TAIS CORREIA DA SILVA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

Este trabalho foi designado para o Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica realizado por graduandos do quinto ano do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. Este tem como objetivo principal levar o aluno a vivenciar como prática clínica o que foi aprendido, estudado e pesquisado durante os processos em sala de aula. Uma vez que, através da escuta surge a oportunidade de verificação de sintomas, abrindo assim espaço para construção de um futuro psicoterapeuta. Este processo mostrou-se muito importante, principalmente pelo fato da oportunidade de existir um psicoterapeuta responsável, e também sobre como tentar entender modos de funcionamentos interno, tentando também saber e conhecer como diminuir sintomas negativos dentro de um setting de análise. As experiências de atendimentos clínicos, além de uma oportunidade de colocar em prática as técnicas de uma determinada abordagem, neste caso escolhida a psicanálise Kleiniana, gerou também estudos sobre o caso, a partir da narração e ao caminhar das vivências e histórias analíticas. Desta forma, houve o interesse e o despertar sobre a necessidade, em relação aos estudos sobre relação objetal primária, devido as narrativas encontradas em casos clínicos denotando uma falta de cuidados maternos durante sua vida. Este processo mostrou-se importante, pelo fato de auxiliar durante no processo de escuta como tentar entender seu funcionamento interno, trabalhando também a diminuição de seus sintomas negativos e fazendo surgir assim um profissional mais preparado para atender demandas deste tipo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO A APRENDIZAGEM DE UMA TÉCNICA COGNITIVO-
COMPORTAMENTAL: O DIÁLOGO SOCRÁTICO

NATÁLIA BARBOSA DE FARIAS
ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

O presente resumo de experiência foi desenvolvido no estágio de Processos Clínicos e busca descrever sobre uma das principais técnicas Cognitivo-Comportamentais: O Diálogo Sócrático. Esta técnica conforme apontam os autores Abreu e Guilhardi (2004) tem como objetivo elaborar perguntas que possibilite conhecer o problema e direcionar aos passos seguintes do tratamento. É possível notar que esta técnica segundo os autores possibilita ao terapeuta avaliar as respostas do paciente, identificar seus pensamentos, o significado que o mesmo atribui aos eventos e as consequências desses pensamentos, pois o Diálogo Sócrático é fundamental na terapia, faz com que o paciente pense sobre o seu problema levando-o a buscar uma solução. As perguntas que o terapeuta formula de acordo com os autores tem o intuito de buscar mais informações sobre o paciente, como também conhecer o seu problema, avaliar as estratégias de enfrentamento utilizadas, as consequências dos comportamentos disfuncionais, ou seja, obter uma visão geral do funcionamento do paciente.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

DALETE CRISTINA OLIVEIRA ORBOLATO

ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o projeto de extensão Psicologia Jurídica: as diferentes áreas de atuação do psicólogo, realizado para oferecer formação e capacitação para técnicos, gestores e educadores dos serviços de acolhimento com criança e adolescente. Este projeto de extensão tem como objetivo desenvolver junto com os profissionais, um espaço de reflexão acerca de sua atividade; dispor de conhecimento teórico; troca de experiências entre os profissionais. Destarte o projeto visa formar profissionais reflexivos, com um olhar integral da realidade, com práticas potencializadas, visando também atingir os usuários do serviço, para que crianças e adolescentes encontrem, nos profissionais e no ambiente de acolhimento, relações reparadoras que favoreçam seu desenvolvimento e a vida em comunidade e na família. Os encontros ocorrem uma vez ao mês no período da manhã, abrange profissionais de Presidente Prudente e região. De acordo com as necessidades de cada serviço é desenhado junto com os alunos do projeto, estratégias de ação. Durante os encontros são desenvolvidas oficinas temáticas, debates em pequenos grupos, facilitando as trocas de experiências e vivências entre os profissionais, formações pontuais e articulação com as redes. Dessa maneira a experiência neste projeto de extensão tem proporcionado a discente conhecimento em treinamento e capacitação, e uma maior proximidade com o trabalho realizado pelos profissionais que atuam na área de acolhimento, além de interação e experiências na práxis, assimilando a teoria com a prática.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO DO SUBSISTEMA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

IZABELLE MARIA SILVA BARROS

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O trabalho apresentado refere-se, a atividades desenvolvidas em estágio supervisionado em Processos Promoção de Saúde, Trabalho e Educação. As atividades desenvolvidas no decorrer do estágio são relacionadas ao processo de recrutamento e seleção. De acordo com Lacombe (2005), recrutamento abrange o conjunto de práticas usadas para atrair candidatos a vagas disponíveis, o mesmo autor apresenta que seleção refere-se ao conjunto de práticas e processos usados para escolher os candidatos disponíveis, no qual aquele que parece ser o mais adequado para a vaga disponível. Os objetivos são apresentar procedimentos e critérios do processo de Recrutamento e Seleção, de uma empresa de pequeno porte na área de saúde, da cidade de Presidente Prudente - SP. Conclui-se, que as orientações a respeito dos procedimentos e critérios do processo de recrutamento e seleção, podem contribuir para a organização, possibilitando o melhor desenvolvimento deste subsistema. Trata-se de um plano de intervenção, que está sendo realizado através do levantamento de necessidades, por meio de entrevista semi-dirigida no departamento de Gestão de Pessoas, Observação sistemática e Análise Documental. Sendo analisados os dados do processo de recrutamento e seleção.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL NA CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE JOVENS NA INSERÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

ALANA APARECIDA DE LIMA RAMPASSO

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

A Psicologia Organizacional ou Psicologia do Trabalho é considerada uma das áreas de atuação da Psicologia, dentro das vertentes de Recursos Humanos, que se fundamenta na promoção de saúde psíquica do capital humano no contexto empresarial, envolvidas num processo de melhorias e bem estar, para saúde do trabalhador, auxiliando e ajudando as empresas, na seleção, na cultura, políticas, clima e nas capacitações de desenvolvimento profissional, envolvendo-se no processo do âmbito organizacional. Este construto refere-se, portanto, a um relato de experiência de estágio em Psicologia, na promoção de saúde no trabalho, embasado na abordagem organizacional, com intuito de aprendizagem epistemológica, na prática em campo como fundamento do estágio, sustentada pelas diretrizes teóricas da Psicologia. Realizado em uma instituição filantrópica localizada na cidade de Regente Feijó - SP (interior), essa entidade se trata de um centro de capacitação profissional destinado a adolescentes carentes e também portadores de necessidades especiais, onde procura treiná-los e encaminhá-los ao mercado de trabalho, criando assim condições e desenvolvimento profissional e oportunidade de vida. Dentre as atividades desenvolvidas na instituição, se aponta a elaboração e realização de treinamento que preza esse intuito. Contribuindo assim, para a ascensão social destes adolescentes e incluindo no contexto trabalhista, dando-lhe significado e perspectivas de vida através da ênfase em educação, profissionalização, socialização, cultura, lazer, esporte e o acesso ao mercado de trabalho. Os principais objetivos é desenvolver o profissional de psicologia no meio organizacional e apresentar uma proposta de treinamento para esses atendidos na capacitação profissional, cidadania e ética. Focando diretamente para o público infante-juvenil. Conclui-se assim, que é notória a importância da ampliação deste estudo, pois ele se destina a duas questões fundamentais, a formação do profissional em Psicologia Organizacional e a seriedade social no desenvolvimento profissional, empregabilidade com criação de perspectivas para jovens e adolescentes no primeiro emprego e inserção ao mercado de trabalho. FUNDAÇÃO MIRIM DE REGENTE-FEIJÓ - SP Na instituição é solicitado que seja realizado a elaboração de conteúdo para treinamento dos jovens aprendizes através de palestra que é montada com o auxílio do psicólogo e estagiário

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

RELATÓRIO DE ESTAGIO SUPERVISIONADO DE SAÚDE, TRABALHO E EDUCAÇÃO

GABRIEL JUNIOR DA SILVA CORDEIRO

O relato surge a partir do estágio supervisionado específico em promoção de saúde trabalho e educação, do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), mediante supervisão da (M.^a. Regina Lucia Meirelles Gonçalves Ito. O estágio contou com a realização do projeto de intervenção, na instituição de acolhimento de crianças e adolescentes do município de Presidente Prudente, fundamentado na Psicologia Histórico-cultural. A promoção da autonomia, fortalecimento de vínculo e o pertencimento grupal de crianças e adolescentes institucionalizadas, baseia-se numa perspectiva de psicoeducação social, na criação de espaço que viabiliza a troca de habilidades e pratica interpessoais saudáveis, uma maior compreensão intersubjetiva acerca das relações, sendo o diferencial deste trabalho, já que tais práticas grupais não são exploradas na instituição. Foram objetivados, a construção do fortalecimento de vínculo e das habilidades sociais, um espaço onde os atendidos sentem-se confortáveis para pedir ajuda, arriscar e evoluir em toda sua habilidade, através do empoderamento e enfrentamento da realidade do abrigo, possibilitando espaço para discussão, reflexão e expressão acerca de temas pertinentes ao período da adolescência. Conclui-se após o final da intervenção que as práticas grupais, a psicoeducação social, implantada no contexto de acolhimento de crianças e adolescentes é necessária, pois permite o fortalecimento de vínculo familiares e comunitários o protagonismo social dos atendidos a capacidade e a autonomia, objetivando a construção de novas habilidades sociais que possibilita estabelecer relações mais frutíferas e perspectiva de projeto de vida. O trabalho foi realizado a partir da metodologia participativa, roda de conversa, contação de história, grupos temáticos, e momentos teatrais. A intervenção ocorreu com grupo de crianças/adolescentes, entre 13 a 17 anos, sendo 15 participantes, as sessões foram realizadas, duas vezes por semana e um total de 30 encontros, sendo divididos em dois momentos. Em 1º lugar foram utilizadas dinâmicas e oficinas, que viabilizaram identificar como os integrantes, se percebem e como os outros principalmente familiares os percebem. No 2º lugar, foram trabalhados diversos temas voltados a adolescência como; sexualidade, drogas, violência, saúde, entre outros. Foram explorados o cotidiano dos participantes, os sentimentos e ações existentes no relacionar com a família e todos os outros grupos pertencentes.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

SENTIDO E SIGNIFICADO DA ATIVIDADE DE ESTUDO

DEBORA ANANIAS GUIMARAES
WESLEY DE OLIVEIRA PEREIRA
RICARDO ELEUTÉRIO DOS ANJOS

O presente relato de experiência, destina-se a apresentar o trabalho desenvolvido no estágio supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da Unoeste. Compreendendo-se que o objeto de estudo da Psicologia Escolar/Educacional é promover o encontro do sujeito com a educação, torna-se necessário que o trabalho educativo seja uma atividade com fins bem definidos, de modo que os conteúdos escolares tenham sentido para os estudantes. O sujeito (aluno) necessita saber porque precisa estudar, para que sua aprendizagem se torne de fato consciente. Deste modo, o bom resultado no processo de ensino-aprendizagem, não se deve somente ao conteúdo objetivo, mas principalmente pelo sentido que a atividade tem para o aluno, o motivo a qual o leva a agir. O objetivo do trabalho foi promover a conscientização dos alunos no que compete a importância das disciplinas escolares para o desenvolvimento psíquico. Os conteúdos trazidos no início dos diálogos, mostraram-nos a ausência de sentidos que os alunos possuem sobre o processo de escolarização, o que acaba sendo reforçado na atuação dos professores, onde as concepções formadas pelos mesmos se limitam à adaptação do indivíduo ao mercado de trabalho. Com isso, podemos verificar a necessidade de mediações de qualidade, que possam ampliar a compreensão dos processos de aprendizagem. Para tanto, realizou-se inicialmente um processo de avaliação pautado em observações na sala de aula, seguida de um relatório desta avaliação com propostas de trabalho, em que deu origem a um plano de intervenção. Tal intervenção se deu com a realização de grupos semanais com alunos dos sextos aos nonos anos, onde a cada encontro fora discutido a importância das disciplinas escolares. Formou-se 4 grupos, com cerca de 10/15 alunos em cada, e através da mediação dos estagiários buscou-se constituir um espaço de estudo, debate e reflexão sobre os sentidos da atividade escolar, bem como a relação entre o ensino-aprendizagem das disciplinas escolares e a vida cotidiana dos mesmos. A cada início de encontro, além dos alunos trazerem a resposta do professor responsável pela disciplina a ser trabalhada para a questão "Qual a necessidade de aprender os conteúdos ministrados na sua disciplina?", fez-se questionamentos aos próprios alunos sobre a importância dada por eles, tanto ao que compete as disciplinas específicas quanto a atividade de estudo em si.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL: UM RELATO TEÓRICO DA ABORDAGEM COM TÉCNICAS INTERVENTIVAS

LUIZ GUSTAVO DE MORAES HONDO

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN

No início da década de 1960 Aaron Beck desenvolveu uma terapia de curta duração, estruturada e focada no presente; O seu intuito anterior era rebater as críticas contra a psicanálise tida como método não científico, para tal selecionou como objeto de estudo o fenômeno psíquico da depressão. (BECK, J.S., 2013, p 22). Segundo (AARON. BECK, 1997). A terapia cognitiva é uma abordagem estruturada, diretiva, ativa, de prazo limitado, usada para tratar uma variedade de transtornos psiquiátricos. Ela se fundamenta na racionalidade teórica subjacente de que o afeto e o comportamento de um indivíduo são em grande parte determinados pelo modo como ele estrutura sua percepção de si, do outro e de futuro. Quando iniciou seus estudos em Terapia Cognitiva Comportamental buscava respostas mais efetivas, para isso embasou-se na compreensão das distorções de pensamentos como ponto fulcral no entendimento da depressão e logo após suas descobertas ampliou para as demais disfunções psíquicas que levam a cronificação do pensamento. Esse entendimento sob os pensamentos disfuncionais trouxe o direcionamento sobre as crenças pessoais e estratégias comportamentais que caracterizavam cada transtorno específico. Essa abordagem terapêutica incorpora técnicas de outras psicoterapias que são utilizadas dentro da estrutura cognitiva. O trabalho de Beck por sua vez foi ampliando por pesquisadores e teóricos atuais dos Estados Unidos e do exterior. (BECK. J.S., 2013, p. 22). Esclarecer a abordagem psicológica diferenciando-a dentre o viés histórico-científico existente na área e suas instrumentalizações utilizadas no processo terapêutico. A terapia cognitiva comportamental é uma abordagem capaz de apresentar dados qualitativos e quantitativos do processo interventivo, através de gráficos pode-se acompanhar a evolução ou regressão do paciente semanalmente, com apontamentos comportamentais funcionais ou danosos para o mesmo. O intuito terapêutico está em levar o paciente ao insight por meio de técnicas específicas, mudando assim a sua forma de interpretar as situações do cotidiano, criando novas formas de atuação por meio de novas crenças. Apresentação teórico-prática da abordagem terapêutica com intuito de compreender o funcionamento psíquico do paciente, seu adoecer mediante as suas múltiplas determinações e sua proposta de análise e intervenção.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO PSICANALÍTICO

BRUNO CESAR PEREIRA TEIXEIRA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

O presente relato de experiência originou-se da prática de Estágio Supervisionado em Processos Clínicos do curso de Psicologia, a partir dos atendimentos na Clínica-Escola. A partir da experiência de atendimento de pacientes durante o Estágio Supervisionado e das interações realizadas no contexto da clínica psicanalítica, pode-se observar o desenvolvimento da transferência entre estagiário e paciente e o quanto essa relação transferencial pode atrapalhar ou ajudar a relação entre eles no atendimento Clínico. O objetivo foi investigar o conceito de transferência no contexto da clínica psicanalítica, e o quanto essa relação construída no ambiente Clínico pode favorecer ou desfavorecer os atendimentos realizados. A transferência pode favorecer o atendimento ao paciente a partir do momento que analista e paciente consigam construir uma relação transferencial positiva, a qual supere a resistência que constitui um dos obstáculos à análise. Foi utilizado um referencial teórico da psicanálise, presente na literatura da área para compreender o que vem a serem os conceitos de transferência e contratransferência, em suas diversas formas de apresentação, assim como a diferença entre a transferência positiva e a negativa, e a diferença entre contratransferência e o denominado "amor de transferência".

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL DURANTE O ESTÁGIO EM EMPRESA DE TRANSPORTE DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E LIMPEZA.

TAMIRES TENORIO DE ALBUQUERQUE

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho refere-se à experiência do estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação em uma empresa do ramo de transporte de produtos alimentício e de limpeza, na cidade de Presidente Prudente - SP. As atividades realizadas no estágio são recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento. De acordo com Meneses, Zerbini e Abbad (2010) treinamento e desenvolvimento de pessoas são recomendados para amenizar problemas de desempenho e que exijam a remoção de uma lacuna ou quando precisa desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA). O objetivo deste trabalho é demonstrar as atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoas desenvolvidas na empresa. Pode-se concluir que o processo de treinamento e desenvolvimento busca o aprimoramento do colaborador para que a empresa possa atingir sua missão e seus objetivos. A demanda do treinamento e desenvolvimento vem do gerente, mas quanto o planejamento e a aplicação do programa são feitos pela estagiária e pela psicóloga. O conteúdo do treinamento é feito através de pesquisas em artigos, livros com referências bibliográficas e é apresentado usando os meios audiovisuais, devendo conter também um vídeo no meio dos slides e uma dinâmica, os slides devem ter pouca coisa escrita e ser mais ilustrativo. Depois da elaboração do treinamento geralmente é aplicado em todos os setores da empresa, sempre sabendo o que esperar que o funcionário tenha aprendido depois e se vai colocar em prática. Em seguida a aplicação do treinamento é entregue para eles um questionário de satisfação, é respondido de forma anônima e que vão escolher as alternativas que condizem com a sua opinião, se o conteúdo utilizado estava de acordo com o tema proposto, se a carga horária está adequada ou não, se o que foi falado se aplica ao seu dia-a-dia. Durante o treinamento é dada a oportunidade de o colaborador expor sua opinião.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

TREINAMENTO PARA EXCELÊNCIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO: O JEITO DISNEY DE ENCANTAR CLIENTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

FERNANDA FORLI MARANGONI
GABRIELI TASSINARI MARTINS
RAFAELA VALERIANO SIRPA
RICARDO SEBASTIAO ROSA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O mercado de trabalho apresenta-se cada vez mais exigente na busca de profissionais qualificados. Diante dessa necessidade e na busca do ambiente corporativo adequado ao crescimento da empresa, surge à psicologia organizacional. Esse constructo visa descrever o desenvolvimento de algumas atividades epistemológicas no contexto de recursos humanos, cuja proximidade converge com a práxis do cotidiano organizacional. O local do estágio se caracteriza por rede de supermercados varejista, abrangendo Presidente Prudente - SP e região, com aproximadamente 600 funcionários. Dentre as várias atividades realizadas reportam-se processos de recrutamento e seleção como triagem de currículos, agendamento, aplicação de entrevistas, avaliação de desempenho de experiência e procedimentos administrativos, tais como, criação e organização de planilhas e arquivos. No mesmo sentido, destacam-se as atividades de capacitação profissional, através de elaboração e aplicação de treinamentos para o desenvolvimento e aprimoramento das competências dos colaboradores. Assim, o objetivo deste relato de experiência é apresentar as competências do psicólogo organizacional, para o desempenho profissional nas principais áreas da psicologia do trabalho e de recursos humanos, procurando assim, oportunizar situações de aplicação de conhecimentos adquiridos durante a formação profissional. Em suma, considera-se que a prática em psicologia organizacional contribui significativamente para o desenvolvimento e aprimoramento das competências dos funcionários no interior da organização, bem como, viabiliza o alinhamento entre as demandas da empresa e dos funcionários. Dentre os treinamentos, permeia "O Jeito Disney de Encantar Clientes", tendo como referência o livro de Michael E. Eisner, adaptado para o contexto de rede de supermercados, com foco no atendimento ao cliente, habituando o conceito de "magia" das empresas Disney para o contexto de trabalho dos colaboradores, fazendo ainda um paralelo com a missão da empresa, que também remete ao tema. O treinamento incluiu a participação de um total de 253 participantes de toda a rede, o que representa 47% dos funcionários de diversos setores.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Humanas

Comunicação oral

Psicologia

TREINAMENTO PARA HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO CAPS - CENTRO DE ATENDIMENTO
PSICOSSOCIAL UMA INTERVENÇÃO GRUPAL COM CRIANÇAS

RÚBIA CRISTINA GOMES FELTRIN

CAMÉLIA SANTINA MURGO

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência realizado no estágio supervisionado em Psicologia Institucional do Curso de Psicologia, desenvolvido no CAPS I - Centro de Atendimento Psicossocial, com um grupo de cinco crianças que foram encaminhadas por queixas escolares e por agressividade. A base teórica que fundamentou a intervenção realizada foi a Psicologia Positiva, tendo sido priorizada a temática das habilidades sociais, definidas como um conjunto de capacidades comportamentais aprendidas que irão delinear as interações sociais. Realizar uma intervenção grupal para a ampliação do repertório de Habilidades Sociais com as crianças no CAPS, visando proporcionar uma compreensão de sentimentos, civilidade e habilidades, e também ajudar a fortalecer as relações entre os participantes do grupo. Foi possível verificar que atividades relacionadas as Habilidades Sociais tem especial importância na vida do indivíduo, favorecendo interações sociais positivas. Através das atividades realizadas observou-se que as crianças obtiveram conhecimentos dos comportamentos habilidosos como reconhecer e nomear emoções, civilidade nas suas interações e assertividade na interação com os demais colegas. A intervenção grupal foi organizada em forma de encontro semanais, com um grupo de cinco crianças, com a faixa etária de 5 a 8 anos de idade. As atividades realizadas tinha como finalidade ensinar as crianças a reconhecer as emoções, no qual foi usado a técnica do dado das emoções, a do que está cheio o coração, entre outros. Foi trabalhado a civilidade e a assertividade, que foi utilizado cenas que as crianças teriam que saber qual a atitude certa para se tomar diante de algumas situação.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

TRIAGEM DE CURRÍCULO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA POR MEIO DE UM RELATO.

ROSIMEIRE DA SILVA CARVALHO

ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

O presente trabalho descreve o relato de experiência sobre as atividades do Estágio em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, que foi realizado no departamento de Recursos Humanos de uma empresa de segurança, localizada na cidade de Presidente Prudente. As atividades desenvolvidas dentro do estágio foram: triagem de currículos, agendamento de entrevista, entrevista de desligamento, fechamento de vagas, elaboração de conteúdo para treinamento e atividades administrativas em geral. Estas fazem parte dos principais processos de Recursos Humanos na Gestão de Pessoas e dentre elas estão a atração de candidatos, ou seja, o Recrutamento e Seleção. Segundo Cooper e Rothmann (2009), o processo de recrutamento é definido como a porta de entrada dos candidatos interessados ao cargo disponível dentro de uma organização, através de fontes para atrair pretendentes adequados de forma interna ou externa à organização. Após a divulgação da vaga, por meio externo ou interno, inicia-se às etapas do processo de Seleção de Pessoal, com os candidatos recrutados, através de Análise do Currículo e Entrevista. O currículo do candidato faz parte dos instrumentos a serem utilizados no processo de seleção, pois ele será o indicador do próximo passo que será o agendamento da entrevista. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de triagem de currículo durante as etapas de Recrutamento e Seleção. Com base em informações e análise do currículo, foi possível verificar o candidato que preencheu os requisitos básicos para a função. Além de proporcionar a articulação da teoria com a prática para o acadêmico, ou seja, houve uma aproximação com a área específica do profissional da Psicologia Organizacional. O processo de recrutamento e seleção iniciou após a autorização da Diretoria, Gerência de Recursos Humanos e divulgação da mesma nos meios de comunicação interno e externo. Em se tratando do externo, utilizaram-se agências de emprego, jornais e sites. O site utilizado foi o da empresa Catho. No processo de triagem dos currículos ocorreu análise dos objetivos, qualificações, trajetória profissional, nível de escolaridade, especialização e dados pessoais dos candidatos. O currículo selecionado foi encaminhado para o processo de seleção. Iniciou-se com a entrevista e utilização de instrumentos psicológicos. E no caso da contratação o candidato foi encaminhado ao departamento de Saúde Ocupacional e de Recurso Humano Operacional, para a efetivação da contratação e entrega de documentos.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

UM CASO CLÍNICO COM NUANCES EDÍPICAS

PATRICIA ZACCARELLI OLIVEIRA
SOLANGE M S ROLIM DE MOURA

A finalidade do presente trabalho é apresentar as experiências vividas durante o ano de 2018, através do estágio supervisionado em Processos Clínicos. A abordagem escolhida é a Psicanálise. O estágio está sendo realizado na Clínica Escola de Psicologia da UNOESTE, visando estabelecer uma conexão entre a teoria e a prática de Psicologia na área clínica e proporcionando ao aluno o desenvolvimento de competências técnicas para um futuro e satisfatório desempenho profissional no atendimento clínico, na medida em que aplica os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação em efetiva experiência prática, contando sempre com o apoio da supervisão. Esse trabalho pretende relatar uma experiência de estágio supervisionado juntamente com a reflexão sobre algumas questões identificadas em um dos pacientes atendidos durante o estágio. O estágio clínico permitiu um contato inicial com o paciente, o que possibilitou o desenvolvimento técnico e desempenho profissional no atendimento, levando a aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos durante a graduação. O referido estágio possui carga horária de sete horas semanais, divididas em quatro horas de plantão e atendimento clínico a dois pacientes diferentes e mais três horas de supervisão dos casos e estudos de textos da teoria psicanalítica. O paciente em questão é do sexo masculino, estudante, 21 anos, residente nessa cidade. No caso clínico em tela, observaram-se consideráveis nuances edípicas, em especial no que se refere a não elaboração do complexo de Édipo de forma satisfatória. O complexo de Édipo foi introduzido por Freud na Psicanálise, sendo um dos conceitos fundamentais dessa teoria, refere-se a uma fase do desenvolvimento infantil em que existe a triangulação das relações entre pai, mãe e filho, resultando em disputas, frustrações, sentimentos hostis dentre outros. Segundo Freud a não resolução de forma satisfatória do Édipo poderá gerar consequências, uma delas é a intensa identificação com o progenitor do sexo oposto. Parece se tratar de uma personalidade insegura, imatura e com características histriônicas.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Humanas

Psicologia

UMA EXPERIÊNCIA NO CAMPO DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO COM JOVENS
APRENDIZES

JAQUELINE TAVARES
ROSIANE RODRIGUES SIMOES
ROSE MEIRE RIÇATO UEDA

Este trabalho traz um resumo das experiências das atividades de estágio em promoção de saúde trabalho e educação sendo este realizado em uma Entidade Filantrópica localizada na cidade de Presidente Prudente conhecida por atuar na inclusão social dos jovens em estados vulneráveis, preparando para o mercado de trabalho. É um serviço de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, segundo dados gerados pelo site da instituição são atendidos gratuitamente cerca de 1.200 jovens entre 14 e 24 anos. Dentre tarefas executadas o estágio estão: No primeiro semestre realizou-se a execução dos projetos a serem aplicados sendo eles: levantamento das necessidades, levantamento bibliográfico, montagem de dos materiais dos treinamentos e revisão dos mesmos. No segundo semestre ocorrerá a aplicação dos treinamentos. Para (Chiavenato 2006 p.182 e 184) Treinamento é uma contínua redução da dissonância e uma constante busca da eficiência e da eficácia das pessoas [...] Desenvolvimento é a capacidade de aprender novas habilidades, obter novos conhecimentos e modificar atitudes e comportamentos. Este trabalho tem como objetivo descrever o acompanhamento dos jovens auxiliando-os a desenvolver aptidões preparatórias para inserção dos mesmos no mercado de trabalho através do treinamento e desenvolvimento. O desafio é verificar as contribuições desses programas de treinamentos e desenvolvimentos para os mesmos. E através das análises individuais observar os subsídios subjetivos de cada treinando que participou do processo. Os procedimentos de treinamento e desenvolvimento serão iniciados a partir do segundo semestre de acordo com a aprovação da gestão institucional, bem como da orientadora acadêmica, onde o material utilizado nos mesmos serão produzidos por meio de exposições orais, dinâmicas grupais facilitadoras, mídias visuais voltadas as temáticas propostas com uma linguagem compreensível, questionários trazidos pelos jovens bem como feedback dos mesmos, onde identificando necessidades coletivas e individuais indicará os aspectos negativos e positivos do treinamento. Durante a aplicação dos treinamentos será utilizada a técnica de observação, e ao final se produzirá um relatório individual de cada jovem participante, outro coletivo onde será entregue a coordenação da instituição e relatados em supervisão acadêmica.
